

3. Condições do Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso)

a. Museu de Arte Sacra de São Paulo Acervo em exposição

O Museu de Arte Sacra de São Paulo possui uma Reserva Técnica Transitória localizada entre as áreas expositivas 01 e 03 do Museu. Como dispõe de um espaço reduzido, abriga peças por um período temporário e pequenas intervenções são realizadas pela conservadora e restauradora do MAS-SP. Essa área também acolhe peças em trânsito, ou seja, peças que chegam nesse local em razão das montagens e desmontagens de exposições ou peças destinadas à Reserva Técnica do Museu.

As chaves da sala e das portas do armário que armazena material de trabalho, tanto do fotógrafo como da conservadora e restauradora, ficam na Casa da Guarda do MAS-SP, localizada na entrada do estacionamento do MAS-SP. Os seguranças fornecem as chaves somente à conservadora e restauradora e aos funcionários que fazem parte da Equipe Técnica da instituição.

b. Sala Metrô Tiradentes Acervo exposto

A Sala Metrô Tiradentes constitui um espaço independente, em um local em separado da Reserva Técnica e do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Dentro do Metrô Tiradentes, a sala está localizada no piso *mezanino*, próxima às escadas rolantes de acesso à plataforma de embarque no piso inferior, via do trem. Apresenta o formato de uma ferradura, como a letra "U". Oferece sete vitrines de cada lado dos corredores de entrada e de saída, um nicho expositivo (424 x 142 cm - LxP) com entrada lateral permitida somente para funcionários, e uma vitrine de vidro no eixo central da sala, que permite ao público visitante a visualização das peças expostas pelos quatro lados do expositor (162 x 150 x 150 cm). Os nichos expositivos apresentam estrutura metálica de emolduramento com arcos construídos em aço *corten*, que possui características anticorrosivas, e vidros temperados de 10 mm. Esse espaço não apresenta local de acondicionamento e armazenamento de obras.

Em 01 de dezembro de 2015, a Sala Metrô Tiradentes foi inaugurada com a exposição ***Em busca do Presépio Universal***, com curadoria de Maria Inês Lopes Coutinho. Essa exposição, que ficou em cartaz até 15 de novembro de 2016, reuniu 32 conjuntos presepeistas da coleção do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Em 28 de novembro de 2016, foi aberta ao público a exposição ***Sagrada Família, Família Sagrada***. A curadora Francesca Alzati selecionou e convidou 33 amigos de diferentes tradições religiosas que trouxeram ao Museu de Arte Sacra de São Paulo suas peças ou obras. A mostra abrigou 25 conjuntos que resultam de muitas origens, técnicas e materiais variados: 17 estão distribuídos na Sala Metrô Tiradentes e 08 na área expositiva nº 2 do MAS-SP. A exposição ficará em cartaz até 08 de janeiro de 2017.



Sala Metrô Tiradentes:

Paredes de aço *corten*
(possui características anticorrosivas).



Sala Metrô Tiradentes:

Vitrine de vidro no eixo central da sala
(162 x 150 x 150 cm).



Sala Metrô Tiradentes:

Vitrines frontais dos conjuntos
presepistas (corredor de entrada).



Sala Metrô Tiradentes:

Vitrines frontais dos conjuntos presepietas (corredor de saída).

**c. Reserva Técnica
Acervo em reserva e acervo bibliográfico**

A Reserva Técnica do Museu de Arte Sacra possui um acervo de obras constituído por materiais diversos, como cerâmica, terracota, pedra, metal, fotografias, tecidos, tapeçarias, marfins, telas, madeiras policromadas, fibras vegetais, couros, porcelanas, vidros, cristais. O equipamento mobiliário para armazenar essas coleções é estável. Há traineis deslizantes para gravuras, telas e fotografias, mobiliário compactador para a guarda e pesquisa de documentos como correspondências, relatórios, fichas catalográficas, pastas, cartazes, mapas e material produzido pelo próprio museu e armários destinados a objetos de categorias variadas que foram confeccionados em aço tratado contra ferrugem e adequados para suportar o peso a ser colocado.

Para facilitar a organização, a Equipe Técnica procura acomodar objetos de tipologias semelhantes em um mesmo local. O acervo está catalogado e mapeado em relação ao equipamento mobiliário. Há etiquetas de identificações nos objetos, nas portas dos armários e nas chaves de fechamento do mobiliário, que são guardadas em um cofre localizado no terceiro piso do edifício destinado à Área Administrativa, local seguro e com senha disponibilizada estritamente aos diretores, ao supervisor do Departamento Financeiro e a quatro funcionárias da Equipe Técnica do MAS-SP.

As peças de grande porte, como mesas, credências, cadeiras, estantes de cor, anjos tocheiros e relógios carrilhões estão apoiadas sobre paletes plásticos a fim de evitar o contato direto com o solo. Todas as embalagens de livros raros, manuscritos e itens de vestuário, como chapéus e solidéus, estão ajustadas às medidas dos objetos, confeccionadas por moldes especiais. As coleções de imaginária e de presépios estão acondicionadas em armários de aço e cada peça possui sua localização registrada no banco de dados. As cadeiras estão protegidas por capas confeccionadas em tecido de algodão. Vale observar que, nesse segundo semestre de 2016, todas as cadeiras foram higienizadas e suas capas protetoras foram lavadas.

Os objetos mais vulneráveis, como vestimentas e paramentos litúrgicos, são armazenados horizontalmente nos armários e, em alguns casos, como estandartes e bandeiras, são enrolados e envolvidos em TNT ("tecido não tecido") ou tecido *tyvek* para evitar danos à trama do tecido e colocados em suporte roliço. A prataria, louçaria, documentos e livros estão acondicionados em prateleiras forradas com mantas de *ethafoam* (espuma de polietileno). As peças ficam distantes

umas das outras e não há um número excessivo de objetos em uma mesma prateleira. Sempre que a gaveta for aberta ou fechada não há atrito entre as peças.

A Equipe Técnica do Museu trabalha para que todas as peças sejam corretamente acondicionadas, mesmo que temporariamente. Cabe ressaltar que o acervo está em processo de remanejamento uma vez que muitas peças que estavam em exposição permanente chegaram à Reserva Técnica pela primeira vez, sem possuir local definido.



Reserva Técnica:

Acondicionamento de bandeiras de procissão e estandartes.



Reserva Técnica:

Acondicionamento da coleção de imaginária.



Reserva Técnica:

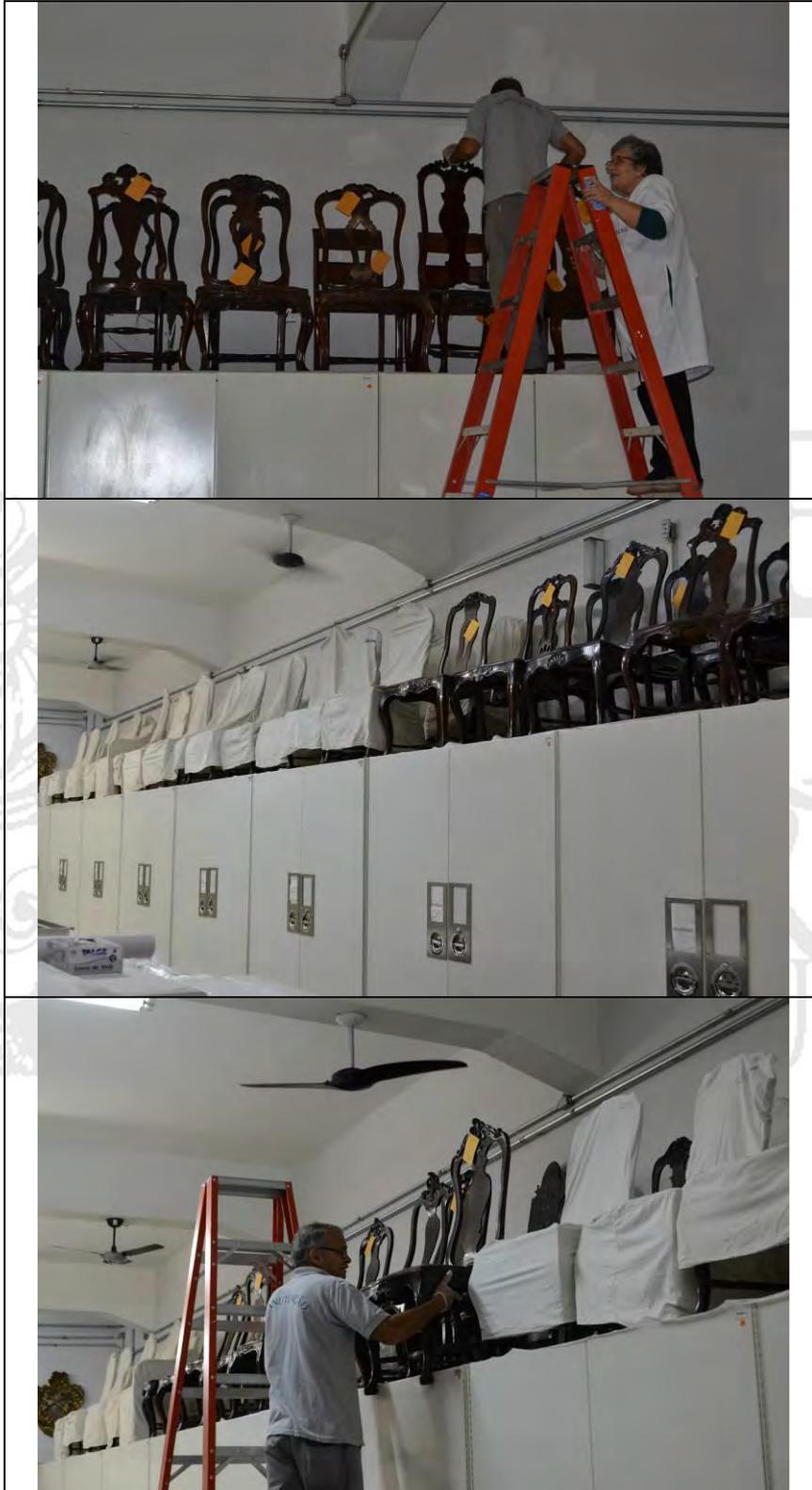
Acondicionamento de mobiliário e de objetos religiosos.

Reserva Técnica:

Higienização das cadeiras e lavagem das capas protetoras.

Agosto e dezembro de 2016.







Responsável: Carmen L. V. Batista.

Registro fotográfico das atividades: Iran Monteiro.

4. Ações para adequação do serviço de limpeza e outras informações relevantes

a. Museu de Arte Sacra de São Paulo Acervo exposto

Conforme já especificado em relatórios anteriores, todos os dias, antes do horário de visitação do Museu, a equipe de limpeza, treinada para que suas ações não interfiram e comprometam a conservação do acervo, está programada para limpar os corredores, as áreas expositivas, o jardim do antigo claustro, os jardins internos e externos do Museu. O cronograma diário de limpeza inclui também as salas de Gestão e Segurança, de Manutenção, Limpeza, duas salas da Ação Educativa, Sala dos Cursos, Refeitório, Marcenaria e banheiros destinados ao público visitante.

O cronograma de conservação do acervo é realizado com regularidade: toda segunda-feira, dia em que o Museu está fechado ao público, a conservadora e restauradora do MAS-SP executa a manutenção, observação, inspeção e higienização do acervo, com apoio da Equipe de Manutenção.

Periodicidade da ação: diária.

Responsável: Carmen L. V. Batista.

Registro fotográfico das atividades: Iran Monteiro.

Ações para adequação do serviço de limpeza:

O MAS-SP está sempre em dia com a rotina de limpeza.





**b. Sala Metrô Tiradentes
Acervo exposto**

O programa de conservação de rotina na Sala Metrô Tiradentes é realizado semanalmente: toda segunda-feira, dia em que essa sala também está fechada ao visitante, a conservadora e restauradora do MAS-SP, com o apoio das três voluntárias e de dois profissionais treinados da equipe de limpeza ou da equipe da manutenção, deslocam-se do Museu até o Metrô com os materiais necessários para realizar a higienização do acervo exposto.

Periodicidade da ação: semanal.

Responsável: Carmen L. V. Batista.

Registro fotográfico das atividades: Iran Monteiro.

Sala Metrô Tiradentes:

Programa de conservação de rotina.



c. Reserva Técnica
Acervo em reserva e acervo bibliográfico

A Reserva Técnica corresponde à área de segurança máxima, pois abriga todo o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo que não está em exposição. O acesso à Reserva Técnica é restrito aos funcionários do MAS que pertencem à área técnica. Aos que não fazem parte do quadro técnico, o acesso deve ser registrado em livro específico para esse fim.

De acordo com a Política de Acervo do MAS-SP, as chaves da Reserva estão armazenadas em um cofre localizado no terceiro piso do edifício destinado à Área Administrativa. A senha é restrita e acessível aos diretores, a um supervisor financeiro e a quatro funcionárias que lidam diretamente com o acervo.

O serviço de limpeza é realizado por profissionais treinados para que suas ações não interfiram nos processos de preservação e conservação onde os objetos estão armazenados, de modo que o acervo não corra risco. No momento da limpeza, o técnico ou responsável pela Reserva Técnica está sempre presente.

O acervo bibliográfico é higienizado uma vez por mês e a limpeza do espaço físico acontece semanalmente com a utilização de pano umedecido com água e álcool.

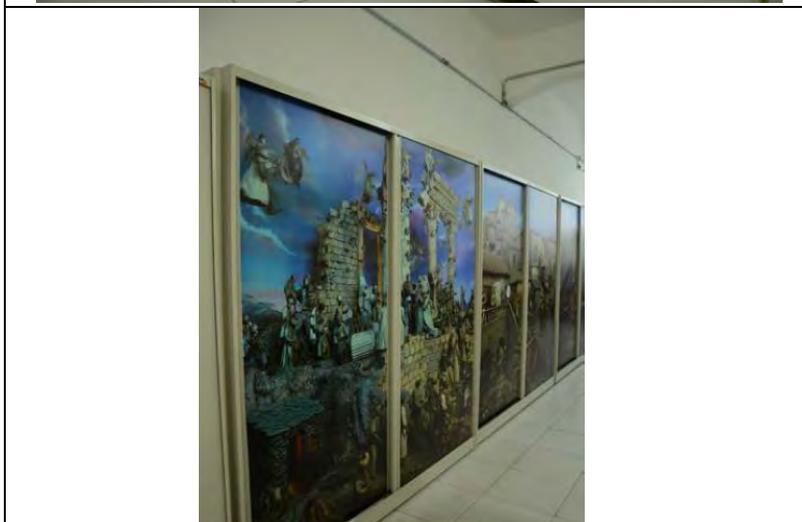
Periodicidade da ação: mensal para a Biblioteca do Museu de Arte Sacra de São Paulo “José Mindlin” e trimestral para a Reserva Técnica.

Responsável: Carmen L. V. Batista.

Registro fotográfico das atividades: Iran Monteiro.

Reserva Técnica do MAS-SP:

A Reserva Técnica está sempre em dia com a rotina de limpeza.





A Biblioteca do Museu de Arte Sacra de São Paulo "José Mindlin" é periodicamente higienizada.

Responsável: Carmen L. V. Batista.

Registro fotográfico das atividades: Iran Monteiro.

*

*

*

Anexo VII

Relatório Consolidado Trimestral das Planilhas de Público

Apresentação

Durante o 4º Trimestre de 2016, o Museu de Arte Sacra recebeu 15.910 (quinze mil, novecentos e dez) visitantes.

Com a abertura de duas exposições "Portal da Misericórdia: O Sacro Revisitado", no dia 15 de outubro e "Sagrada Família, Família Sagrada", no dia 29 de novembro, realizada na Sala Metrô Tiradentes, e a realização de diversas atividades educativas, o número de visitantes alcançou o que esperávamos para este Trimestre, cumprindo a meta pactuada no Plano de Trabalho, tanto Trimestral quanto Anual, mesmo com os dias fechados ao decorrer do exercício (Carnaval, Sexta-feira Santa, Natal e Ano Novo, além das Terças-feiras até o mês de abril, que eram a ser dedicadas a manutenção do espaço expositivo).

Ao longo do exercício de 2016, o Museu recebeu o total de 57.197 (cinquenta e sete mil, cento e noventa e sete) visitantes, atingindo 143% da meta estipulada para o exercício, 40.000(quarenta mil) visitantes.

Todas as ações e atividades realizadas no Museu, continuam visando o crescimento. Todo o Plano de Trabalho visa a manutenção deste número.

Cientes de nossa responsabilidade em divulgar e manter nosso acervo tão precioso junto a nossa história, esforços não serão poupados para que recuperemos o número de visitantes dos anos anteriores, voltando a fazer história à frente do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

São Paulo, 23 de Janeiro de 2017.

Piter Torres de Souza
Supervisor Administrativo

Dados Visitantes Relatório 4º Trimestre

Meta 15 - Visitas Medçadas	2.823
----------------------------	-------

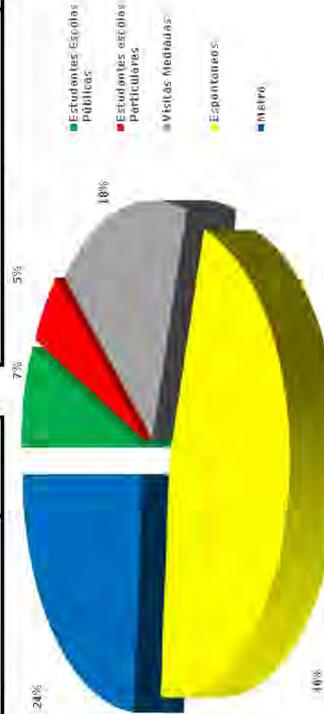
Novembro	
Descrição	Quantidade
Estudantes de escolas públicas	501
Estudantes de escolas privadas	268
Sala Metrô Tiradentes	87
Educador Volante	200
Presépio Napolitano	251
Grupos Agendados e espontâneos	189
Acessibilidade / Inclusão	23
Consciência Negra e Círculo	58
Espontâneos	2.801
Metrô	1.837
Total	5.815

Meta 14 - Estudantes	1.893
----------------------	-------

Outubro	
Descrição	Quantidade
Estudantes de escolas públicas	427
Estudantes de escolas privadas	407
Sala Metrô Tiradentes	73
Educador Volante	72
Presépio Napolitano	294
Grupos Agendados e espontâneos	443
Acessibilidade / Inclusão	56
Desenhança	60
Espontâneos	2.980
Metrô	935
Total	5.747

Meta 14	Estudantes Escolas Públicas	1.098
	Estudantes escolas Particulares	795
Meta 15	Visitas Medçadas	2.823
	Espontâneos	7.406
	Metrô	3.788
	Total	15.910

Dezembro	
Descrição	Quantidade
Estudantes de escolas públicas	170
Estudantes de escolas privadas	120
Sala Metrô Tiradentes	126
Educador Volante	41
Presépio Napolitano	323
Grupos Agendados e espontâneos	322
Acessibilidade / Inclusão	83
Oficinas	122
Espontâneos	1.825
Metrô	1.216
Total	4.348

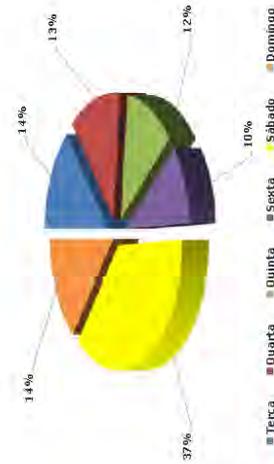
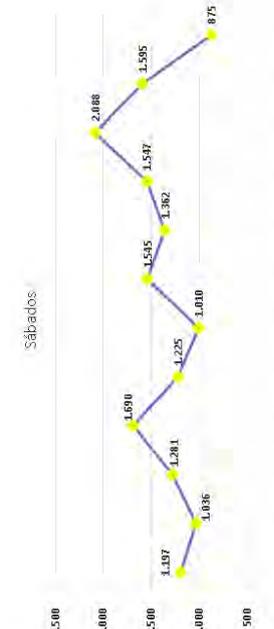


Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant
1	0	1	0	1	51	1	103	1	9	1	140	1	66	1	0	1	90	1	503	1	134	1	34
2	265	2	0	2	33	2	299	2	0	2	118	2	290	2	42	2	55	2	0	2	157	2	104
3	148	3	30	3	38	3	134	3	72	3	81	3	140	3	61	3	500	3	0	3	211	3	371
4	0	4	59	4	22	4	0	4	65	4	223	4	0	4	53	4	135	4	95	4	39	4	161
5	0	5	42	5	350	5	175	5	91	5	147	5	82	5	41	5	0	5	34	5	659	5	0
6	84	6	149	6	166	6	247	6	143	6	6	84	6	84	6	445	6	23	6	94	6	123	
7	92	7	82	7	8	7	119	7	246	7	7	56	7	115	7	7	111	7	126	7	7	16	
8	65	8	0	8	106	8	116	8	51	8	8	93	8	89	8	8	89	8	239	8	8	59	
9	231	9	0	9	89	9	358	9	0	9	9	318	9	98	9	98	9	187	9	136	9	102	
10	111	10	0	10	28	10	120	10	92	10	10	108	10	109	10	10	360	10	0	10	95	10	306
11	0	11	46	11	18	11	0	11	72	11	11	0	11	118	11	118	11	40	11	54	11	204	
12	0	12	22	12	183	12	76	12	88	12	12	105	12	83	12	12	0	12	107	12	298	12	0
13	119	13	155	13	73	13	227	13	63	13	13	23	13	280	13	88	13	189	13	13	167	13	89
14	135	14	130	14	0	14	139	14	325	14	14	76	14	66	14	14	150	14	163	14	0	14	67
15	175	15	0	15	97	15	44	15	145	15	15	115	15	211	15	104	15	15	560	15	15	196	
16	223	16	0	16	54	16	344	16	0	16	16	117	16	33	16	63	16	189	16	16	158	16	82
17	157	17	36	17	47	17	131	17	244	17	17	124	17	52	17	17	384	17	0	17	17	98	
18	0	18	24	18	105	18	0	18	100	18	18	333	18	30	18	30	102	18	75	18	18	234	
19	0	19	32	19	424	19	467	19	68	19	19	175	19	160	19	65	19	123	19	19	189	19	86
20	247	20	365	20	107	20	222	20	73	20	20	213	20	241	20	241	20	169	20	20	20	20	
21	219	21	97	21	0	21	180	21	303	21	21	182	21	98	21	85	21	88	21	21	21	86	
22	107	22	0	22	100	22	131	22	191	22	22	91	22	110	22	126	22	411	22	22	22	94	
23	259	23	0	23	46	23	328	23	0	23	23	368	23	90	23	119	23	167	23	23	23	59	
24	174	24	44	24	64	24	127	24	94	24	24	93	24	155	24	293	24	24	24	24	74	74	
25	0	25	84	25	0	25	0	25	25	25	25	0	25	110	25	131	25	25	25	25	25	0	
26	0	26	21	26	324	26	83	26	171	26	26	145	26	85	26	26	105	26	105	26	26	365	
27	76	27	367	27	51	27	98	27	134	27	27	0	27	143	27	396	27	86	27	27	27	205	
28	57	28	139	28	0	28	190	28	351	28	28	122	28	129	28	167	28	260	28	28	28	110	
29	59	29	0	29	162	29	102	29	210	29	29	170	29	119	29	99	29	375	29	29	29	142	
30	219	30	0	30	113	30	361	30	0	30	30	77	30	76	30	209	30	100	30	30	30	53	
31	56	31	1924	31	111	31	4921	31	145	31	31	120	31	74	31	0	31	31	31	31	31	0	
Total	3.278	Total	1.924	Total	2974	Total	4921	Total	3.614	Total	3.578	Total	4.603	Total	3.116	Total	4.512	Total	4.739	Total	4.091	Total	3.006

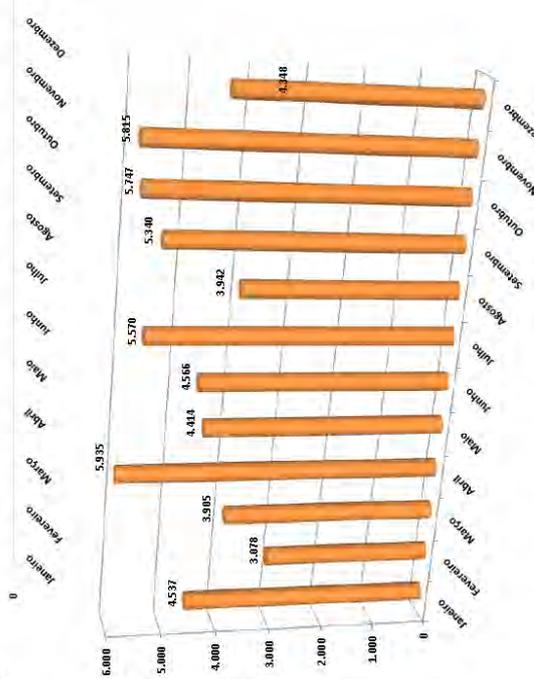
Reserva de Museu às Terças-feiras a partir de 14 de Março.

Padronagem do horário do Museu a partir de 1º de Maio, de Terça a Domingo, das 09h às 17h.

Contabilização do número de visitantes de sala mistro no público total a partir de 1º de fevereiro, enviada na planilha de 08 de Março.



Visitantes Museu		44.356	
Visitantes Sala Metrô Tiradentes		12.841	
Total 2016		57.197	
Melhores dias de visitação			
Dia	Mês	Quantidade	Observações
Terça	Abril	467	
Quarta	Jan	247	Dia de "Santo Expedito"
Quinta	Jan	307	
Sexta	Out	260	
Sábado	Nov	659	
Domingo	Maio	210	



Exposições	Total
Sala Metrô Tiradentes - Em Busca do Presépio Universal (01/12/2015) a (15/11/2016)	13.888
Sala Coffe (01/12/2015)	13.885
Mestres Santos Paulistas do Século XVII na Coleção Santa Gertrudes (21/02) a (19/06)	18.228
A Trajetória de Jesus de Nazaré (21/05) a (31/07)	9.053
Fragmentos: coleções de Rafael Schunk e MAS (17/09/2016) a (08/01/2017)	13.816
Portal da Misericórdia: O sacro Revistado (15/10/2016) a (08/01/2017)	7.053
Sala Metrô Tiradentes - Sagrada Família (29/11/2016) a (05/01/2017)	1.686
Eventos	
Inauguração da Exposição "Mestres Santos Paulistas do Século XVII na Coleção Santa Gertrudes", dia 29/02	365
Inauguração da Exposição "A Trajetória de Jesus de Nazaré", dia 21/05	303
Semana de Museus (17 a 22 de maio)	979
Extramuros: 3ª Mostra de Museus (17 de setembro)	491
Inauguração da Exposição "Fragmentos: coleções de Rafael Schunk e Museu de Arte Sacra/SP", dia 17/09	394
Inauguração da Exposição "Portal da Misericórdia: O sacro Revistado", dia 15/10	560
Sala Metrô Tiradentes - "Sagrada Família", dia 29/11	1.686

Dias Fechados	
Contrafeiração Mundial	11 de Janeiro
Carnaval	10 de Fevereiro
Sexta-Feira Santa	25 de Março
Natal	24 e 25 de Dezembro
Ano Novo	30 e 31 de Dezembro
Corte no fornecimento de Energia elétrica para reparos da ELETROPÁULO após as 10h00	1º de Maio
1º Turno das Eleições Municipais	02 de Outubro
Luto pelo falecimento Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, Arcebispo Emérito da Arquidiocese de São Paulo	16 de Dezembro

Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro			
Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant	Dia	Quant
1	0	1	0	1	34	1	32	1	2	1	33	1	47	1	6	1	18	1	70	1	43	1	147		
2	71	2	77	2	27	2	62	2	0	2	56	2	53	2	18	2	21	2	0	2	34	2	95		
3	41	3	56	3	36	3	49	3	27	3	19	3	28	3	26	3	51	3	0	3	40	3	48		
4	0	4	63	4	37	4	0	4	19	4	64	4	0	4	28	4	4	4	26	4	40	4	62		
5	51	5	33	5	49	5	50	5	28	5	5	5	37	5	45	5	0	5	15	5	75	5	0		
6	62	6	115	6	21	6	21	6	41	6	0	6	36	6	79	6	32	6	6	6	36	6	67		
7	32	7	78	7	0	7	32	7	32	7	0	7	28	7	32	7	37	7	38	7	0	7	38		
8	59	8	0	8	35	8	41	8	18	8	8	8	34	8	6	8	22	8	58	8	76	8	65		
9	64	9	50	9	40	9	76	9	0	9	30	9	57	9	41	9	25	9	29	9	97	9	47		
10	40	10	44	10	23	10	23	10	25	10	34	10	24	10	27	10	38	10	10	10	124	10	72		
11	0	11	12	11	33	11	0	11	36	11	80	11	0	11	20	11	19	11	35	11	135	11	44		
12	42	12	31	12	63	12	22	12	25	12	33	12	32	12	21	12	0	12	32	12	125	12	0		
13	53	13	37	13	15	13	42	13	24	13	0	13	35	13	77	13	41	13	32	13	115	13	50		
14	54	14	36	14	0	14	30	14	50	14	22	14	46	14	32	14	20	14	49	14	0	14	80		
15	45	15	0	15	22	15	25	15	26	15	15	15	25	15	0	15	29	15	88	15	0	15	54		
16	49	16	56	16	34	16	58	16	0	16	49	16	43	16	19	16	22	16	18	16	0	16	4		
17	49	17	65	17	41	17	52	17	34	17	35	17	17	17	27	17	61	17	0	17	0	17	83		
18	0	18	75	18	28	18	0	18	27	18	74	18	0	18	27	18	23	18	28	18	0	18	96		
19	76	19	61	19	57	19	30	19	21	19	28	19	28	19	21	19	0	19	31	19	0	19	0		
20	41	20	21	20	25	20	18	20	27	20	0	20	33	20	46	20	21	20	41	20	0	20	78		
21	33	21	16	21	0	21	29	21	44	21	38	21	30	21	19	21	15	21	26	21	0	21	53		
22	52	22	0	22	38	22	49	22	14	22	19	22	31	22	0	22	46	22	66	22	0	22	45		
23	71	23	53	23	36	23	56	23	0	23	20	23	64	23	20	23	17	23	25	23	0	23	56		
24	35	24	42	24	50	24	24	24	38	24	23	24	23	24	36	24	52	24	0	24	0	24	0		
25	0	25	36	25	0	25	0	25	39	25	81	25	0	25	28	25	36	25	48	25	0	25	0		
26	34	26	19	26	44	26	27	26	21	26	26	26	28	26	23	26	0	26	25	26	0	26	0		
27	47	27	46	27	16	27	30	27	49	27	0	27	44	27	40	27	19	27	40	27	0	27	78		
28	30	28	32	28	0	28	25	28	77	28	31	28	22	28	26	28	43	28	30	28	440	28	28		
29	43	29	0	29	28	29	30	29	19	29	29	28	28	29	0	29	33	29	87	29	155	29	29		
30	57	30	0	30	22	30	64	30	0	30	49	30	31	30	31	30	50	30	30	30	189	30	30		
31	28	31	0	31	77	31	0	31	51	31	0	31	33	31	16	31	0	31	0	31	0	31	31		
Total	1.289	Total	1.154	Total	931	Total	1.014	Total	800	Total	988	Total	987	Total	826	Total	828	Total	1.008	Total	1.724	Total	1.342		

Total 2016		Exposições	
Total	12.841	Total	13.589
Sala Metrô Tiradentes - Em Busca do Presépio Universal (01/12/2015) a (15/11/2016)		2.126	
Sala Metrô Tiradentes - Sagrada Família (29/11/2016) a (06/01/2017)		11.715	

Dias Fechados	
Desmontagem/Montagem de Exposição	
de 15 a 27 de Novembro	

Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS/OS

Planilha de Público - 2016													
1. PÚBLICO VISITANTE - 2016													
(Considerar os visitantes presenciais a ser lançado no Programa de Exposições e Programação Cultural)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	3.278	1.924	2.974	4.921	3.614	3.578	4.603	3.116	4.512	4.739	4.091	3.006	44.356
Sala "Metró Tiradentes"(*)	1.259	1.154	931	1.014	800	988	967	826	828	1.008	1.724	1.342	12.841
Total	4.537	3.078	3.905	5.935	4.414	4.566	5.570	3.942	5.340	5.747	5.815	4.348	57.197
2. PÚBLICO DE AÇÕES EXTRAMUROS* - 2016													
(Atenção: Este público DEVE ser quantificado no Público Geral)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	0	0	0	0	0	0	47	0	491	0	0	0	538
Total	0	0	0	0	0	0	47	0	491	0	0	0	538
3. PÚBLICO DAS AÇÕES DO SISEM-SP - 2016													
(Atenção: Este público DEVE ser quantificado no Público Geral; considerar público de palestras, cursos, oficinas e exposições)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	142	0	0	0	142
Total	0	142	0	0	0	142							
4. PÚBLICO GERAL - 2016													
(Atenção: Somar "Público visitante" + ações extramuros + Sisem)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	4.537	3.078	3.905	5.935	4.414	4.566	5.617	3.942	5.973	5.747	5.815	4.348	57.877
Total	4.537	3.078	3.905	5.935	4.414	4.566	5.617	3.942	5.973	5.747	5.815	4.348	57.877
5. DADOS POR SEGMENTAÇÃO DE PERFIL DE PÚBLICO													
5.1 PÚBLICO ESCOLAR - 2016													
Escolas Públicas (com OU sem agendamento)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	530	30	249	865	238	595	636	301	458	427	501	170	5.000
Total	530	30	249	865	238	595	636	301	458	427	501	170	5.000
5.2 PÚBLICO ESCOLAR - 2016													
Escolas Privadas (com OU sem agendamento)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	22	2	100	323	253	481	53	136	550	407	268	120	2.715
Total	22	2	100	323	253	481	53	136	550	407	268	120	2.715
5.3 PÚBLICO VISITAÇÃO GRATUITA - 2016													
(Considerar público de eventos como aberturas de exposições; público de dia gratuito e de política de gratuidade - aposentados, professores, etc.)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	1.197	1.036	1.281	1.690	1.225	1.010	1.545	1.362	1.547	2.088	1.595	875	16.451
Total	1.197	1.036	1.281	1.690	1.225	1.010	1.545	1.362	1.547	2.088	1.595	875	16.451
6. PÚBLICO DE ITINERÂNCIA DE EXPOSIÇÕES PARA OUTROS ESTADOS E PAÍSES - 2016													
(Considerar público de itinerância de exposições para outros espaços culturais dentro e fora do país)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0												
7. PÚBLICO VIRTUAL* - 2016													
(Atenção: Este público NÃO deve ser quantificado no Público Geral; Considerar números de acessos únicos)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu de Arte Sacra de São Paulo	20.612	18.325	19.271	18.842	39.148	22.509	22.600	24.191	24.772	19.770	22.277	21.237	273.554
Total	20.612	18.325	19.271	18.842	39.148	22.509	22.600	24.191	24.772	19.770	22.277	21.237	273.554

IMPORTANTE: Esta planilha contempla os dados a serem enviados até o dia 05 de cada mês para a UGE e não invalida o registro de públicos específicos de projetos especiais não contemplados nesta planilha, tendo em vista que o registro dessas especificidades é importante para a série histórica do museu.

Os dados de outros públicos não contemplados nesta planilha deverão ser enviados nos relatórios trimestrais de atividades da OS.

OBS 1: O item 1. "Público visitante" são todos os públicos recebidos presencialmente no museu e participa de alguma atividade oferecida pela instituição (visita ou evento). Deve ser a meta registrada no Programa de Exposições e Programação Cultural do Plano de Trabalho, que já incluem a visitação escolar.

OBS 2: O item 2. "Público de Ações Extramuros", são todos os públicos beneficiados pelas ações educativas e culturais do museu em outros espaços (exceto exposições). Deve-se indicar mensalmente em "Nota explicativa/observação", o método de quantificação deste público. Caso a ação extramuros seja em espaço público aberto (praças, ruas, etc) ou em locais de grande circulação (ex.: metrô, trem, etc), indicar a fonte/metodologia de contagem (exemplo: Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, contador de público, etc).

OBS 3: O item 3. "Público das ações do Sisem-SP" compreende o público atendido nas ações do Programa de Apoio ao Sisem do Plano de Trabalho e, no que se refere às exposições, recomendamos que sejam fornecidos talões numerados sequencialmente. No encerramento de cada mês, fazer contato com a instituição museológica para solicitar a numeração, de maneira que esses dados possam ser mensalmente quantificados na planilha de público.

OBS 4: O item 4. "Público Geral" considera o público visitante somado ao público extramuros e ao público das ações do Sisem-SP. Atenção: A planilha já contempla uma fórmula para esta somatória que NÃO deve ser alterada.

OBS 5: O item 6. "Público de itinerância de exposições para outros estados e países" consiste no registro do público visitante de exposições que itineraram para museus e instituições culturais de outros estados e países, ou seja, fora do âmbito do Sisem-SP.

OBS 6: O envio dessas informações deverá ser mensal, via e-mail, conforme Cronograma das Organizações Sociais de museus e consolidados no envio do Relatório Trimestral e Anual como Anexo do Programa de Exposições e Programação Cultural.

(*)Sala "Metró Tiradentes" = Público Gratuito

Item 2 - (Julho) Ações Extramuros, realizada Visita Educativa a EMEI João Teodoro no Dia da Família na escola com 47 participantes.

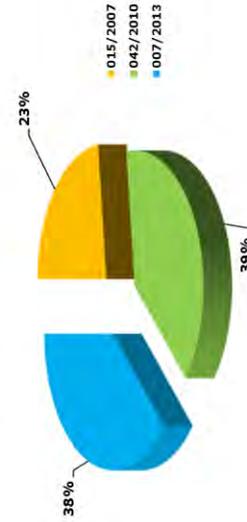
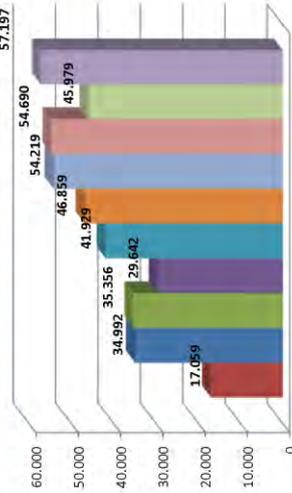
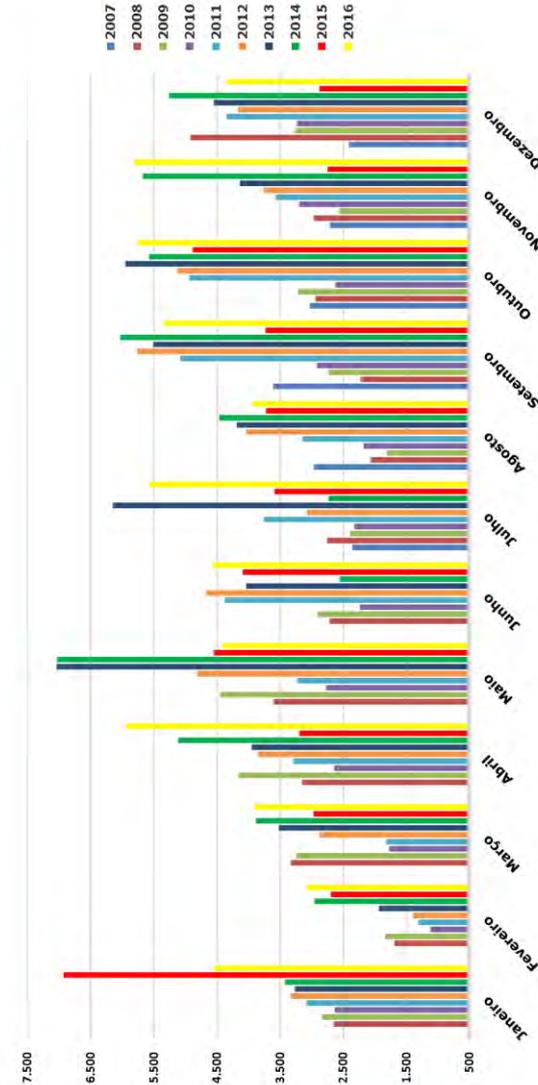
Item 2 - (Setembro) Ações Extramuros, Participação na 3ª Mostra de Museus no dia 17 de Setembro, com 491 visitantes atendidos pelo Setor Educativo do Museu (público somado na Meta 15)

Item 3 - (setembro) SISEM, público da Palestra e da exposição "O Papa Sorriu", realizada na cidade de Araçatuba (SP), com 142 participantes.

Contrato de Gestão 015/2007	95.265	3 anos
Contrato de Gestão 042/2010	159.472	3 anos e 1/2
Contrato de Gestão 07/2013	157.866	5 anos

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2007	3.419	2.952	3.880	5.109	7.031	2.556	2.732	4.462	6.035	5.579	5.676	5.259	54.690
2008	2.648	1.687	3.328	3.150	3.605	2.714	2.755	2.063	2.225	2.935	2.964	4.918	34.992
2009	2.832	1.828	3.241	4.153	4.449	2.900	2.390	1.803	2.731	3.213	2.557	3.259	35.356
2010	2.635	1.121	1.771	2.642	2.771	2.237	2.323	2.175	2.916	2.621	3.195	3.235	29.642
2011	3.082	1.306	1.818	3.289	3.225	4.376	3.756	3.143	5.080	4.941	3.569	4.344	41.929
2012	3.330	1.398	2.881	3.851	4.811	4.669	3.072	4.034	5.760	5.126	3.760	4.167	46.859
2013	3.262	1.933	3.518	3.949	7.042	4.035	6.149	4.186	5.505	5.952	4.138	4.550	54.219
2014	4.537	3.078	3.905	5.935	4.414	4.566	5.570	3.942	5.340	5.747	5.815	4.348	57.197
2015	6.929	2.694	2.970	3.194	4.548	4.092	3.591	3.735	3.731	4.885	2.746	2.874	45.979
2016	4.537	3.078	3.905	5.935	4.414	4.566	5.570	3.942	5.340	5.747	5.815	4.348	57.197

ANO	TRI 1	TRI 2	TRI 3	TRI 4	ANUAL
2007	7.663	9.469	7.043	10.817	34.992
2008	7.901	11.502	6.924	9.029	35.356
2010	5.527	7.650	7.414	9.051	29.642
2011	6.206	10.890	11.979	12.854	41.929
2012	7.609	13.331	12.866	13.053	46.859
2013	8.713	15.026	15.840	14.640	54.219
2014	10.251	14.696	13.229	16.514	54.690
2015	12.593	11.834	11.047	10.505	45.979
2016	11.520	14.915	14.852	15.910	57.197



Anexo VIII
Relatório de Pesquisa de Público Escolar

Relatório Semestral de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar - Estudantes
Meta 18- Programa Educativo
(2º semestre de 2016)

Responsável pelo relatório: Karina O. Moraes dos Santos
Educadora – Ação Educativa, MAS-SP

I. A PESQUISA

Universo da Amostra – 2º Semestre de 2016

No segundo semestre, no período de 13/09/2016 a 06/12/16, foram aplicadas 28 pesquisas para os estudantes de Ensino Fundamental Ciclo II (5º a 9º ano / 4ª a 8ª série), de grupos participantes das visitas educativas agendadas no Museu de Arte Sacra de São Paulo por escolas das redes particular e pública de ensino.

Tabulação dos resultados para realização de análise qualitativa

Os dados dos questionários aplicados foram compilados em uma planilha do Excel posterior ao período de aplicação da pesquisa que, desde o segundo semestre de 2015, segue um modelo padrão entre os museus integrantes da Secretaria de Estado da Cultura. O montante das pesquisas aplicadas foi maior que o do semestre passado, correspondendo a 28% de pesquisas a mais em termos quantitativos da amostragem anterior. No ano de 2015 os alunos de Ensino Médio compuseram o público escolar majoritário do Museu, correspondendo a 26%, seguido por 24% de alunos do Ensino Fundamental II. As parcerias continuadas deste ano endossam esses números, notadamente entre grupos de Ensino

Médio, Técnico e Médio/Técnico, que contabilizam 29%, 1% e 1%, respectivamente¹. Assim, a amostragem das pesquisas realizadas não se refere ao público predominante do museu, mas o de maior incidência nos museus da Secretaria de Estado da Cultura.

A planilha de tabulação dos dados contém campos pré-definidos a fim de facilitar seu preenchimento no caso das questões fechadas e para as questões abertas foram criadas categorias para o agrupamento de respostas, que estão dispostas em uma outra aba, o que permite a análise qualitativa das mesmas.

Índice de Satisfação do Público Escolar

Conforme diretrizes convencionadas pelo Comitê Educativo da UPPM o índice de satisfação dos professores ficou em 97,68%. Vale dizer que para seu cálculo foi considerado o universo de respostas válidas, isto é, aquelas que não foram deixadas em branco ou anuladas que neste caso equivaleu ao número total de pesquisas aplicadas (28).

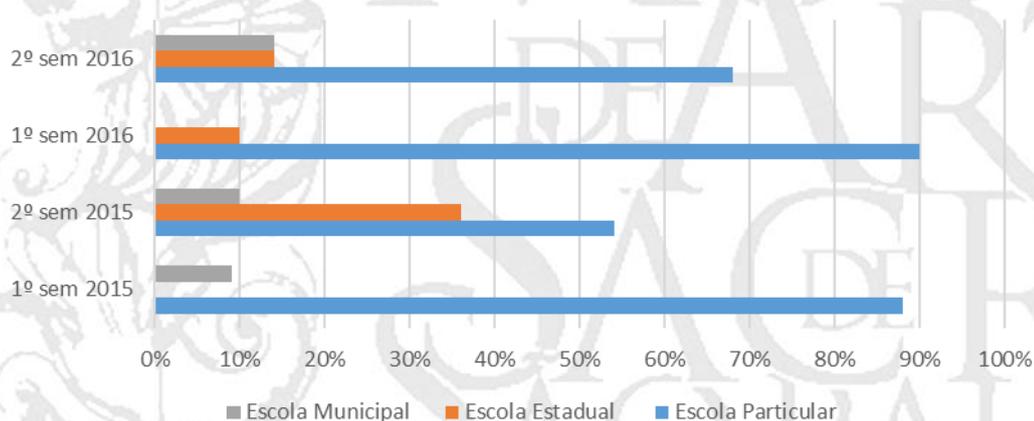
II. PERFIL DOS RESPONDENTES

Dos 28 respondentes da pesquisa de satisfação de público escolar, 68% eram estudantes da rede particular de ensino, 14% da rede estadual e 14% da rede municipal. Ainda está aquém de uma divisão melhor distribuída entre escolas particulares e públicas como a registrada no segundo semestre de 2015, quando 54% de respondentes estudavam na rede particular de ensino e 46% na rede pública (somatória de alunos das redes estadual e municipal), não obstante, houve uma superação considerável no que se refere a pluralização do perfil dos estudantes atendidos no primeiro semestre deste ano, quando novos cortes orçamentários na cultura e educação impuseram uma readequação do trabalho da Ação Educativa. Dos alunos do Ensino Fundamental II do primeiro semestre de 2016, 90% eram de escolas particulares, 10% de escolas estaduais e nenhum de escola municipal. Isso demonstra uma

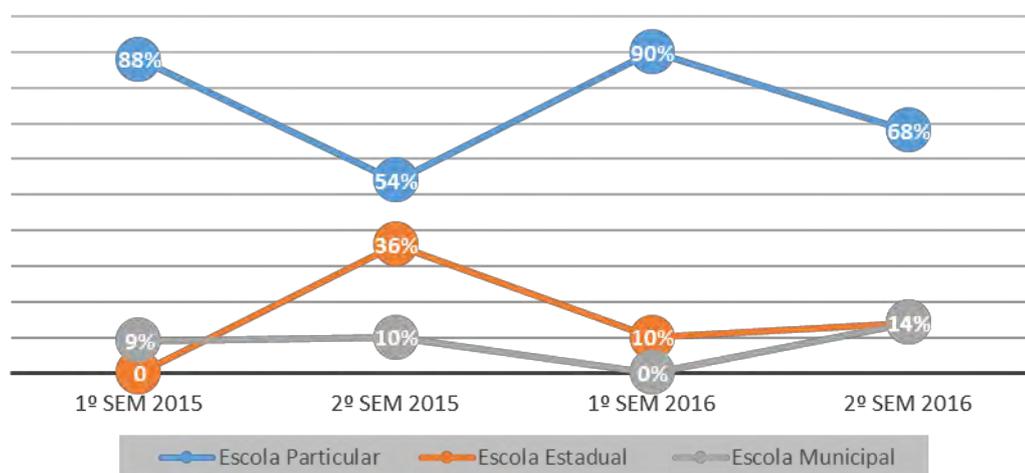
¹ Dados extraídos a partir da amostragem das pesquisas de satisfação de público escolar para professores, realizada no segundo semestre de 2016.

dinamização das redes de ensino atendidas neste semestre em relação ao semestre anterior. Além disso, mais uma vez se afirma o quão prejudicial são estes cortes na consolidação de qualquer projeto educativo. Ao passo em que incide no perfil do público atendido, impacta diretamente nos trabalhos da Ação Educativa, pois exige novos rearranjos e impõe, em todo início de ano, os mesmos desafios que já se apresentavam antes, acrescido de agravantes. Por meio dos dados aferidos nos relatórios destes dois últimos anos, percebe-se que a Ação Educativa tem apresentado resultados significativos a partir das parcerias, os dois segundos semestres (de 2015 e de 2016) refletem diretamente os esforços para responder os impactos dos primeiros, diante das conjunturas externas. As parcerias, notadamente dos segundos semestres, alteram os dados quando refletida à luz de uma análise comparativa².

COMPARATIVO SEMESTRAL DA REDE DE ENSINO ATENDIDA



COMPARATIVO SEMESTRAL DA REDE DE ENSINO ATENDIDA (2)





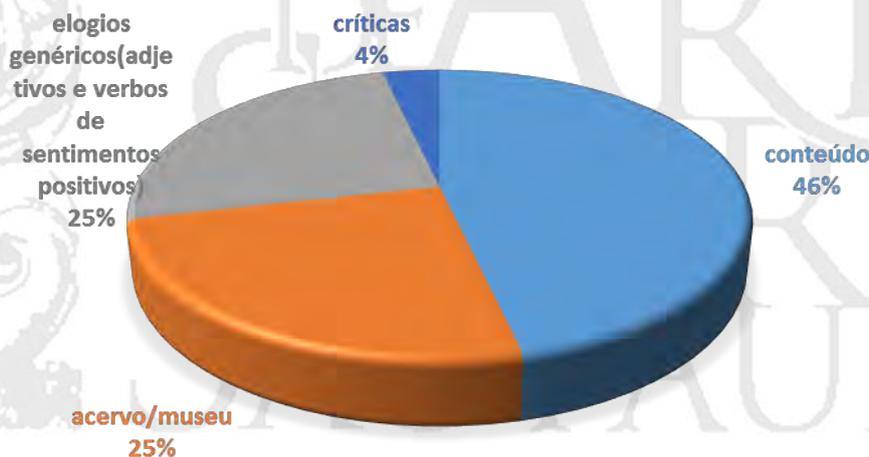
Quanto aos anos/séries escolares cursados pelos alunos que responderam à pesquisa neste semestre, 47% estavam no 8º ano (7ª série), seguidos por 21% de matriculados no 6º ano (5ª série). Alunos de 7º ano (5ª série) e 9º ano (8ª série) aparecem com menor expressividade, 14% e 18%, respectivamente. Devido a amostragem relativamente pequena das pesquisas aplicadas aos estudantes do Ensino Fundamental Ciclo II, desde a implantação do modelo de pesquisa, não podemos perceber uma tendência no que se refere ao ano/série frequentado. Apenas pode-se endender o predomínio de determinada série, quando realizadas ações previamente programadas enquanto parte do Projeto Educar em Conjunto.



III. SOBRE A VISITA

Em relação aos motivos pelo interesse na visita, 46% referem-se ao conteúdo, seguido por menções ao acervo/museu e elogios genéricos, ambos com 25%. Categorizou-se enquanto “elogios genéricos”, respostas que utilizaram adjetivos positivos sem designar algo específico. Críticas aparecem em apenas uma pesquisa, representando 4%. Não houve respostas nulas ou em branco. Referências ao conteúdo e ao acervo contabilizam mais de 70% das respostas, demonstrando que as discussões propostas ao longo das visitas tem sido o elemento de maior destaque na abordagem dos educadores e também de maior apreensão por parte dos alunos.

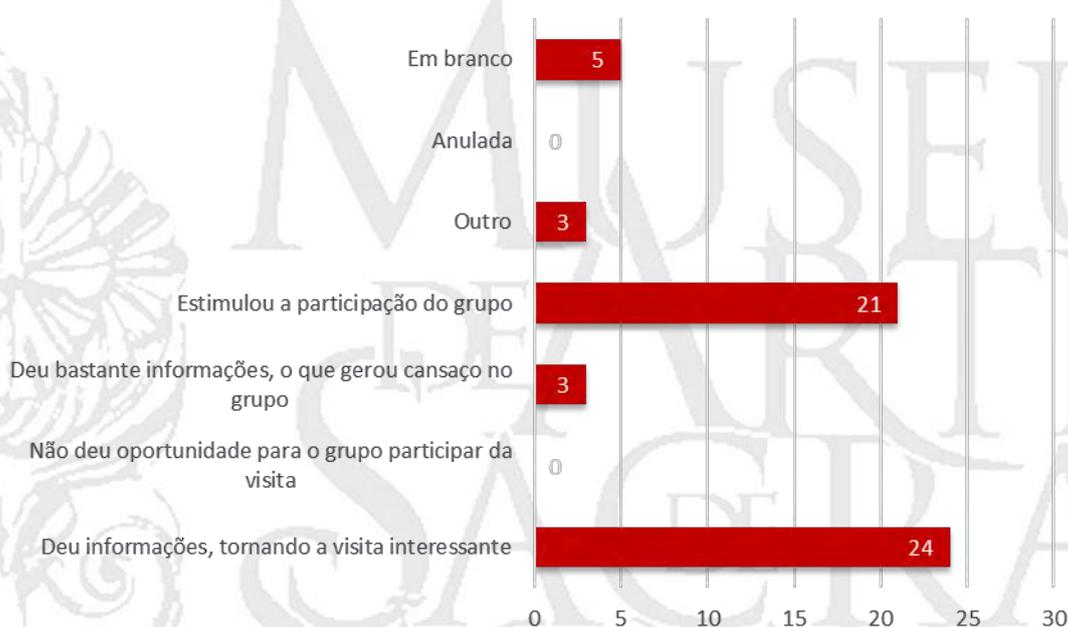
RAZÕES PARA O INTERESSE NA VISITA EDUCATIVA



No modelo de pesquisa aplicado pede-se também que os alunos analisem a atuação do educador: sugere-se que o aluno mencione até duas características que despertaram sua atenção em relação a quem conduziu o grupo. Das 28 pesquisas realizadas, em 24 delas aparece a resposta “Deu informações, tornando a visita interessante” e em 21 aparece assinalada a opção “Estimulou a participação do grupo”. As duas respostas com maior incidência também foram as mais recorrentes nos dois semestres anteriores, inclusive na mesma ordem quantitativa. Em apenas três pesquisas o aluno sinalizou que o excesso de informações gerou cansaço no grupo e em nenhuma aparece indicado que o educador não deu oportunidade para a participação do mesmo. Em cinco pesquisas o estudante optou por assinalar apenas uma das opções e nenhuma foi anulada por maior número de respostas que

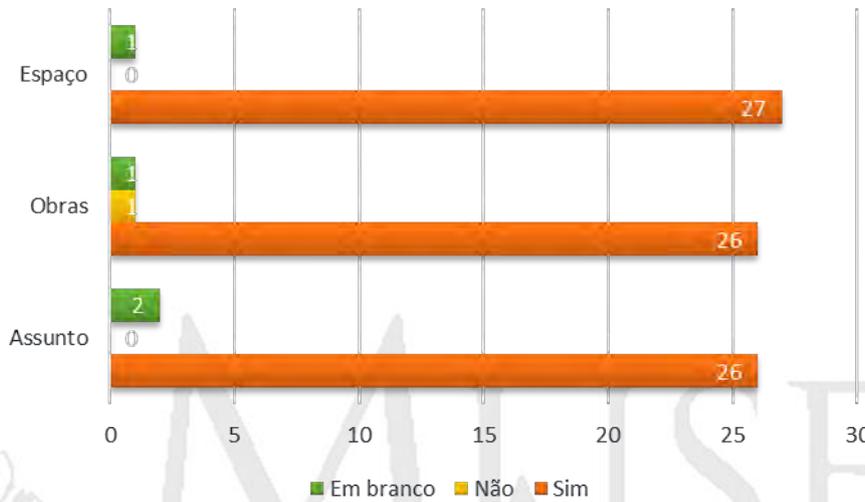
o solicitado, evidenciando sua compreensão do enunciado e sua capacidade de definir a própria opinião ao passo em que seleciona e hierarquiza as respostas.

AVALIAÇÃO DOS EDUCADORES PELOS ALUNOS



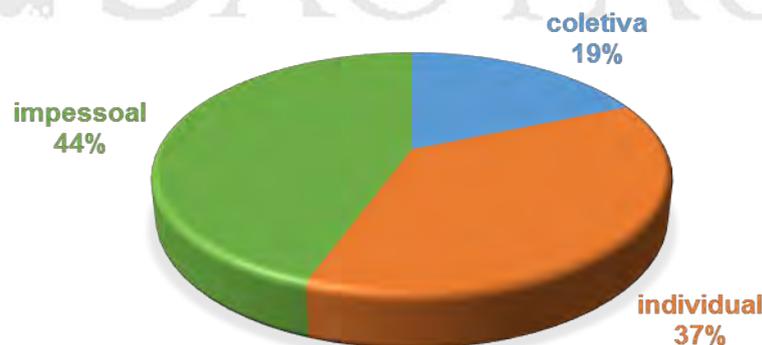
Questionados se o assunto, as obras e o espaço do museu despertaram a atenção, dos 28 alunos respondentes, 26 responderam “sim” para obras, 26 responderam “sim” para assunto e 27 “sim” para espaço. Houve apenas 1 resposta em branco para obras, 2 para assunto e 1 para espaço, o que demonstra um aproveitamento mais amplo da visita, compreendendo de forma integrada os distintos elementos que compõem o museu.

INTERESSE DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À:



Em uma das questões abertas questiona-se o que os alunos descobriram ou aprenderam na visita. Cerca de 44% deram respostas de forma impessoal, ou seja, não fizeram uso de pronomes pessoais, para outros 37% a resposta foi individual (fazendo uso de pronomes ou verbos flexionados na primeira pessoa do singular, como “aprendi”) e em 19% dos casos a resposta foi dada coletivamente (primeira pessoa do plural), indicando um preenchimento conjunto da pesquisa ou uma compreensão da visita enquanto uma experiência coletiva.

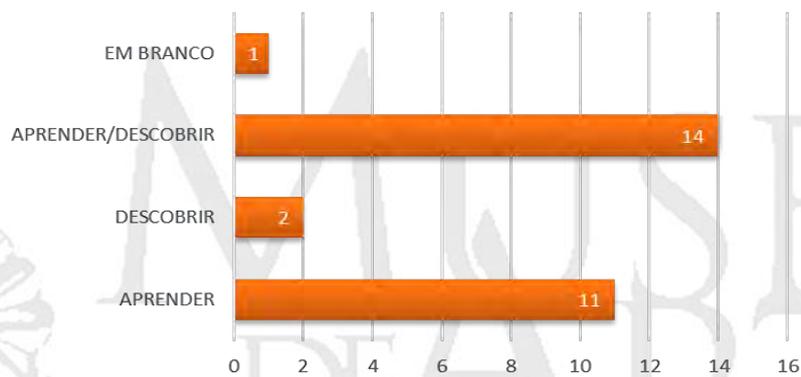
CARÁTER DA RESPOSTA SOBRE A EXPERIÊNCIA NO MUSEU



Em função da predominância de respostas impessoais, inseriu-se a categoria “Aprender/Descobrir” para contabilizar os verbos quando usados de forma indireta (omitidos), por

estar contido no início do enunciado da questão, foi o caso de 14 respostas. Outras 11 usaram o verbo “Aprender” e uma “Descobrir”. Nestas categorias apenas as respostas diretas foram contabilizadas, ou seja, quando o verbo apareceu escrito no corpo da resposta. Apenas uma questão foi deixada em branco.

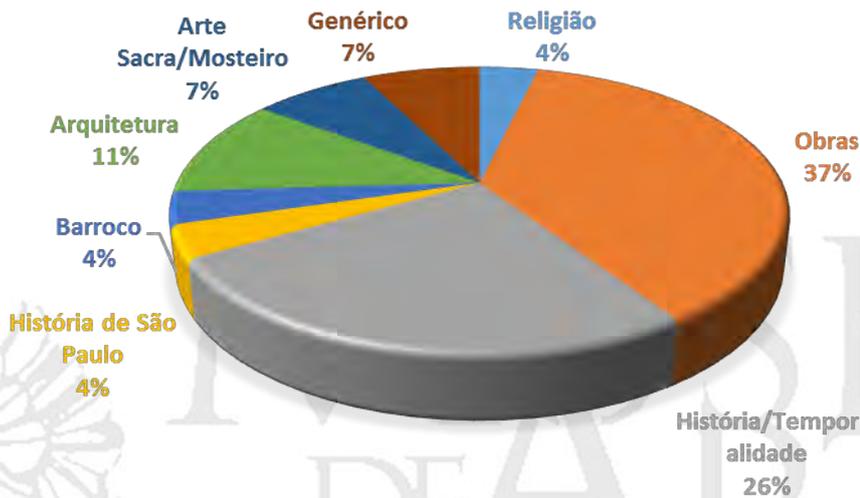
VERBOS



Nessa questão houve maior diferença quantitativa entre as temáticas que apareceram nas respostas do semestre anterior. Temas relacionados às obras aparecem em 37% das respostas, menções à história ou noções de temporalidade em 27% e arquitetura em 11%. Respostas que mencionam arte sacra ou o mosteiro, em 7% e respostas genéricas também em 7%. História de São Paulo, barroco e religião aparecem em 4% cada. Em relação ao semestre anterior, há um deslocamento em relação ao foco conferido a determinados temas, como é o caso de “religião”, que antes aparecia na maior parte das respostas, contabilizando 23% delas. É importante ressaltar que a predominância de respostas que envolveram o tema “Religião/Igreja” no semestre anterior, decorre do grande número de escolas católicas e adventistas que visitaram o museu e que o buscaram com essa finalidade. Ainda que os educadores busquem privilegiar aspectos artísticos e históricos, compreendendo que a religiosidade não deve ser posta em pauta em um espaço público, muitas vezes essas escolas interpretam este espaço enquanto uma extensão da educação religiosa que possuem na escola. Há também algumas continuidades no que se refere às temáticas abordadas: “arquitetura”, indicada por 11% dos respondentes, relaciona-se diretamente com “construção”, registrado no semestre anterior em 18% das pesquisas. Esses dados demonstram o aprofundamento dos educadores junto aos alunos em questões que tomam o prédio por objeto, bem como a própria construção da cidade. Barroco permanece com menor incidência, como nos dois semestres anteriores, evidenciando o potencial em se abordar

distintos temas dentro do espaço museológico, ainda que se tratando de um museu temático e, também, por se tratar de um tema mais buscado pelos alunos do ensino médio, por meio dos agendamentos.

TEMÁTICAS



A última questão também é aberta e categoriza críticas, sugestões e elogios em relação à visita ao Museu. Em 43% das respostas foram registradas sugestões, em 36% a visita foi considerada adequada, 11% deixaram o campo em branco e em 10% apareceram elogios. Não houve críticas e nenhuma resposta foi anulada. É interessante notar o quanto os alunos de fato aproveitam os espaços que lhe são ofertados para que se coloquem de forma aberta e autônoma, isso se verifica no grande número de sugestões que são registradas nessa questão.

COMO MELHORAR A VISITA NO MUSEU



Q5 – SUGESTÕES

Dentre as sugestões apresentadas pelos alunos, as respostas predominantes se referem à “Interatividade/ Ludicidade/ Dinamismo” e solicitação para visitar mais espaços e/ou maior tempo de visita, correspondendo a 50% e 34% dos respondentes, respectivamente. Em 8% pede-se uma refeição durante a estadia no museu e em 8% houve anulação da questão. As solicitações que envolvem maior interatividade, ludicidade e dinamismo, também aparecem com predominância nas pesquisas dos dois semestres anteriores, reafirmando uma demanda das novas gerações por espaços que ofereçam maiores possibilidades de interação e que propiciem experiências mais ativas. Trata-se de um desafio não só para os educadores, que atende esse público diretamente, mas para a instituição em geral, desde a concepção das exposições, perpassando a própria lógica museológica que a organiza.

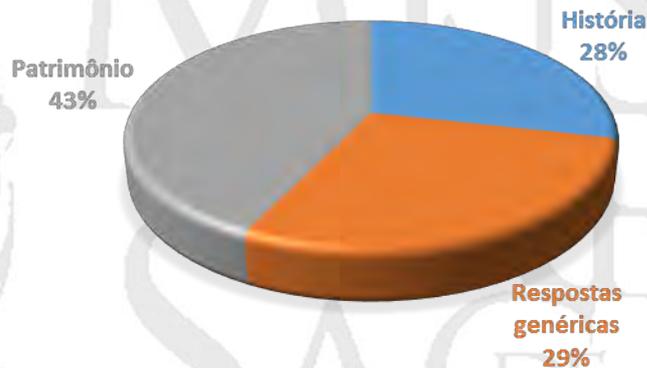


PESQUISAS APLICADAS COM ALUNOS DO 5º ANO DA E.E PRUDENTE DE MORAES

As pesquisas realizadas com estudantes do Ensino Fundamental II foram feitas também com 07 alunos do 5º ano (4ª série) da Escola Estadual Prudente de Moraes, enquanto um experimento da aplicabilidade deste questionário para uma faixa etária menor e dentro de um roteiro específico sobre

patrimônio, também concebido para alunos do Ensino Fundamental II e adaptado posteriormente³. A partir dos registros foi possível perceber que tanto a pesquisa quanto o roteiro, ambos pensados para atender alunos do Ensino Fundamental II, foram bem recebidos por essa faixa etária. A compreensão dos alunos acerca da proposta do roteiro se verifica a partir das temáticas indicadas por eles na questão aberta em que respondem o que aprenderam ou descobriram na visita: 43% mencionaram “Patrimônio”, 29% deram respostas genéricas e 28% falam sobre “História”.

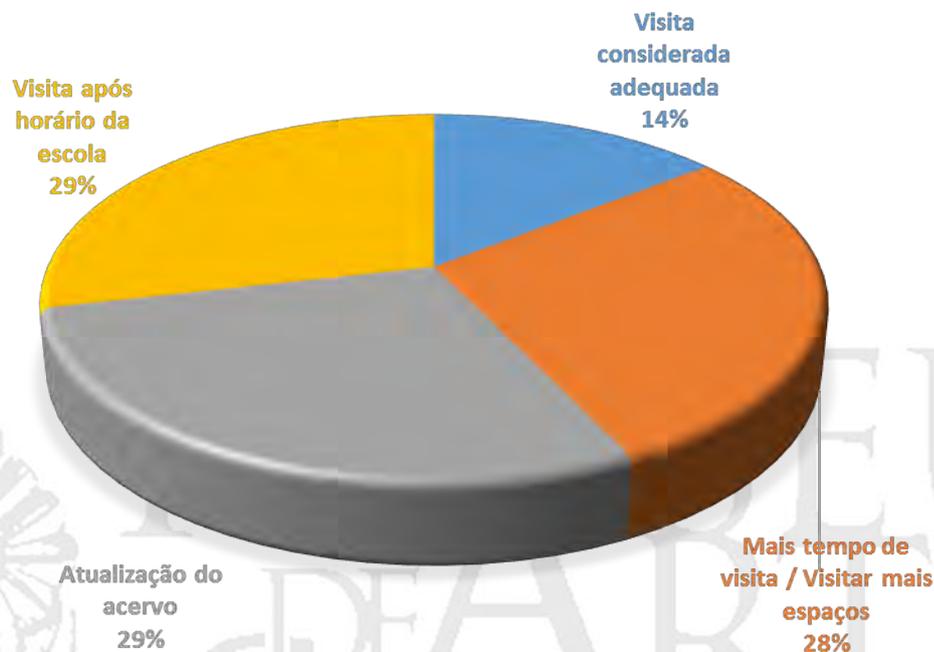
TEMÁTICAS



Dentre as sugestões apresentadas pelos alunos, quatro categorias aparecem bem distribuídas: visita após o horário da aula e atualização do acervo, ambas em 29%, visitar mais espaços e/ou maior tempo de visita, 28%, e aqueles que não registraram sugestões, considerando a visita adequada, 14%. Não houve respostas em branco e a preferência por realizar a atividade no museu fora do horário da escola denota uma compreensão da visita enquanto algo além do currículo escolar que poderia, inclusive, ocupar o tempo livre da criança, sem ser encarado enquanto uma tarefa a cumprir. O despertar do interesse do aluno a partir dessa experiência se reafirma nas solicitações por mais tempo no museu e por conhecer mais espaços.

³ O roteiro de Patrimônio visa instigar a reflexão dos alunos do Ensino Fundamental II em torno dos construtos de memória a partir das transformações da cidade ao longo do tempo. Espera-se que, por meio de dinâmicas e questionamentos adequados à faixa etária pretendida, o aluno compreenda que todos os espaços possuem historicidades e sujeitos atuantes, assim sendo, preservar determinados bens (materiais ou imateriais) significa, sobretudo, preservar a identidade de determinados grupos sociais. Pretende-se ainda a compreensão dos alunos acerca da dinâmica dos processos de patrimonialização, na medida em que são conduzidos a refletir que, com o crescimento da cidade e de sua heterogeneidade populacional, é preciso existir uma “seleção” do que é elevado à categoria de patrimônio cultural. Para isso, o grupo de estudos em patrimônio da Ação Educativa, que existia em 2015, elaborou também uma oficina de “Fichas de Tombo”, em que os alunos são estimulados a refletir e argumentar aquilo que eles manteriam para a posteridade.

SUGESTÕES

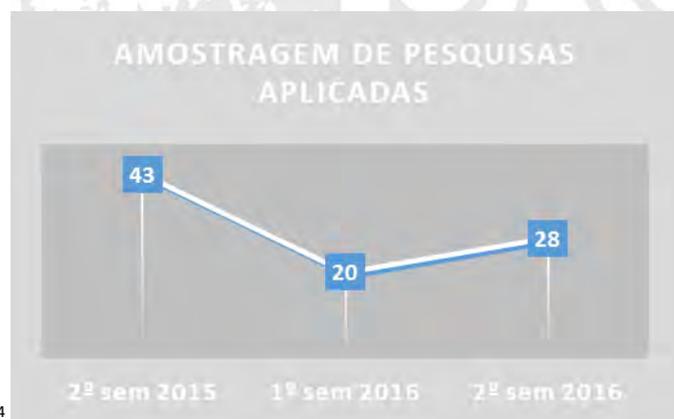


CONSIDERAÇÕES GERAIS

As pesquisas de satisfação do público escolar, realizadas com alunos do Ensino Fundamental II, mais uma vez se mostra bem recebida, visto o diminuto número de respostas deixadas em branco ou anuladas. Reafirma-se que a boa recepção da pesquisa é muito importante visto que, além de um canal de diálogo, trata-se de um instrumento de análise que permite explorar inúmeros aspectos acerca do trabalho desenvolvido no âmbito do Museu, inclusive por permitir apurar o quanto ele é afetado de acordo com as conjunturas externas.

A amostragem nesse semestre corresponde, quantitativamente, a 28% a mais que a amostragem realizada no primeiro semestre e 34% a menos que a realizada no segundo semestre de 2015⁴. Estes dados podem ser melhor compreendidos se analisados às luzes da série histórica de visitantes escolares do Museu de Arte Sacra de São Paulo, em que se percebem os impactos da descontinuidade de políticas públicas de visitação além da situação político-econômica, enquanto determinantes para a interrupção do crescimento exponencial deste público, tendência que se manteve no período entre 2013 e 2015 e foi interrompida no ano de 2016.

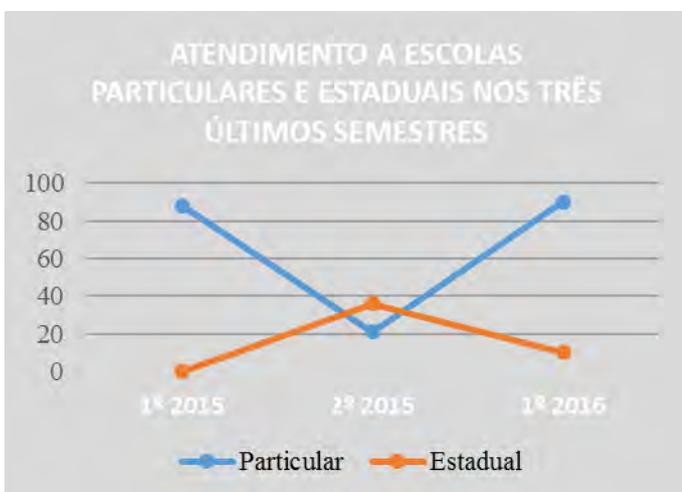
De acordo com os dados levantados, dentro do recorte etário que circunscreve esta amostragem, percebe-se um aumento de escolas particulares em relação as escolas públicas atendidas pela Ação Educativa se considerado os três últimos semestres, compreendendo o ano de 2015 e o primeiro do ano corrente⁵. Isso decorre por dois principais fatores: o aumento no número de grupos estudantis que não



⁴ O percentual de escolas particulares atendidas passou de 88% no primeiro semestre de 2015, para 21% no segundo e 90% no primeiro deste ano, enquanto o de escolas estaduais caminhou de 0 para 36% do primeiro para o segundo semestre de 2015, caindo para 10% no primeiro deste ano, conforme demonstrado abaixo. Já no segundo semestre deste ano houve uma melhor redistribuição, sendo 68% dos respondentes de escola particular, 14% de escolas municipais e 14% de escolas estaduais.

se encaixam no ciclo contemplado por esta pesquisa e, sobretudo, a carência de políticas públicas que viabilizem a presença das escolas da rede pública nos museus.

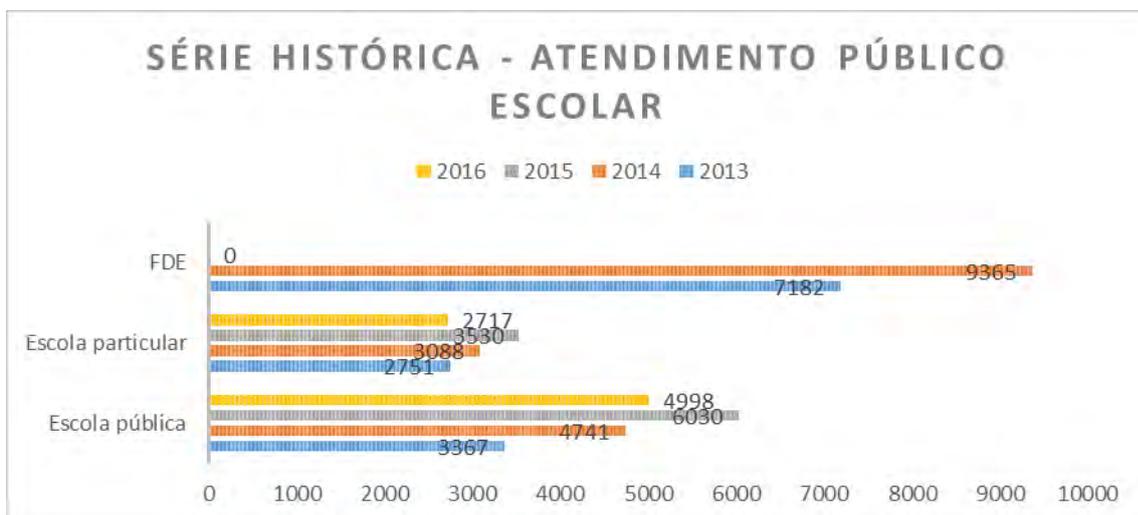
No ano de 2015 as novas parcerias se mostraram efetivas ao passo em que se verificou um salto de 0 para 36% em relação a vinda de alunos da rede estadual ao museu. No início de 2016, o quadro se repetiu, caindo para 10% o número de respondentes provenientes de escolas estaduais e para zero o de municipais, ambas recuperadas em 14% no segundo semestre. São processos que demandaram a intensificação das ações extramuros e a dinamização de novos roteiros a fim de angariar novas parcerias, algo que se efetiva notadamente com escolas do entorno. Essas medidas não suprem, no entanto, o encerramento de programas da *Secretaria de Estado da Educação* que garantiam, na composição geral dos estudantes que frequentavam o MAS-SP, mais de 50% de estudantes da rede



estadual de ensino.⁶ No ano de 2016 os desafios postos no início de 2015 se reaperentaram, acentuando-se com os cortes orçamentários e a consequente redução da equipe que compunha a Ação Educativa. O segundo semestre do ano, assim como foi o segundo semestre de 2015, apresentou dados que alteraram o quadro inicial no que diz respeito ao público escolar, evidenciando o trabalho educativo também enquanto agente de difusão.

As sugestões registradas pelos estudantes se aproximam das verificadas nos semestres anteriores. Prevalece entre as respostas predominantes a solicitação por tocar nas obras, demonstrando a necessidade de maior interação entre o sujeito e o objeto. Percebe-se uma demanda crescente de que a visita ao Museu seja experienciada pelo aluno enquanto um sujeito ativo, inclusive, também é requerido que se peça sugestões aos alunos durante a visita. Trata-se de um perfil que se enquadra no que alguns sociólogos definem como geração “Z”, proveniente do termo em inglês “Zap”, que

⁶ Conforme a série histórica de visitação do público escolar, o Programa Cultura é Currículo promovido pela FDE representava uma parcela significativa do público atendido pela Ação Educativa nos anos de 2013 e 2014. Sua suspensão implica diretamente na redução da quantidade de estudantes atendidos, já que parte de uma política pública que subsidiava o transporte para o Museu, principal empecilho para a realização de visitas pelas escolas estaduais sobretudo aquelas mais distantes, e o lanche para os estudantes. Por outro lado, percebemos que as ações em parceria Museu-Escola promovidas enquanto parte do Projeto Educar em Conjunto bem como a adesão ao Programa Recreio nas Férias, política pública municipal que promove a visitação de estudantes de escolas municipais aos museus nos meses de fêria escolar- janeiro e julho, explicam a permanência dos estudantes de escolas públicas como o principal público atendido em visitas educativas no Museu de Arte Sacra no ano de 2015. Pela série histórica de visitação escolar é possível perceber o quanto a descontinuidade de políticas públicas e as conjunturas político-econômicas incidem diretamente no perfil dos grupos atendidos. Vale dizer que no ano de 2016 houve uma queda na tendência de crescimento exponencial do número de estudantes atendidos em visitas educativas. A queda deu-se tanto no âmbito da rede pública quanto particular. No ano de 2016 o número total de visitantes escolares atendidos foi menor do que a quantidade de estudantes advindos da parceria com a FDE no ano de 2014, o que demonstra a relevância desse tipo de política para ampliação do acesso aos museus pelos estudantes da rede estadual.



significa “fazer algo muito rapidamente”, aludindo a “energia” e “entusiasmo”. Assim, faz-se cada vez mais necessária a adoção de práticas educativas que atendam essas novas exigências, adaptando-se a uma realidade recente e emergente das novas gerações.

É importante ressaltar que o modelo educacional vigente, tanto das escolas regulares quanto das instituições culturais em geral, é constantemente debatido por teóricos da educação, no entanto, percebe-se que o grande desestímulo verificado por grande parte dos alunos, seja pela educação formal, seja pela não formal, decorre justamente da insistência institucional em manter tradicionalismos com práticas que não dialogam com os novos perfis e não acompanham o recorte geracional. Ainda que dos bons resultados demonstrados no cotejamento das pesquisas respondidas, e por todos os outros dados não atinentes a esta amostragem, mais uma vez se verifica o quanto o trabalho educativo é e deve ser dinâmico, a fim de acompanhar as diversas demandas sociais que incessantemente se reciclam. Para isso, o trabalho multi e transdisciplinar se faz indispensável, bem como a consolidação da equipe que o realiza e das condições que lhe são oferecidas, inclusive porque esses processos requerem um trabalho formativo continuado que precede qualquer atendimento.

IV. ANEXO



Olá estudante!
Queremos ouvir a sua opinião para melhorar
o nosso trabalho.



Nome da Escola: _____

Ano Escolar/Série:

6º ano (5ª série)
 7º ano (6ª série)
 8º ano (7ª série)
 9º ano (8ª série)

A visita foi interessante?

SIM NÃO

Por quê? _____

Marque com um o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo:
(marque no máximo 2 alternativas)

Deu informações, tornando a visita interessante.
 Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo.
 Não deu oportunidade para o grupo participar da visita.
 Outro. O que? _____
 Estimulou a participação do grupo.

Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu:

				
O assunto do museu (Arte, Ciências, História, Literatura, etc.)	As obras observadas durante a visita		O espaço/prédio do Museu	
<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	<input type="radio"/> SIM	<input type="radio"/> NÃO	<input type="radio"/> SIM	<input type="radio"/> NÃO

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita? _____

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão. _____

Educador do Museu: _____ Data: ____/____/____ nº _____

Formulário de pesquisa aplicado aos estudantes do Ensino Fundamental II que participam de visitas educativas no Museu de Arte Sacra de São Paulo (Layout padrão dos museus da Secretaria de Estado da Cultura, adotado a partir do segundo semestre de 2015)

Anexo IX

Relatório de pesquisas aplicada ao público atendido pelos projetos especiais

META 22 – Programa Educativo

Relatório Programação de Férias – Desenhança 2ºsem/2016

Laise da Costa Grandizoli

Luiz Fernando de Souza

Educadores – Museu de Arte Sacra- SP

1. A concepção da Programação de Férias - Desenhança

Para esta segunda edição da ação educativa “Desenhança” foram destinados os dias 09,16,23 e 30/07 e, atendendo às sugestões da primeira edição, foi acrescida meia hora ao tempo de duração da atividade, oferecida das 14h às 16h30.

Promover o desenho no espaço do museu, motivar a observação dos objetos salvaguardados e qualificar a experiência com o acervo foram os principais objetivos desta ação educativa. Pioneira, entre os projetos já desenvolvidos pela Ação Educativa do Museu, “Desenhança” teve como referência a iniciativa do Museu holandês Rijksmuseum, que ao abrir suas portas para os visitantes desenharem, por meio da chamada *StartDrawing: You see more when you draw* – Comece a desenhar: você vê (observa) mais quando desenha, ganhou notória atenção da mídia internacional e especializada na área museal. Segundo os idealizadores da campanha holandesa, os museus vivem uma consequência da “era dos smartphones”, isto é, percebe-se que os visitantes se preocupam mais em registrar o que veem, do que propriamente observar os acervos, e com isso saem com experiências pobres e rasas.

O nome da programação “Desenhança” surgiu da junção das palavras desenho e lembrança, na intenção de que por meio dos registros, os participantes levassem consigo uma lembrança da visita ao museu, diferente das usuais *selfies*, indiscriminadamente tiradas em seus corredores e salas expositivas. Propôs-se que a partir de exercícios de desenhos de observação das obras do acervo, do edifício do Mosteiro da Luz e de seus jardins para que todos pudessem desenhar, seja aqueles que já têm o desenho enquanto um hábito ou aqueles que afirmam não saber desenhar. Os roteiros de desenho foram criados a partir dos seguintes

temas geradores: Figura humana, Paisagem/Arquitetura, Natureza e, para esta edição, o novo roteiro com o tema Moda (ver anexo I).

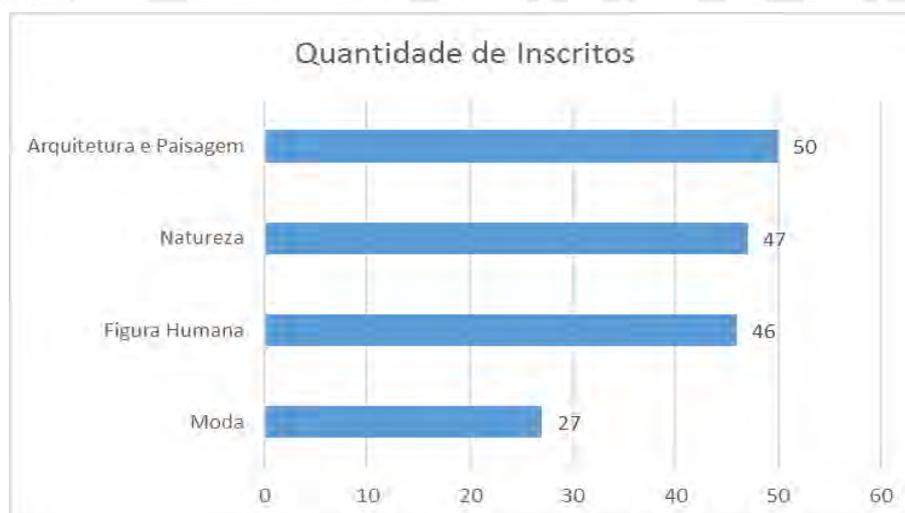
2. Divulgação e Inscrições

Com cerca de duas semanas para a ação, o principal canal de divulgação foi o site do museu, reforçado pelas redes sociais, *Facebook* e *Twitter*. Para realizar a inscrição, era necessário preencher o formulário no site do museu e enviá-lo com os seguintes dados: Nome, *e-mail*, data que gostaria de participar da ação, profissão, hábito de desenhar e faixa etária (classificação 10 anos).

As primeiras inscrições começaram a chegar em 27/06 e alcançou-se o número total de 170 inscritos. Como o número de vagas ofertado foi de 80, sendo 20 por oficina e, em virtude do contingente de inscritos, optou-se por inscrever até 35 pessoas por oficina (esperando uma margem de faltantes de cerca de 25 a 30%) e os demais ficaram em lista de espera.

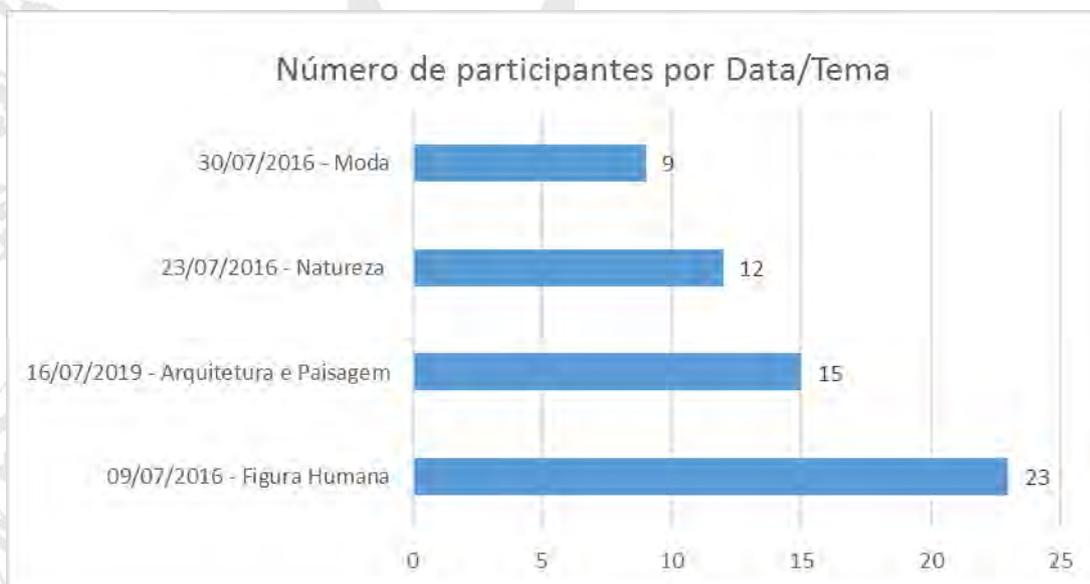
Ao solicitar participação na atividade, o inscrito recebia uma resposta com o status da inscrição, indicando a confirmação da mesma ou nome em lista de espera. Com cerca de 3 a 4 dias para o evento, recebiam um novo *e-mail* solicitando a confirmação de presença – isso, para incluir aqueles em lista de espera e garantir o maior número de participações.

Foram oferecidas as seguintes datas e temas: 09/07 – Figura Humana, 16/07 – Paisagem/Arquitetura, 23/07 – Natureza e 30/07 – Moda. A distribuição dos inscritos deu-se conforme o gráfico seguinte:



O equilíbrio entre a quantidade de inscritos por tema/data destoou apenas no último roteiro, de Moda, que obteve cerca de 40% menos inscritos. Uma possível justificativa, ainda que isso não tenha sido aferido nas avaliações aplicadas, deve-se à compreensão desta temática enquanto um campo do desenho técnico – mesmo que esse não tenha sido o viés trabalhado nesta ação educativa – o que provavelmente privilegiou a escolha de temáticas associadas ao desenho livre.

O número de participantes presentes na ação foi de 59, distribuídos segundo tabela a seguir:



Esse número corresponde à 34,7% de aproveitamento diante do total de inscrições. Número entendido como pouco expressivo, e talvez justificado, entre outros, pelo fato de se tratar de uma ação gratuita e de curta duração.

3. Desenvolvimento da ação Desenhaça

Com o grupo formado, “Desenhaça” iniciava-se sempre com um momento de apresentação da proposta, do Museu e dos participantes. Também eram distribuídos os materiais para o uso durante a ação. Tratava-se de material escolar, contendo, basicamente, folhas brancas de gramatura simples (90 gr), folhas de gramatura média (180 gr), especialmente para as atividades que lidavam com preenchimentos, lápis HB, para contornos e lápis 6B para volumes. A decisão de não oferecer borracha foi adotada – e esclarecida – como uma forma de tornar os exercícios mais fluídos e, em última instância, evitar que farelos do

material se espalhassem pelo chão. Também foi vetado o uso de instrumentos com ponta de tinta, atendendo, inclusive, a regra de visitação do Museu. Os participantes tinham a opção de utilizar o próprio material, como folhas de papel em formatos diferentes e lápis com durezas e marcas de preferência.

No circuito dos exercícios de desenho (uma média de 5 atividades por temática), algumas instruções eram indicadas. Cada exercício era destinado a um espaço específico do Museu, sendo uma sala ou um corredor, determinado previamente. Assim, para além da atividade prática, esta ação educativa também previu contato com a *expografia*. Ao início de cada exercício, uma breve explanação sobre a organização do espaço e dos objetos representativos era fornecida, bem como o enunciado da proposta de desenho. Os participantes se organizavam pelo espaço e trabalhavam em tempo estipulado, que variava de acordo com a complexidade do exercício, de 10 a 15 minutos. A quantidade de desenhos era determinada por cada um – pois entendeu-se ser essa uma forma de respeitar a desenvoltura e o envolvimento com a linguagem de forma individualizada. Na conclusão de cada etapa, havia a oportunidade de compartilhar os resultados, apresentar dúvidas e dificuldades.

Ao final de cada “Desenhaça”, os participantes eram submetidos a um novo momento de conversa, na intenção de encerramento, com a possibilidade de externar opiniões e considerações. Eram orientados a escolher um desenho para que, fotografado, fosse utilizado nas redes sociais do Museu. A última ação era o preenchimento da ficha de autorização e uso de imagem e de uma avaliação, seguida pela entrega dos certificados de participação.

4. Pesquisa de público dos participantes da ação “Desenhaça”

4.1. Concepção do Modelo de Pesquisa

O público participante das ações do Programa Interessante Interativo tem aumentando exponencialmente nos últimos anos em função da adoção de uma programação em horário fixo e em consonância com datas comemorativas e discussões que permeiam questões latentes na atualidade. Até então se mapeava apenas o perfil do público por meio das listas de presença, nas quais se passou a solicitar dados referentes à faixa etária dos participantes, ocupação e o perfil daqueles que acompanhavam as ações (famílias, amigos etc.).

Todavia a Ação Educativa já havia desenvolvido pesquisas com o público espontâneo a fim de avaliar sua compreensão sobre as exposições temporárias, experiência que contribuiu para a concepção da pesquisa de satisfação aplicada a este público.

A procura intensa pela programação “Desenhança”, somada ao fato dos adultos predominarem entre os inscritos, motivaram-nos a investigar junto ao público participante as razões para adesão à campanha bem como mapear seu envolvimento com a prática do desenho e sua relação com instituições museais.

Assim para além de um primeiro bloco com os dados de perfil já recolhidos em ações anteriores do Programa Interessante Interativo (nome, ocupação, formação e faixa etária), foram formuladas 12 questões para avaliar as oficinas de desenho. Pensando que o preenchimento da pesquisa deveria durar em média dois a cinco minutos, uma vez que se entende que o público espontâneo que frequenta o Museu aos finais de semana geralmente o faz enquanto uma atividade de lazer, estipularam-se sete questões fechadas, quatro abertas e uma combinada.

A pesquisa foi desenvolvida enquanto um instrumento para que pudéssemos refletir sobre a ação educativa, além de propiciar um espaço para que o participante se manifestasse sobre o evento.

4.2. Universo da Amostra

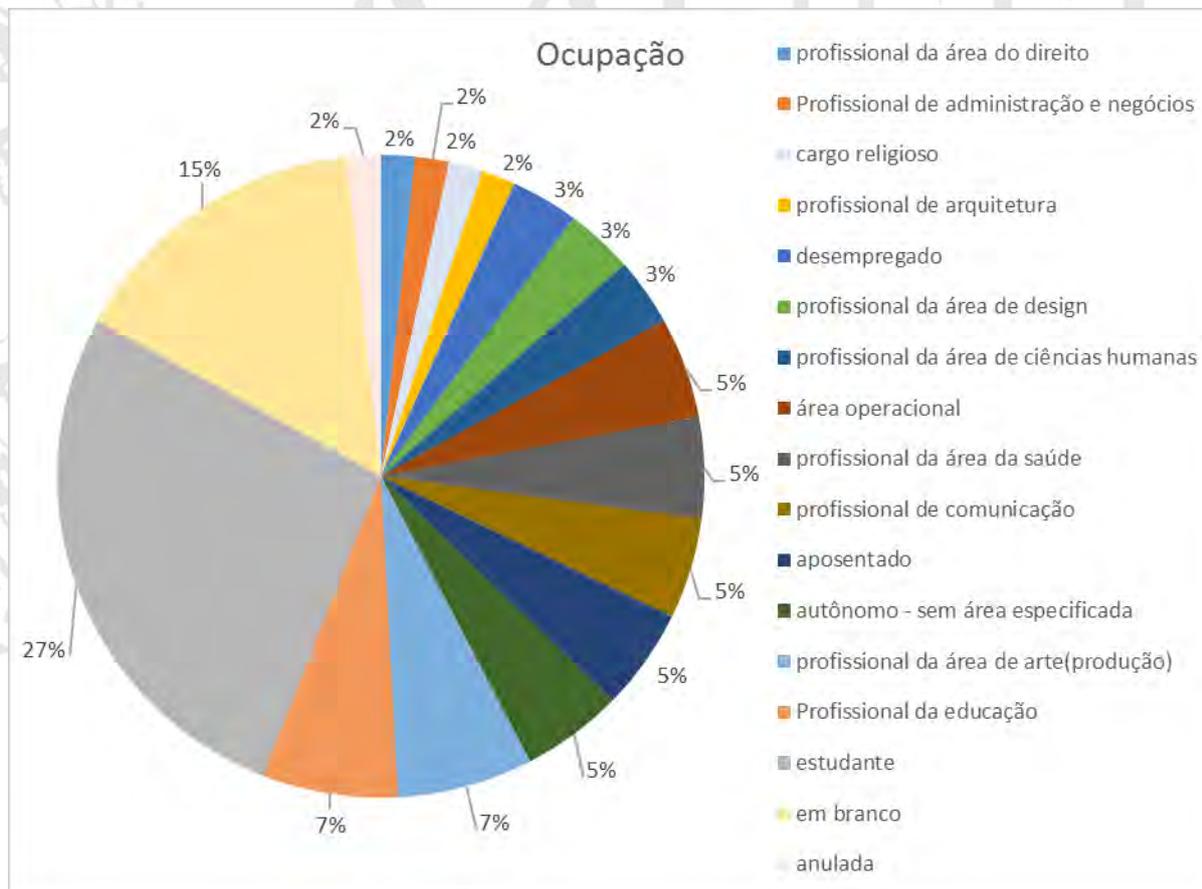
Foram analisadas 59 avaliações de autopreenchimento, que corresponde a 100% do público participante. Assim como na primeira edição do “Desenhança”, grande parte deste público foi de adultos, cerca de 97%, dado que confirma a hipótese de que o hábito de desenhar, sobretudo em espaços culturais, é uma prática pouco difundida entre crianças e jovens.

4.3. Perfil do Público Participante

• Ocupação

Em mais um quesito observou-se a aproximação entre os dados obtidos com a primeira edição desta ação educativa em janeiro de 2016, quando 20% dos participantes eram estudantes. Nesta edição chegou-se a 27% de estudantes, o que corrobora para a conclusão de que atividades como “Desenhança” atuam também como complementação à formação acadêmica, alinhada, por vezes, à grade dos cursos de Artes, por exemplo. Outro dado relevante é a expressiva presença de profissionais da educação (7%), sobretudo professores, que participam de ações como esta, a fim de enriquecerem seus métodos e práticas associadas à linguagem do desenho. Os profissionais que tem seus ofícios ligados, de alguma

forma, à prática de desenho (profissionais de artes, de arquitetura, de comunicação e de design) somam 17% do total, enquanto a porcentagem obtida, se somarmos as respostas daqueles profissionais distintos, é de 22% (aqui incluímos os profissionais de Direito, de Administração e negócios, de Saúde, de Ciências Humanas, Autônomos e de Áreas operacionais), percebemos então que uma relevante parcela do público entende o ato de desenhar como hobby ou lazer – dado melhor explorado na questão 4, onde o lazer é a principal razão da participação de 18% dos respondentes. Aposentados, desempregados e ocupantes de cargos religiosos somam 10% do total e o restante dos 17% são respostas deixadas em branco ou anuladas por falta de entendimento.



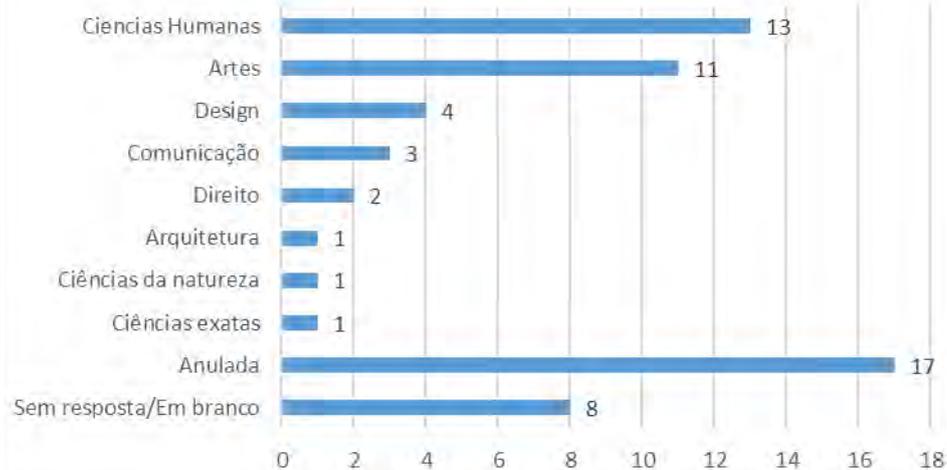
• Formação

Mais uma vez, esta questão foi erroneamente interpretada, pois para muitos dos respondentes o campo “formação” foi entendido como sinônimo de grau de instrução. Sendo assim, construiu-se duas estruturas de gráfico, a fim de otimizar a compreensão das respostas, o primeiro considerando o grau de instrução e o segundo por área de conhecimento.

Formação - por grau de instrução



Formação - por área de conhecimento

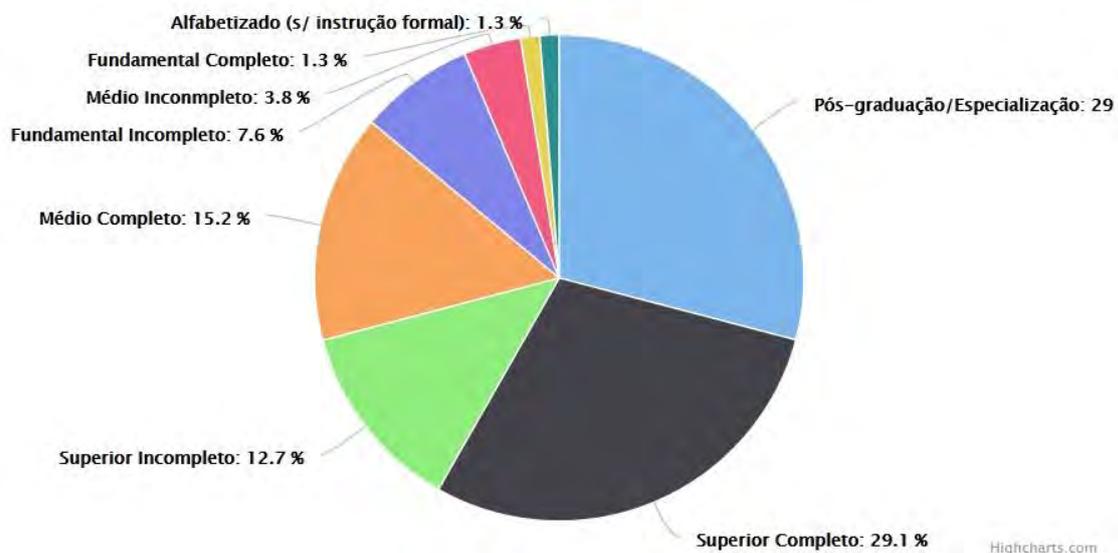


Quando comparados os números da pesquisa de público da ação “Desenhaça” e a pesquisa geral de público do Museu⁷, percebe-se que enquanto na primeira 79% do público, ou seja, 33 participantes, declararam ter ensino superior, completo ou em curso; na pesquisa respondida pelos visitantes espontâneos, durante o mesmo período de realização da ação “Desenhaça”, 41,8% deu resposta equivalente. Em ambas as pesquisas temos esse grupo como maioria.

⁷Trata-se da pesquisa respondida pelo público espontâneo. Essa pesquisa de autopreenchimento é disponibilizada em um tablet, instalado junto à recepção do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

A principal diferença é que nenhum dos participantes da Programação de Férias declarou-se com ensino fundamental ou serem alfabetizados sem instrução formal, enquanto 10,2 do público espontâneo declarou-se com tais graus de instrução. Por sua vez, o público participante da “Desenhança” tem um número menor de participantes com pós-graduação ou especialização, 2% ante os 29% do público espontâneo que visitou o museu no mesmo período.

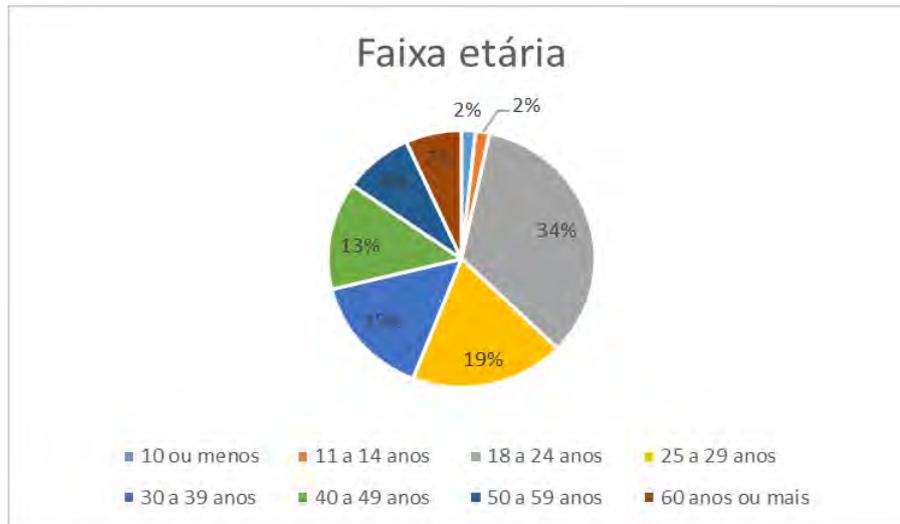
Grau de Instrução – Resultados Consolidados



(Gráfico pesquisa geral de público espontâneo)

- **Faixa etária**

Mesmo se tratando de uma atividade destinada, principalmente, às famílias, que prevê a participação de crianças e adultos, considerando as duas edições, o público cativo tem sido formado majoritariamente por adultos. E deste, quase 53% com idade entre 18 e 29 anos – correspondendo, muitas vezes, ao período de formação acadêmica em curso.



A predominância de visitantes na faixa etária entre 18 a 29 anos na Programação “Desenhaça” vai ao encontro do perfil dos visitantes espontâneos do museu, como demonstram os gráficos aqui apresentados. Enquanto a ação “Desenhaça” atraiu 53% de público nesta faixa etária, a totalidade de visitantes espontâneas apresenta um número de 46,4%.



Idade – Série Temporal

(Gráfico pesquisa geral de público espontâneo)

4.4. Sobre a ação Desenhaça

Q1 – Por quais meios informou-se sobre a atividade “Desenhaça”?

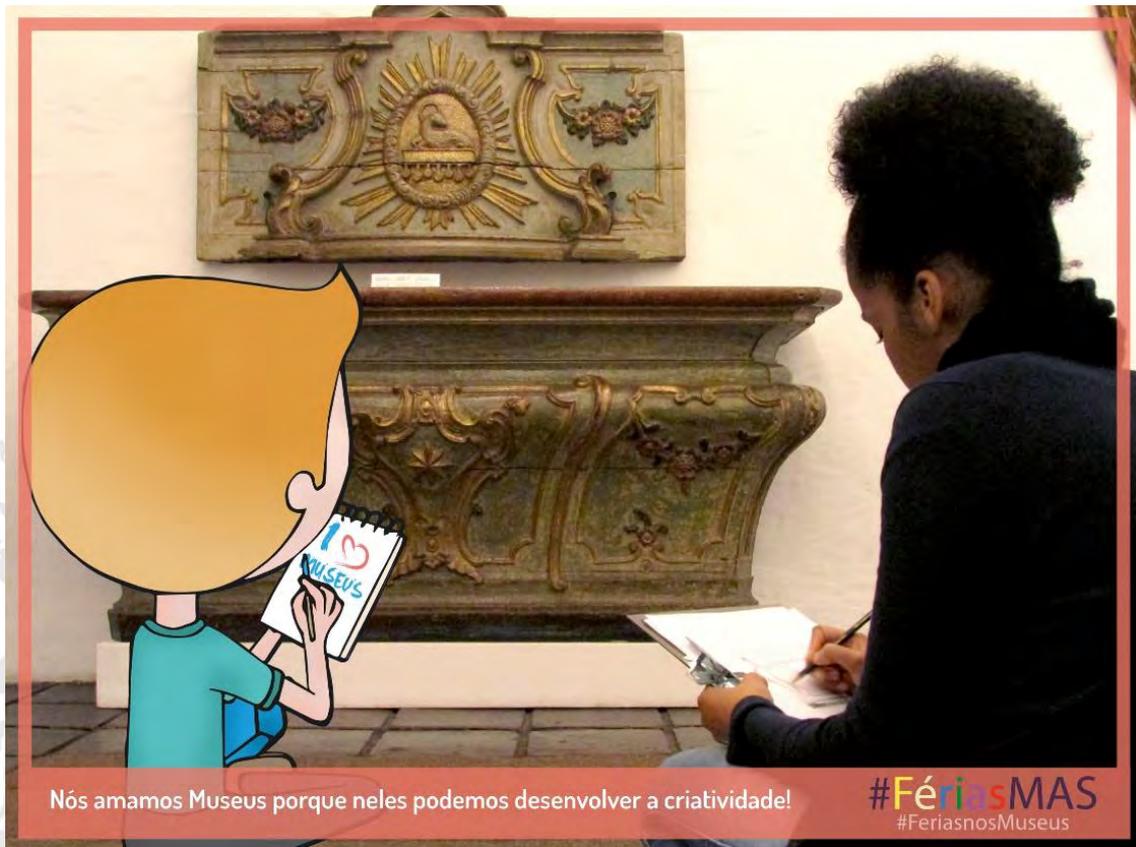
Com 35%, as redes sociais continuam sendo os canais de divulgação mais eficazes desta ação educativa. Aliando texto curto e imagem, *facebook* e *twitter* oferecem a dinâmica necessária para que as pessoas se interessem pelo evento e realizem as inscrições.

Na imagem a seguir é possível notar o alcance das publicações que divulgaram a ação “Desenhaça” no facebook, com 82 compartilhamentos e centenas de “curtidas”. E ainda, quem comentou o post, quase sempre marcou um ou mais amigos, e dessa forma o número de pessoas que tomaram conhecimento da atividade aumentou.



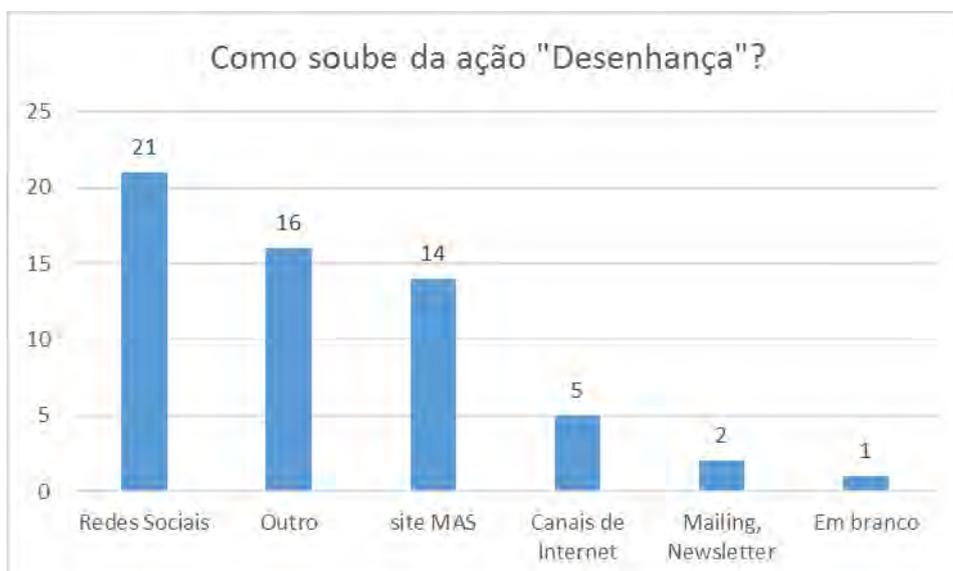
(Fig. 1 – postagem no perfil do Museu no Facebook)

Já no Twitter, a divulgação da ação foi reforçada com uma publicação para a campanha do IBRAM com a hashtag “euamomuseus”. Na imagem é possível perceber a interação de um personagem digital com uma participante em plena ação de desenho, e a frase “Nós amamos museus porque neles podemos desenvolver nossa criatividade”, que contextualiza a atividade.



(Fig. 2 - imagem criada para o twitter na campanha “euamomuseus”)

A opção “outros” também apareceu de forma expressiva entre as respostas, e quando discriminada, mais de 80% indicaram saber da atividade por meio de amigos. Por se tratar de uma ação educativa pontual, dividida em datas com temáticas distintas, aqueles que participaram em uma das datas oferecidas atuaram na divulgação junto aos amigos.



Q2 – Esta é a primeira vez que você visita o Museu de Arte Sacra?

A maioria dos respondentes já conhecia o museu, dos 59 questionários analisados, 32 apontaram que não eram suas primeiras visitas ao Museu, o que representa 54% do total de participantes. Percebendo então esse retorno, analisou-se a relação dos que já conheciam o museu com a motivação que os fez participar da “Desenhança”, desses 32 respondentes, 13 apontaram como motivação a “Desenhança” e a prática da ação educativa do museu como o principal ou um dos pontos decisivos para a sua participação, ou seja, 40% dos que já conhecem o museu. Esse dado reafirma a adesão do público às propostas da Ação Educativa do museu mesmo em períodos de férias, onde a maior parte dos museus públicos e privados, tal como outros centros culturais, oferecem programação especial.

Os outros 27 participantes, ou 46% do total, afirmou ter vindo pela primeira vez ao museu. Mesmo que na “Desenhança” de janeiro houvesse o apoio de grupos como o Urban Sketchers, que trouxe muitos novos visitantes ao museu, a porcentagem de visitantes que conheceram o museu na ação da “Desenhança” de julho foi de 46%, ou seja, 5% maior que o índice anterior, que era de 41% do total de entrevistados. Cruzando esse dado com a da questão 6 (Já participou de atividades semelhantes em outras instituições?), comentada mais à frente, percebemos que além da novidade de conhecer o museu, a atividade ‘Desenhança’ é apontada por 78% do total de entrevistados como inédita, clarificando a importância de ações do tipo para popularização do museu. O crescimento no número de pessoas que vieram pela primeira vez mostra que existe um novo olhar desse público sob as ações educativas do Museu de Arte Sacra, que visam colocar os visitantes numa situação além de apenas espectador, permitindo uma interação e uma relação maior com o espaço e seu acervo.



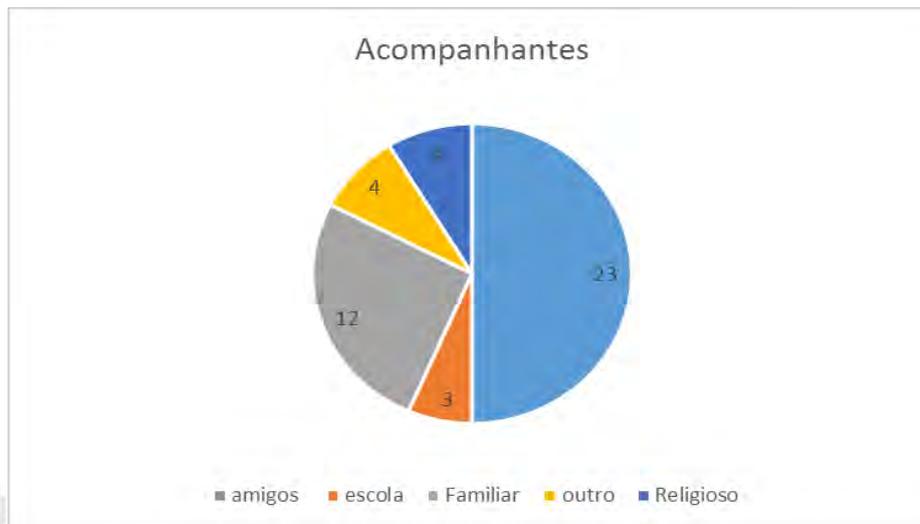
Q3 – Você veio acompanhado ao Museu?

Quase $\frac{3}{4}$ dos visitantes, ou 74%, vieram acompanhados à “Desenhação”. Percebe-se então que o público vê a atividade como um programa para se fazer em coletivo. Diferentemente do exercício de desenhar, que por hábito exige certa concentração e introspecção, a “Desenhação” ressignifica o ato de desenhar para algo a se dividir, do momento da feitura ao desenho finalizado, principalmente por colocar esse ato num espaço ainda pouco convencional como um museu.



Q3.1 – Com qual grupo?

Nota-se no gráfico abaixo que apesar de pensada como programação familiar, a maior parte dos que vieram acompanhados o fez com amigos, um total de 23, ou 50% dos respondentes. O grupo familiar apresenta a segunda maior incidência, com 26% ou 12 participantes. Foram citados grupos escolares (9%) - principalmente de universitários que se organizaram para virem juntos e religioso (6%). Os 9% de participantes (4 pessoas) que responderam a opção 'outros', 2 especificaram namorados, 1 como 'grupo de desenho' e mais 1 como 'congregação religiosa', podendo esse último se incluir na opção grupo religioso. É interessante apontar que até grupos que tradicionalmente visitam o Museu de Arte Sacra se dispuseram a conhecê-lo por meio da dinâmica dos exercícios de desenho como, por exemplo, um grupo de freiras que participou da ação. Esse grupo assim como outros participantes da ação “Desenhação” ingressou no grupo no momento de sua realização, pois se sentiram estimulados ao se deparar com aqueles que já haviam se inscrito previamente para a programação de férias e realizavam seus primeiros desenhos no espaço expositivo.



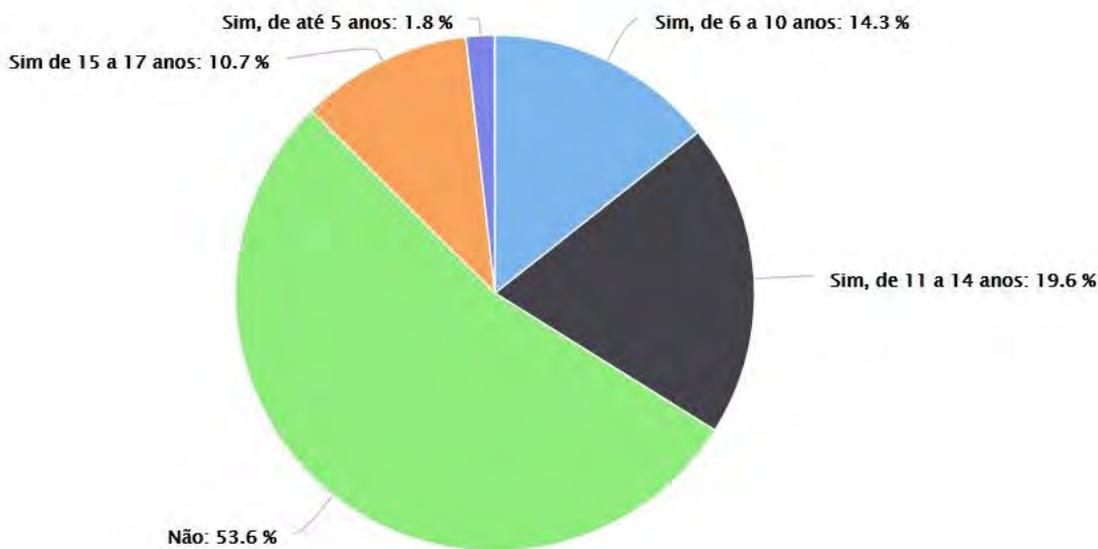
Q3.2 – Você veio acompanhado de menor de idade?

O número de visitantes que vieram acompanhados, apesar de alto, não reflete presença muito relevante de menores de idade. Por ser uma atividade de desenho e pensada para realização nos meses de férias escolares, esperávamos um público maior de crianças e adolescentes. Como vemos no perfil dos participantes, dois dos respondentes são maiores de 11 anos e menores de 18 anos, menores de 10 anos não foram incluídos nos questionários por estarem com idade inferior à indicada para a atividade. Apenas oito respondentes apontaram presença de acompanhantes menores de idade, sendo cinco crianças de até 5 anos e três crianças de 6 a 10 anos. Nenhuma participação de maiores de 11 e menores de 18 anos foi apontada como acompanhante dos respondentes.



Do total de 44 pessoas que vieram acompanhadas ao museu, apenas oito participantes declararam ter trazido como acompanhante um menor de idade, ou seja, 18% dos acompanhados. Comparando esse perfil com o apresentado pela pesquisa geral de público espontâneo (gráfico abaixo), coincidimos no fato de a maior parte do público não vir acompanhada de menores de idade. Nos resultados da pesquisa geral do museu, 53,6% do público não trouxe consigo um acompanhante menor de idade e em contrapartida, na ação da “Desenhança”, temos 82% de desacompanhados por menores. É notável perceber que mesmo que 26% dos acompanhados declararam ser um grupo familiar, apenas 18% estavam com menores de idade. Isso rompe com o estereótipo do pensamento de que uma programação voltada para famílias se limita as figuras de um pai e/ou mãe e filho(s), como no caso da programação de férias “Desenhança”, e exalta o caráter diversificado das propostas realizadas como amistosas para pessoas de idades e relações variadas.

Menor de Idade – Resultados Consolidados



Menor de Idade – Série Temporal

(Gráfico pesquisa geral de público espontâneo)

Q4 – O que motivou a participar da atividade *Desenhança*?

Por se tratar de uma questão aberta, alguns agrupamentos foram criados, dos quais se pode destacar, com cerca de 42%, “A *Desenhança*/A atividade/ conhecer a prática da ação

educativa”. Certamente desenhar no Museu, ainda mais se tratando de um acervo tipológico como o do MAS-SP, despertou curiosidade daqueles que não vislumbravam uma ação desse gênero. “Desenhaça” trouxe uma nova perspectiva aos que olham para a Ação Educativa buscando entender sua finalidade, pois trabalhar com uma linguagem artística, de forma tão genuína, reflete a vontade de abrangência deste setor.



Q5 – Teria interesse em participar de outras ações que envolvam desenho no MAS-SP?

A resposta a essa questão é, sem dúvida, o termômetro da ação educativa “Desenhaça”, pois uma vez com 100% de respostas afirmativas, a devolutiva de que a atividade tem tido aceitação, é inegável.

Q6 – Já participou de atividades semelhantes em outras instituições?

A grande maioria dos participantes relatou nunca ter vivenciado ações do tipo em outra instituição, o que demonstra o pioneirismo da ação “Desenhaça”. Como já dito, muitos

participantes vieram pela primeira vez ao museu para essa ação, denotando a importância de ações do tipo para, entre outras coisas, mudar a relação das peças expostas e do museu em si com seu público.

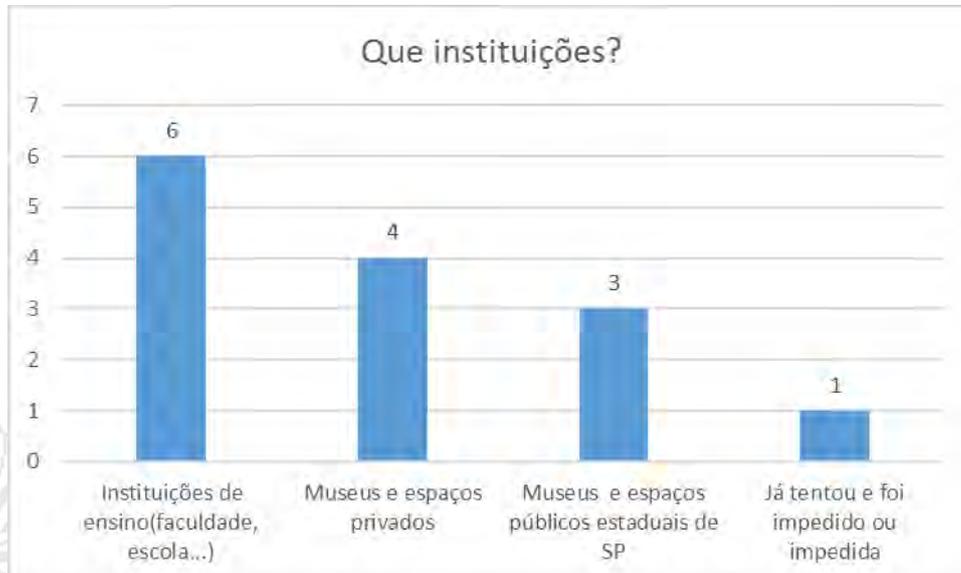


Q6.1 – Em quais lugares?

A maior parte dos respondentes que disseram já ter feito atividade parecida o fez em instituições de ensino. Isso se dá pelo alto número de participantes universitários ou já formados principalmente nas áreas de arte, design ou arquitetura, em que a prática de desenho é ensinada e explorada para o desenvolvimento de seus profissionais. Esses participantes muitas vezes conheciam os exercícios por já tê-los feito em aulas, ou seja, ainda que com exercícios parecidos, o fato de desenhar em um museu ainda é novidade. Os museus públicos citados por três participantes foram: Museu da Língua Portuguesa, Casa das Rosas e o Museu de Arte Contemporânea (MAC/USP). Os museus privados foram Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP, Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM, SESC, Casa do Artista, Casa do Saber e o Instituto Tomie Ohtake. O único respondente que relatou impedimento de fazer os registros por desenho em museus relatou que o ocorrido sucedeu-se na Pinacoteca e no MASP.

É válido ressaltar que no Museu de Arte Sacra qualquer visitante pode entrar com um bloco ou caderno e lápis para fazer suas anotações e seus registros imagéticos, e por isso, sempre que a “Desenhança” acontece, os educadores e educadoras ressaltam e convidam

esse público a ocupar o museu, independente de alguma programação específica que envolva desenho, para suas práticas de desenho de observação.



Q7 – Costuma frequentar museus para desenhar?

O resultado dessa questão é expressivo e reflete exatamente um dos principais objetivos da “Desenhaça”, que é o de contribuir para que espaços de museus se tornem lugares convidativos e atrativos à prática do desenho. Dos 86% que responderam negativamente, talvez fosse pertinente considerar que, em alguns casos, o fato de não frequentar museus para desenhar, significa pura e simplesmente não frequentar museus, independente de produzir ou não nesses espaços.



Q7.1 – Com qual frequência?

Dos 14% que responderam afirmativamente sobre frequentar museus para desenhar, 50% dizem fazê-lo uma vez por semestre e outros 25% uma vez ao ano, ou seja, distante de ser um hábito, quando se considera os 25% restante, que disseram o fazer mensalmente.



Q8 - Qual seu tema preferido para desenhar?

Diferente da “Desenhação” de Janeiro, onde as porcentagens de desenho de arquitetura e paisagem e de “Figura Humana” foram apontadas como os preferidos, na “Desenhação” de julho temos “Figura Humana” e “Natureza” empatados como temas preferidos apontados pelos participantes, com 26% cada. Com 19% de apontamentos, o desenho de natureza também figura entre as temáticas preferidas. O desenho de moda foi escolhido por apenas 3% dos respondentes, justificando-se o fato de uma menor adesão dos participantes nessa programação. O alto número de anulações, de 19% se deu pela seleção de mais de uma resposta pelos participantes que não se atentaram à solicitação de apenas uma resposta explicitada no enunciado da questão.



Dos participantes, 7% optaram por outros temas que não os listados, que foram separados por desenho artístico, que engloba natureza morta, desenho abstrato e desenhos de animais, e desenho técnico os mais ligados ao design e arquitetura. A divisão foi de exatos 50%, ilustrada no gráfico abaixo:



Q9 – Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade (divulgação, duração, inscrição, atuação dos educadores, exercícios de desenhos apresentados e materiais para realização):

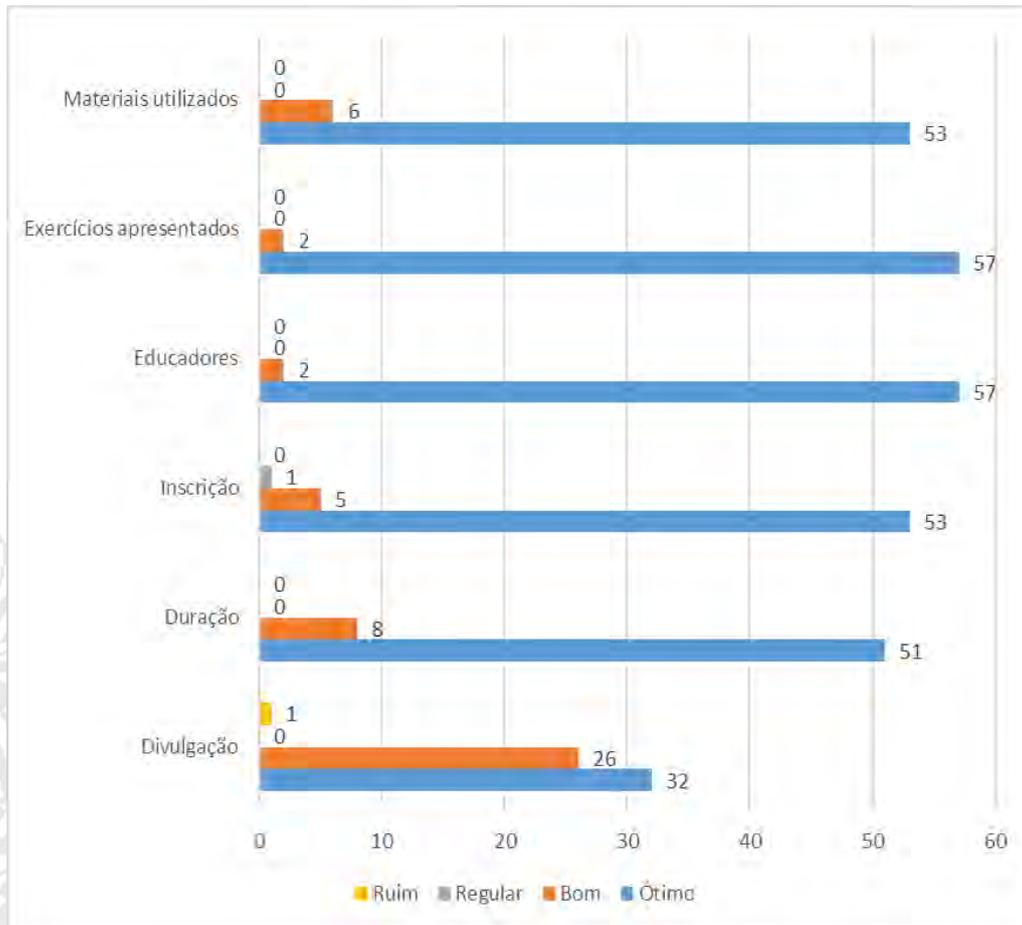
Os aspectos melhores avaliados pelos participantes, isto é, os que tiveram maior incidência de atribuição “ótimo” foram a atuação dos educadores, como na “Desenhança” de janeiro de

2016, e o exercícios apresentados, ambos com 57 marcações dos 59 questionários mapeados. Os outros dois respondentes atribuíram o critério 'bom', denotando 100% de aprovação nos dois aspectos citados.

Os materiais utilizados e as inscrições também tiveram números iguais de marcações do critério "ótimo", de 53 pessoas, sendo que em 'materiais utilizados, o restante dos respondentes atribuiu o critério 'bom', novamente com aprovação máxima. No aspecto inscrições, houve uma aprovação maior que na realização anterior da atividade, em janeiro, com apenas uma avaliação regular, e o restante em bom (com 5 respondentes) ou ótimo.

No quesito duração, novamente temos a totalidade de atribuições positivas, sendo 51 respondentes avaliaram como "ótimo" e oito como "bom". O "bom", novamente, é colocado por aqueles que ansiavam por uma duração maior do "Desenhança", como no do primeiro semestre, há aqueles que consideram o tempo de 2h pouco para a riqueza de possibilidades oferecidas na atividade. Vale lembrar que, como os exercícios de desenho tinham tempo cronometrado, na elaboração da proposta foi considerado, a fim de calcular o tempo necessário de duração, a seguinte somatória: apresentação + quantidade de exercícios + tempo de deslocamento + explanação a cada novo exercício + finalização. No entanto, algumas flexibilizações de tempo foram necessárias, principalmente no que cabia à tolerância para chegada dos participantes, realização dos exercícios e finalização a fim de evitar desconfortos e manter o clima agradável que se formou, a cada dia de ação. Reafirma-se, ainda, se tratar de uma ação pioneira, logo, o tempo de duração será ajustado e ganhará, possivelmente mais uma hora em edições futuras.

O aspecto com menor aprovação, ainda que sem grandes críticas, foi a "divulgação". Dos 59 mapeados, 32 consideraram "ótimo", 26 consideraram "bom" e apenas um atribuiu "ruim" - vale ressaltar que de todas as respostas é a única que recebeu essa avaliação. A "divulgação" foi realizada nos veículos habituais (mailing, newsletter, *flyer* impresso bimestral) e de forma mais maciça nas redes sociais, por isso pode-se entender também como fato positivo o predomínio do critério "bom" entre as respostas, pois ao julgarem a qualificação da proposta da "Desenhança", gostariam que a divulgação ganhasse novas mídias para sua difusão.



Q10 – Do que você mais gostou na visita?

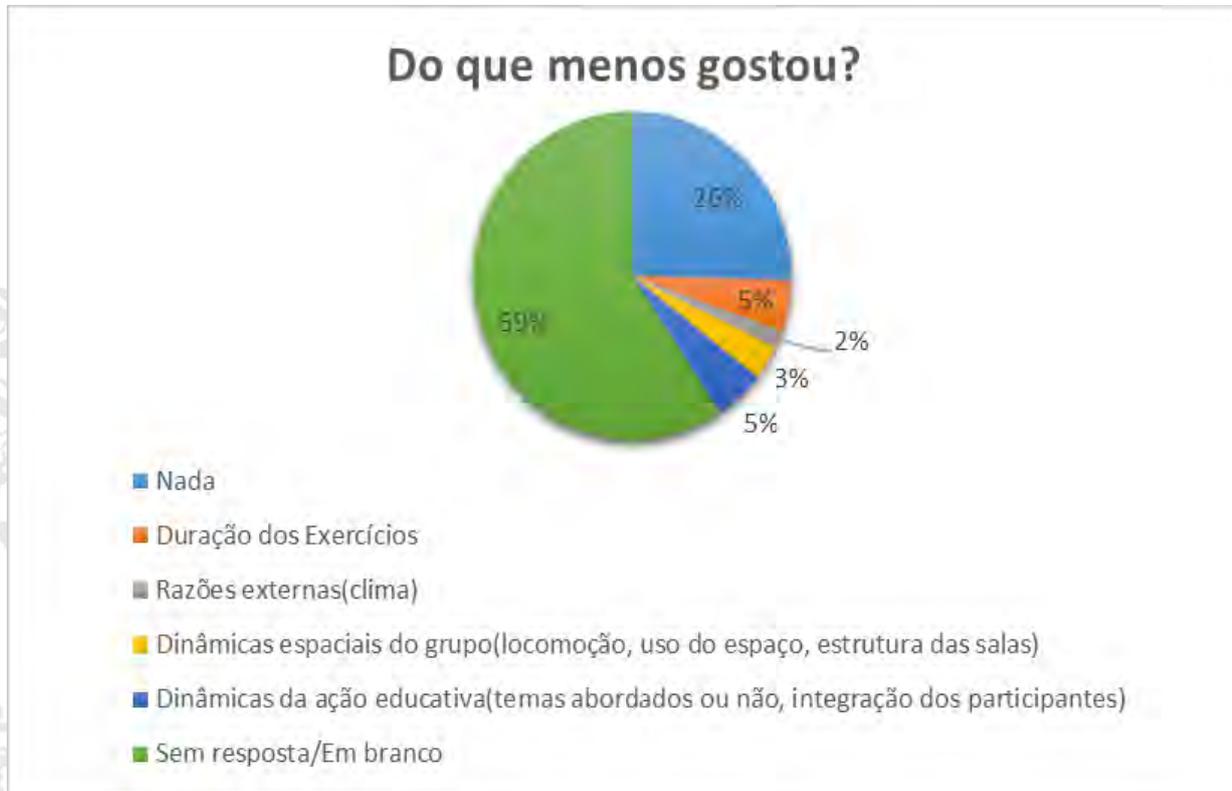
Novamente, a metodologia foi o item mais elogiado pelo público. Os exercícios, em sua maioria refeitos como na primeira edição da “Desenhaça”, que buscavam provocar um olhar novo e detido sobre o Museu e seu acervo, além de proporcionar desafios que igualavam tanto aqueles com hábitos de desenhar quanto os mais afastados da prática, foi elogiado por 26% dos respondentes. Em seguida, a atuação dos educadores foi citada por 18%, mesmo índice que na edição anterior. A arquitetura, o acervo, o ato de desenhar em museu e outros elogios genéricos também foram citados, mas chama a atenção a baixa abstenção de respostas: apenas 4%, o menor índice de não resposta das três questões finais, de respostas abertas, denotando a aprovação dos participantes.



Q11 – Do que você menos gostou na visita?

Os itens mais citados foram as dinâmicas da equipe da Ação Educativa e a duração dos exercícios, com 5% dos apontamentos cada. Os descontentamentos da prática da equipe da ação educativa foram sobre a mistura de faixas etária, no terceiro dia, 23/07 (onde recebemos dois acompanhantes menores de 10 anos), sobre técnicas de desenho não apresentadas (sombreamento) e sobre a não contemplação de todos os ambientes no roteiro elaborado (no primeiro dia, 09/07). As reclamações sobre a duração dos exercícios pediam maior tempo de execução para os exercícios. Entendemos que o tempo para desenvolvimento de um desenho é subjetivo, porém os 15 minutos colocados para cada exercício foram definidos por também entendermos que é um tempo necessário para desenvolvimento de pelo menos um desenho dentro do grau de dificuldade da proposta apresentada. As reclamações sobre as dinâmicas espaciais sobre a grande quantidade de pessoas no primeiro dia e a falta de lugares para sentar, ocorreram ambas no encontro do dia 09/07, quando tivemos nosso maior público, 23 pessoas. Foram citados fatores externos, como a chuva e a duração dos exercícios. Ainda assim, o saldo foi positivo. Dos respondentes, 26% indicaram que não houve aspectos que não

gostasse, e 35% não responderam, somando 61% de aprovação, um avanço de 2% comparado a “Desenhança” de janeiro, com 59% de aprovação nessa questão.



Q12 – Sentiu falta de alguma coisa?

Somando-se aqueles que consideraram a atividade adequada com os que se abstiveram de responder, temos o número de 82% do total de respondentes. Dos 18% restantes, 7% reclamaram da estrutura, falta de bancos, sinalização para banheiro e água, falta de local para se alimentar. Apenas 5% reclamou da falta de materiais, como borracha e cores, o que é esperado pela proposta de desenhar com materiais limitados pela segurança e limpeza do espaço. Também se sentiu falta de mais tempo para contemplação das peças (3%), e se sugeriu (3%) música ambiente e que a igreja fosse incluída no roteiro da “Desenhança”.



5. Considerações finais sobre a atividade “Desenhança”

Por meio desta segunda edição, foi possível extrair um resultado mais consolidado, referente ao que esta ação representa, em termos de oferecer visibilidade a instituição, perceber como o público enxerga a Ação Educativa, enquanto participantes, e como os mesmos aproveitam e o que levam da atividade.

Oferecer ao público uma programação que inclua produção prática é uma forma que a instituição tem de demonstrar dinamismo e interesse por um público que, para além de mero espectador, atua nos três pilares do contato com a arte: da leitura visual, da produção – a partir do acervo - e contextualização dos objetos. Quem se interessa por desenhar no museu, invariavelmente, carrega uma pré-disposição à análise, pois o tempo de apreciação, em função da produção, é maior. Sendo assim, através da “Desenhança” chega-se próximo ao que é tão almejado, quando se refere ao contato com os objetos – numa escala macro, abrangendo museus de forma geral - que é a análise qualificada, ou o tempo de visitação aproveitado com a apreciação.

Em virtude disso, para a próxima edição desta ação educativa, será oferecida aos participantes uma avaliação com perguntas inéditas, a fim de mapear a relação de tempo dispensado à apreciação, com e sem a produção artística. Para assim chegar a respostas factuais sobre o que já afirmava o museu holandês “*You see more when you draw*” (você vê mais quando desenha).

E ainda enquanto próximas etapas, será investigada uma forma de aumentar o índice de participação de crianças e jovens, uma vez serem esses também os públicos – alvo desta ação, e por entender que a cultura do desenho e de desenhar em museus deve ser estimulada nessa faixa etária, numa contribuição, entre tantos, ao incentivo à participação autônoma nesses espaços.

Um novo roteiro será criado, o de “Desenho de Objetos”, que abordará o acervo de mobiliário e será destinado ao atendimento de estudantes de design de interiores em nível técnico – Em parceria com a ETEC Carlos de Campos. Esta ação será um desdobramento da “Desenhança”, visando o público escolar, mas que futuramente poderá entrar na programação de férias, para público espontâneo.

6. ANEXOS

- **Anexo I – Roteiros de desenho**

Dia 09/07 – Figura Humana

Exercício 1 - Desenho de uma linha só/traço contínuo

(Corredor dos crucificados)

Este exercício pretende que se desenhe sem tirar o lápis do papel, propiciando a fluidez do movimento do traço.

A partir da observação das peças em exposição, principalmente das imagens do crucificado, este exercício possibilitou o trabalho com linhas simples, e como primeiro de uma série, serviu também como aquecimento.

Exercício 2 - Desenho cego

(Sala barro paulista)

Este exercício requer que se desenhe sem olhar para o papel. É estimulada, principalmente, a capacidade de apreensão sensível das formas e do campo de construção do desenho.

Foram realizados desenhos de observação das peças em exposição, principalmente imaginária, e com os olhos fixos ao objeto observado cada participante experimentou a

sensação de construir uma composição, sem total controle sobre ela e com resultados inusitados, porém bastante expressivos.

Exercício 3 - Desenho de volume

(Corredor São Pedro Papa)

Sem a necessidade de contornos e estruturações, nesse exercício o desenho é todo construído com volumes, onde, com a aproximação e afastamento de linhas se conseguem áreas escuras e claras, sugerindo as 'massas' do objeto em sua tridimensionalidade.

A intenção mais clara deste exercício, além da experimentação da técnica, foi a de esclarecer sobre o perfil das peças do século XVIII, que dotadas de rebuscamento na confecção, revelam características da arte barroca.

Exercício 3.1 – (desdobramento) Desenho de volume - papel preto

Com papel preto e giz de cera branco, o objetivo foi o de repetir o exercício anterior, no entanto, com a referência de um negativo. Onde as áreas de maior concentração de linhas determinaram volumes com luz, linhas afastadas volumes com menos luz e ausência de linha indicavam as sombras.

Exercício 4 - Desenho cubista

(Sala da Luz)

Para realização deste exercício, que é constituído por sobreposição de desenhos, foi indicada a observação dos rostos das esculturas a fim de facilitar a compreensão estrutural do exercício já que relativamente complexo. O primeiro desenho deveria considerar o rosto observado de frente, já o segundo, de perfil. O segundo desenho deveria ser construído sobre o primeiro, respeitando, minimamente, a posição de elementos como olhos, nariz, boca e orelhas.

Dia 16/07 - Paisagem/Arquitetura

Exercício 1 - Desenho com formas geométricas

(Fachada Lateral do Mosteiro da Luz)

Objetos traduzidos para o desenho de forma simplificada. Este exercício pretende, a partir da observação de um objeto, captar sua estrutura geral por meio das formas geométricas. Ideal para observação de paisagens complexas, esse exercício permite, em curto espaço de tempo, desenvolver uma composição.

Exercício 2 - Desenho ambidestro

(Claustro)

Exercício que indica a produção de desenhos utilizando as duas mãos simultaneamente. Ideal para a observação de objetos simétricos, neste caso as mãos produzem linhas com efeito espelhado. O claustro foi o espaço escolhido, por se tratar de uma composição, desde a arquitetônica aos elementos decorativos, com simetria predominante.

Além da experimentação da técnica, os objetivos para esse tipo de desenho são os de perceber como agem os dois lados do cérebro, e como podemos condicionar nossos movimentos para produções mais fluidas e menos racionalizadas.

Exercício 3 - Desenho recortes/janelas

(Conversadeiras)

A provocação deste exercício está em perceber que, por vezes, temos aquilo que vemos emoldurado por janelas, recortes que configuram composições. A partir das janelas das conversadeiras, os participantes buscaram, por através da treliça da janela, o recorte que mais lhes interessava.

Exercício 4 - Desenho Frankenstein

(Sala do Presépio napolitano)

Neste exercício o desenho se dá por meio de construção coletiva. Com o papel tripartido (em dobras) o primeiro participante desenha em uma parte e entrega para o próximo até chegar a terceira pessoa e o desenho estar completo. O interessante é que cada um entrega o desenho coberto por uma das dobras do papel, quem continua não sabe exatamente o que foi desenhado, a única informação são algumas linhas aparentes, chamadas de “dicas de continuação”. O resultado é um desenho completamente improvável, mas muito rico em análise.

Exercício 5 - Glossário Janelas

(Espaços Mosteiro/museu)

Inspirado em exercícios fotográficos, neste, os participantes mapeiam a arquitetura e registram, por meio de desenhos, os tipos de janela que encontram pela frente. O objetivo é o de atentar para as características da construção, por meio dos detalhes.

Dia 23/07 – Natureza

Exercício 1 - Desenho de detalhe

(Sala da Luz – Altares de Santo Amaro)

Com o uso de uma espécie de visor “caça detalhes”, os participantes selecionaram o detalhe que mais lhes interessava (respeitando o tema). O interessante do uso desse recurso é conseguir isolar do conjunto, aquilo que realmente pretende-se desenhar. Os objetos escolhidos foram os Altares de Santo Amaro, justamente por se tratar de peças bastante rebuscadas e com profusão de elementos.

Anterior ao início do exercício foi tratado do universo simbólico presente nos elementos que compõe o altar: douramento, pelicano, galo, girassol, acanto.

Exercício 2 - Desenho com caneta

(Jardim Limite chácara conventual)

Este exercício visa promover a consciência de como, por vezes, são criados estereótipos para desenhos, que fogem completamente daquilo que, de fato, existe enquanto realidade concreta. Dessa forma, os participantes são motivados a retratarem exatamente aquilo que é observado, em aspectos como texturas, proporção, etc.

No caso do Jardim, a ideia foi a de captar as diferentes texturas das folhas que formam as copas das árvores. O uso da caneta esferográfica se deu, por se tratar de uma ponteira de tinta que desliza facilmente sobre o papel, facilitando a criação de grafismos.

Exercício 3 - Desenho esgrafitado

(Corredor São Pedro Papa)

Esgrafito é uma técnica que compreende a raspagem da camada de tinta sobre o douramento de esculturas, para criação de imagens, geralmente padrões florais. Foi empregada em demasia sobretudo no século XVIII na produção de Arte Sacra.

Neste exercício os participantes foram convidados a experimentarem a técnica e a observá-la nas esculturas do acervo do MAS. Com uma camada de tinta *Nankin* sobre papel laminado amarelo, os desenhos foram construídos a partir da observação dos temas *fitomorfos* presentes no *panejamento* das esculturas, mobiliário e fragmentos de altar.

Exercício 4 - Desenho lampadário

(Sala da Luz)

Este exercício de observação dos lampadários tem como principal objetivo explorar o comportamento do corpo de quem desenha.

Posicionados embaixo dos lampadários, que pendurados obrigou quem observava a olhar para cima.

Exercício 5 - Desenho folha como suporte

(Jardim Cemitério)

Este exercício promove a experiência com suportes não-convencionais de desenho.

Aproveitando a área do jardim, os participantes receberam folhas (secas caídas das copas) como suporte para desenhar. Tiveram que considerar a textura da superfície, a fragilidade e os desenhos já existentes – compreendidos pelas linhas biológicas da folha e suas irregularidades – ao proporem suas intervenções. Foram utilizadas canetas hidrocor.

30/07 - Moda

Este tema foi desenvolvido após análise do perfil do público participante da 1ª edição do “Desenhança”, constituído, principalmente por designers, e entre eles, designers de vestuário e moda. Os exercícios foram pensados tendo em vista o tipo de produção gráfica que estes profissionais desenvolvem, como os croquis por exemplo, e ainda considerando que possuem perfil de criação. Enquanto potencial do acervo, para esta temática optou-se por salientar, nas esculturas, as representações dos tecidos (planejamento), calçados, tipologia de imagem de vestir e personagens do presépio napolitano.

Exercício 1 - Desenho em uma linha só

(Corredor da Luz)

Este exercício pretende que se desenhe sem tirar o lápis do papel, propiciando a fluidez do movimento e do traço. Os objetos escolhidos foram aqueles dispostos no corredor e sala da Luz, esculturas com representações de tecidos esvoaçantes, pregas, mantos e diferentes padronagens. O intuito foi despertar a atenção para as soluções de construção das esculturas, em madeira e argila, sobretudo os detalhes em questão.

Exercício 2 - Desenho Frankenstein

(Presépio napolitano)

Exercício de desenho colaborativo, inicialmente participava do roteiro de arquitetura, dando vazão à cenografia, mas, para esta edição, os personagens foram o foco de atenção, com seus trajes típicos do século XVIII. Em Frankenstein, para compor graficamente o papel é dividido em três partes, como um tríptico. O objetivo é que cada participante desenhe em uma das partes e ao final a composição se revele com improváveis soluções.

Exercício 3 - Desenho de criação

(Vitrine imagens de vestir)

A partir de contextualização das imagens de vestir (uso, aparência, forma), este exercício convida os participantes a criarem uma vestimenta para a escultura, numa espécie de croqui, considerando seus repertórios pessoais e estilos de desenho. A finalidade é aproximar de um possível circuito de modelagens existentes nos séculos de produção dos objetos.

Exercício 4 - Glossário de sapatos

(Todo circuito de visitação)

Este exercício busca um mapeamento mais geral do espaço do museu partindo da descoberta orientada. Observar as esculturas e procurar registrar os calçados que mais chamarem a atenção é o intuito dessa proposta. Das botas de São José aos sapatos vermelhos do Papa, o objetivo é perceber como os acessórios constituem elementos simbólicos dentro da representação.

• Anexo II - Peça de divulgação

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Museu de Arte Sacra de São Paulo convidam

Programação de Férias
Desenhando



Programação de Férias - Sábados (09, 16, 23 e 30/Julho), às 14h00

Inscrições: www.museuartesacra.org.br

Informações: educativo@museuartesacra.org.br

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Av. Tiradentes, 676 | Metrô Tiradentes



(Fig.3 - Peça de divulgação)

- Anexo III- Fotos da ação



(Fig. 4 - Roteiro figura humana – desenho cego)



(Fig. 5 - Explicação das peças do acervo, pré exercício)

• Anexo IV - Certificado de participação



(Fig.6 - Modelo de certificado)

- Anexo V – Exercícios de desenho – Roteiro de Moda



(Fig. 7 – exercício de criação)



(Fig. 8 – glossário de sapatos)

• Anexo VI – Pesquisa de Público

Avaliação Desenhança



Nome: _____
 Ocupação: _____ Formação: _____

Faixa Etária:

11 a 14 anos 25 a 29 anos 50 a 59 anos
 15 a 17 anos 30 a 39 anos 60 anos ou mais
 18 a 24 anos 40 a 49 anos

1 Por quais meios informou-se sobre a atividade Desenhança?

Site do MAS Redes Sociais Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Folder de Programação Mailing/ Newsletter Outro. Qual? _____

2 Esta é a primeira vez que você visita o Museu de Arte Sacra? 3 Você veio acompanhado ao Museu?

Sim Não Sim Não

3.1 Com qual grupo? 3.2 Você veio acompanhado de menor de idade?

Familiar Amigos Escola/Faculdade Religioso Até 5 anos 11 a 14 anos
 Turismo Outro. Qual? _____ 6 a 10 anos 15 a 17 anos

4 O que o motivou a participar da atividade Desenhança?

5 Teria interesse em participar de outras ações que envolvam desenho no MAS-SP? Sim Não

6 Já participou de atividades semelhantes em outras instituições? Sim Não
 Em quais lugares? _____

7 Costuma frequentar museus para desenhar? Sim Não
 Com qual frequência?

Mensalmente Bimestralmente Semestralmente Uma vez ao ano
 É a primeira vez que desenho em um Museu

8 Qual seu tema preferido para desenhar? Marque com um só uma alternativa.

Figura Humana Desenho de Arquitetura/Paisagem Desenho de Natureza
 Outro. Qual? _____

Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade:	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Divulgação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Duração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exercícios de desenho apresentados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Materiais para realização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10 Do que você mais gostou na visita? 11 Do que você menos gostou na visita? 12 Sentiu falta de alguma coisa?

Anexo X
Relatório de Atividades Educativas

Relatos de Ações de Ampliação do Público Agendado
2º Semestre de 2016

Público escolar

Neste semestre novamente foi retomada a parceria com a Secretaria Municipal de Educação por meio do *Programa Recreio nas Férias* que subsidia o transporte, o lanche bem como a contratação de recreadores para acompanhar os estudantes dos Centro de Educação Unificados (CEU's) em visitas educativas aos museus nos meses de férias escolares. Desta forma, no mês de julho, recebemos estudantes de Educação Infantil e Ensino Fundamental Ciclo I em visitas, seguidas de oficinas práticas. Para as crianças de 4 a 6 anos foi organizada uma visita ao museu em que entraram em contato com as técnicas construtivas do edifício, seguida da produção de uma maquete customizada do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Já para os alunos do Ensino Fundamental Ciclo I foi desenvolvido um roteiro em que exploravam as diferentes maneiras de representação do corpo humano no acervo, seguida por uma oficina de criação de um boneco que se movimenta em papel.





Novamente as ações desenvolvidas em parceria com as escolas do entorno por meio do *Projeto Educar em Conjunto* que possibilita a realização de ações continuadas entre o Museu e a comunidade escolar (professores, estudantes e seus familiares) foi fundamental para assegurar a frequência do público escolar ao museu neste segundo semestre. Para além de ações realizadas no espaço do museu (visitas educativas e oficinas), também organizamos ações extramuros nas escolas. Entre os principais parceiros do projeto estão as seguintes instituições: EE Prudente de Moares, EMEI Alceu Maynard de Araújo, EMEI João Theodoro, ETEC Carlos de Campos, FATEC e Liceu de Arte e Ofícios.

Enquanto parte da parceria iniciada no ano passado com a EMEI Alceu Maynard de Araújo foram realizadas ações extramuros na própria escola, oficinas de Bioconstrução com as crianças de 4 a 6 anos, a saber: confecção de tijolos de adobe e construção de uma parede de pau-a-pique que será utilizada enquanto um espaço para contação de histórias. Essas ações foram gravadas pela equipe de cinegrafistas da prefeitura enquanto registro de boas práticas educativas desenvolvidas pela escola, desta forma também teremos uma divulgação indireta do trabalho desenvolvido pela Ação Educativa do Museu de Arte Sacra entre os profissionais que atuam na rede municipal de ensino.



Como sinalizado no semestre anterior, consolidamos a parceria com o Liceu de Artes e Ofícios, especificamente com os cursos técnicos de Edificações, Desenho de Construção Civil e Multimídia, enquanto parte de uma política de isenção de ingressos para as escolas particulares do entorno promovida pela direção do museu. Dada o perfil técnico da escola, as ações desenvolvidas procuraram alinhar questões debatidas nas disciplinas de fotografia e materiais construtivos com o acervo, possibilitando desta forma uma visão interdisciplinar.





Por fim também realizamos ações em parceria com os alunos de graduação em História da UNIFESP, em que foram discutidas as práticas educativas adotadas para a problematização das noções de patrimônio às luzes do acervo do Museu de Arte Sacra. Neste semestre realizou-se uma parceria com o Grupo de Trabalho História da Infância e Juventude da Associação Nacional de História, seção de São Paulo (ANPUH-SP), coordenado pelo professor Eduardo Silveira Netto Nunes, para promoção de um cine-debate sobre infância e juventude. Foram realizadas três sessões de filmes nos meses de setembro a novembro. Tal ação para além de promover discussões de temáticas concernentes a prática educativa a partir da linguagem cinematográfico, propicia a difusão do museu para os estudantes, participantes dos debates, que se tornarão futuros professores.



Públicos-alvo dos Programas de Acessibilidade e Inclusão Sociocultural

Como mencionado no informe do semestre anterior, à despeito da supressão da meta do Programa Educativo para o atendimento em pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social e idosos dada à redução significativa do quadro de funcionários da equipe educativa, neste ano foram consolidadas duas novas parcerias, a saber: Centro de Acolhida para Mulheres Transexuais e Travestis Florescer e coordenação municipal de políticas gerontológicas da Prefeitura de São Caetano do Sul. Para essa última realizou-se uma série de visitas ao museu em que se propunha um debate sobre a memória construída a partir da exposição de objetos de períodos anteriores e da produção de registros fotográficos, com o objetivo de estimular o compartilhamento e ativação de lembranças dos idosos participantes da visita que foi encerrada com a construção de uma luneta (câmera obscura portátil).



As ações desenvolvidas em parceria com as conviventes do Centro de Acolhida para Mulheres Transexuais e Travestis Florescer foram organizadas ao longo do segundo semestre. Foi adotada uma nova metodologia, isto é, ao invés da promoção de uma sequência de cinco encontros seguidos nos quais se privilegiava a realização de oficinas extramuros- prática adotada até o ano de 2015, optamos pela organização de encontros mensais, criados a partir dos interesses manifestados pelas atendidas nas ações. Assim em julho realizou-se uma visita temática sobre festas juninas, seguida de um café nos jardins do museu. Nesta ação, constatou-se o interesse das conviventes pela prática da selfie (autorretrato feito com celulares) no espaço do museu, desta forma em agosto foi organizada uma nova visita ao museu em que as participantes puderam realizar retratos com o uso de câmeras de orifício (pinhole) e as revelar no laboratório, montado na sala de atividades educativas. Já no mês de dezembro ocorreram uma série de atividades enquanto parte da campanha *Sonhar o Mundo*, promovida pela Secretaria de Estado da Cultura durante a semana de 5 a 11 de dezembro para discussão de temáticas relacionadas à promoção dos direitos humanos. Em um primeiro momento realizamos uma série de entrevistas com as conviventes para a organização de pequenos vídeos vinculados ao longo da semana no perfil do @MuseuArteSacra no Twitter. Com a seleção de imagens e frases deste material, organizamos um painel de lambe-lambe no centro de acolhida, criado enquanto um recurso para motivar uma roda de conversa. No dia 8 de

dezembro ocorreu a roda de conversa mediada pelas mulheres transexuais e travestis na própria casa Florescer sobre a temática “Preconceito e Identidade de Gênero”, da qual participaram os educadores do museu e pessoas que se inscreveram previamente. Por fim, os cartazes de lambe-lambe confeccionados também foram utilizados para composição do cenário da peça teatral “Divas: Florescer”, encenada no Teatro Oficina. Essa peça conta com a atuação das mulheres travestis e transexuais do Centro de Acolhida Florescer foi dirigida pela equipe do próprio teatro, em função de parceria firmada com o centro de acolhida municipal.



Conviventes do Florescer e educadores posam para foto, após realização das oficinas de pinhole no jardim do Museu de Arte Sacra de São Paulo



Positivo feito a partir de uma fotografia pinhole no jardim do Museu de Arte Sacra de São Paulo

Informe dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e profissionais de turismo – 2º Semestre de 2016

Neste semestre continuamos a realizar a distribuição da publicação “Explore o Museu de Arte Sacra: professores” (ISBN: 978-85-67787-01-5), editada em 2014, para os professores participantes das visitas integradas, organizadas em parceria com outros equipamentos culturais, e dos encontros para professores, promovidos em seis sábados com temáticas distintas.

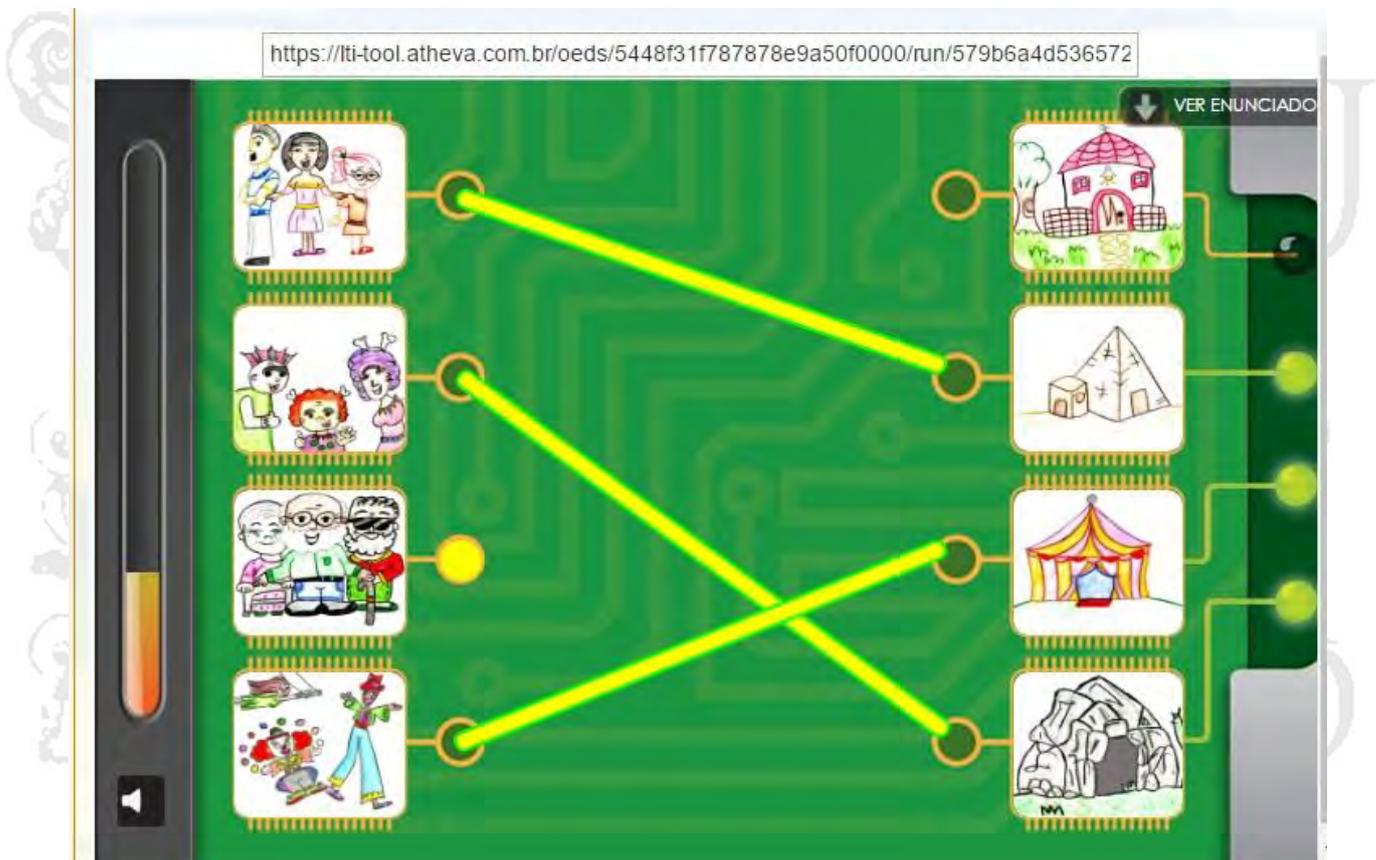
Como adiantado no informe anterior, no segundo semestre desenvolvemos dez jogos virtuais enquanto parte da campanha promovida em parceria pelo Kademi e o Museu de Arte Sacra de São Paulo sobre a temática “Paisagem Cultural”. A escolha da temática foi motivada pelo tema gerador do ICOM no ano de 2016, além de se tratar de um assunto que perpassa as ações educativas realizadas para os diferentes públicos atendidos no Museu. Os jogos, disponibilizados na plataforma <http://www.kademi.com.br/>, foram desenvolvidos para os estudantes dos seguintes níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental Ciclo I e Ciclo II. Neles são explorados os subtemas: homem e natureza, colecionismo e diversidade cultural. Tal campanha foi organizada nos meses de agosto e setembro, uma vez encerrada, os jogos permanecem à disposição nessa plataforma.

Além desses jogos, discriminados na sequência no corpo do relatório, foi produzido um jogo de abertura da campanha em que o jogador era convidado a restaurar algumas obras do acervo do Museu de Arte Sacra. Tratava-se de um quebra-cabeças em que o jogador deveria girar as peças e juntá-las de forma a reconstituir os diferentes fragmentos de uma obra do acervo. O jogo objetivou mostrar os bastidores do Museu, em que profissionais técnicos atuam na conservação do acervo a ser exibido nas exposições. Infelizmente, finda a campanha, este jogo não está mais disponível. Dentre os objetos elegidos estavam: uma escultura em madeira de um serafim, uma credência de madeira e três esculturas em barro (Cristo Seráfico, paulistinha de São Francisco de Assis e Nossa Senhora da Purificação). A eleição das peças deu-se de forma a evidenciar a diversidade do acervo e de sua materialidade bem como propiciar a divisão dos objetos em partes que assegurassem diferentes níveis de complexidade ao jogo. No último deles, por exemplo, tratava-se de uma escultura em que não há cabeça do menino Jesus, segurado por Maria. Tal escolha intencionou mostrar que ainda que incompletas, as obras são salvaguardadas no museu a fim de demonstrar suas trajetórias antes de adentrar o espaço museológico.

Educação Infantil

Relacionar 4X4, Oficina do K-10 – Infantil 3, 4 e 5

Na floresta, na neve ou na cidade ... em cada lugar é possível encontrar uma forma diferente de morar. No próximo desafio ligue os moradores às suas casas.

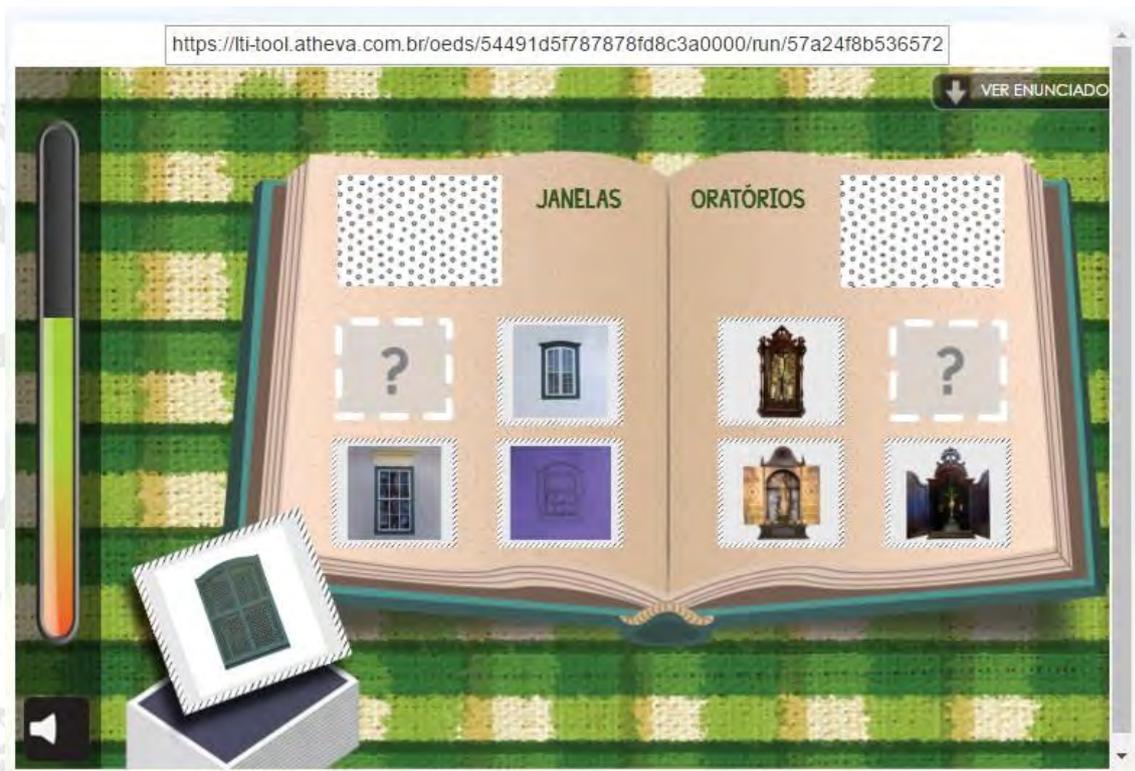


Template do jogo Oficina do K-10 – Subtemas: Diversidade Cultural/ Homem e Natureza

Ensino Fundamental Ciclo I

Agrupar 2, Colando Figurinhas – 1º ano

Duas janelas para mundos diferentes: uma para o mundo real e outra para o mundo interior. No próximo jogo vamos separar os objetos em dois grupos: oratórios e janelas coloniais. Bom estudo!



Template do jogo Colando Figurinhas – Subtemas: Coleccionismo e Homem e Natureza

Agrupar 3, Arrume a estante – 1º e 2º anos

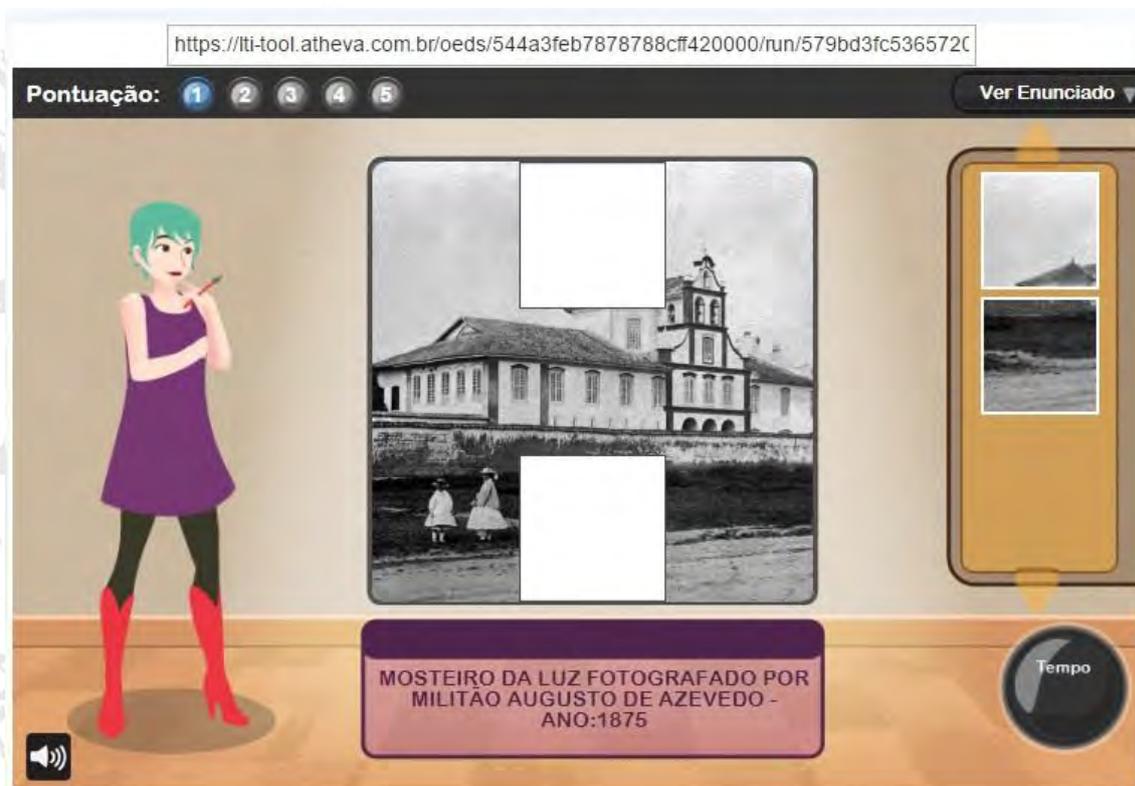
Vários metais são usados para confeccionar objetos religiosos como ouro e prata. As navetas, com o formato de embarcação, os cálices, que são pequenas taças e as coroas são alguns objetos encontrados no Museu de Arte Sacra. A seguir arrume cada coleção em sua determinada prateleira.



Template do jogo Arrume a estante- Subtema: Colecionismo

Reconstruir, Galeria de Arte da Malu – 2º ano

O Mosteiro da Luz, onde fica o Museu de Arte Sacra, tem mais de 200 anos. Vamos acompanhar as mudanças que ocorreram com o passar dos anos? Monte os quebra-cabeças e viaje no tempo com o museu.



Template do jogo Galeria de Arte da Malu – Subtema: Home e Natureza

Cadê meus cupcakes – 3º e 4º anos

Você sabia que no centro de São Paulo ainda tem uma chácara? O Museu de Arte Sacra de São Paulo está instalado no último exemplar de chácara conventual urbana da cidade de São Paulo, no edifício do Mosteiro da Luz.

Neste prédio, feito em taipa de pilão no período colonial, além do museu há uma área em que residem monjas que mantêm uma chácara onde há hortaliças, árvores frutíferas e um galinheiro.

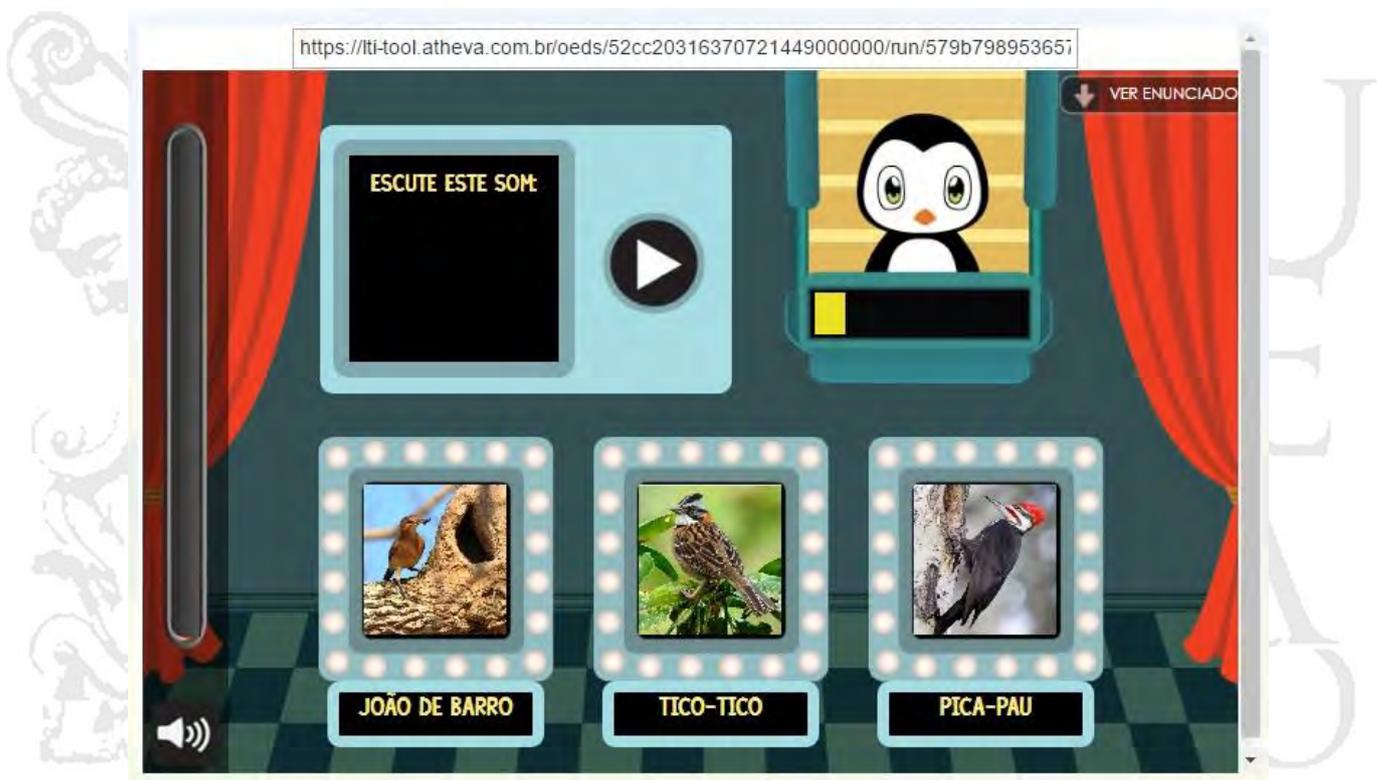
Que tal dar uma volta pelo Museu de Arte Sacra para descobrir as flores e frutas que temos por aqui? Junte as fotografias ao nome das flores e frutas que aparecem nelas.



Template do jogo Cadê meus cupcakes – Subtema: Homem e Natureza

Relacionar 1X3, Desafio do Picolé – 4º e 5º anos

Na chácara conventual do Mosteiro da Luz, onde fica o Museu de Arte Sacra, existem muitos pássaros! Você consegue descobrir o som desses pássaros? Neste jogo estimula-se o jogador a escutar os sons dos diferentes pássaros que habitam a chácara. Busca-se estimular a percepção de sons abafados, na maior parte das vezes pelos sons da metrópole.



Template do jogo Desafio do Picolé – Subtema: Homem e Natureza

Ensino Fundamental Ciclo II

Relacionar 1X3, Desafio do Picolé – 5º ano

O prédio onde fica o Museu de Arte Sacra de São Paulo é feito de barro e foi construído a partir de uma técnica conhecida como taipa. As paredes divisórias dos ambientes são feitas de pau-a-pique. Sabia que este nome é uma onomatopeia da som emitido durante parte do processo de sua construção? Ajude-nos a ordenar as etapas do processo!



Template do jogo Desafio do Picolé – Subtema: Homem e natureza

Intruso 1X6, Camuflado – 6º e 7º anos

O homem é o principal agente de intervenção na natureza, modificando-a para construção de formas e obtenção de recursos que assegurem sua existência. Você é capaz de diferenciar os elementos naturais daqueles que foram construídos pelo homem? Encontre o elemento que não pertence ao grupo em cada questão e bom estudo!



Template do jogo Camuflado – Subtema: Homem e Natureza

Dedução Carta escondida – 7º e 8º anos

Para inauguração do Museu de Arte Sacra de São Paulo, em 1970, uma série de objetos foram coletados para compor seu acervo. Os objetos quando entram no museu precisam ser identificados. É necessário coletar informações sobre sua origem, função, matéria-prima etc. Que tal ajudar a nossa museóloga a identificar os objetos que fazem parte de nossa coleção? Você consegue identificar quais são os objetos a partir de suas características?

The screenshot shows a game interface with the following elements:

- Header:** "Buscar desafio" in a blue bar.
- URL:** <https://liti-tool.atheva.com.br/oeds/5330ad906370726fed000000/run/57a0a54853657>
- Pontuação:** 1 2 3 4 5 (with 1 highlighted in green).
- Faça suas perguntas:** A list of questions:
 - É feita de prata?
 - Não tem função religiosa? (sim)
 - É feita de ferro?
 - É feito de metal?
- RESPOSTA:** O nome do Objeto Secreto é: [input field] Confirmar
- Ver Enunciado:** A button to view the description.
- Objeto:** Sacrário-bola. Descrição: É feito de madeira dourada. Fica no altar de uma igreja. É utilizado para guardar algo. Tem função religiosa.
- Tentativas:** 1
- Perguntas:** 3
- Objetos na base:** A row of five small images of objects, with the second one (the sacred ball) highlighted with a red border.

Template do jogo Carta escondida – Subtema: Colecionismo

Dedução Ficha Secreta – 8º e 9º anos

A coleção de presépios do Museu de Arte Sacra, formada por peças produzidas em diversos períodos e diferentes lugares do mundo, permite-nos uma investigação sobre outras culturas e de que forma se apropriam da representação da cena do nascimento de Jesus. Descubra de qual local vieram os presépios e suas diferentes características.

Buscar desafio

Pontuação: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Faça suas perguntas:

Foi feito de barro, arame e papel?

Foi produzido na Ásia?

Tem animais na cena?

Foi feito de tecido, gesso e terracota?

RESPOSTA
O nome do Objeto Secreto é:

Confirmar

Tentativas: 1
Perguntas: 0

Ver Enunciado

Presépio do Zimbábue
Foi feito de madeira.
Foi produzido na África.
Tem animais na cena.
Tem a representação dos reis magos.

Template do jogo Ficha secreta – Subtemas: Diversidade Cultural e Coleccionismo

Anexo XI

Relatório de Destaques do Museu na Mídia do período

**Relatório 3º trimestre de 2016
clipping e destaques na mídia**

Nº total de inserções [out-dez de 2016]:

Média de inserções por mês:

Nº Inserções por mídia no trimestre	
Imprensa (jornal/revista)	8
TV	3
Rádio	1
Internet	52
Outras mídias	-
Total	65

Nº Inserções por mídia citam a SEC	
Imprensa (jornal/revista)	8
TV	3
Rádio	1
Internet	52
Outras mídias	-
Total	65

Nº Inserções por mídia citam o Museu	
Imprensa (jornal/revista)	8
TV	3
Rádio	1
Internet	52
Outras mídias	-
Total	65

<p>FONTE: Veja SP</p> <p>TEMA: Programação de Férias</p> <p>DATA: Dezembro de 2016</p> <p>LINK: http://veja.sp.abril.com.br/estabelecimento/museu-da-arte-sacra/</p>	
--	--

<p>FONTE: Antena Paulista - Globo</p> <p>TEMA: Passeios</p> <p>DATA: 25/12/2016</p> <p>Link: https://globoplay.globo.com/v/5535506/</p>	
---	---

<p>FONTE: Guia da Folha</p> <p>TEMA: Cultura</p> <p>DATA: 16/12/2016</p> <p>LINK: //guia.folha.uol.com.br/passeios/2016/12/exposicoes-de-presespios-resgatam-a-pecafundamental-do-natal.shtml</p>	<p>Sagrada Família, Família Sagrada</p> <p>São 25 presépios montados por diversas famílias, como os judeus Kasinski, que põem o menino Jesus sobre a Bíblia, em referência ao Antigo Testamento e à origem judaica de Cristo. "Convidamos pessoas de diversas áreas, como a atriz Maria Fernanda Cândido, o padre Fábio de Melo, o estilista Samuel Cirnansck e a artista plástica Bia Doria para que cada um representasse em seu presépio a sua visão de família", diz Francesca Alzati, curadora da mostra. Sete peças ficam no Museu de Arte Sacra. As outras 18 estão na estação Tiradentes do metrô e podem ser vistas gratuitamente por quem passa por lá.</p> <p><i>Av. Tiradentes, 676, Luz, região central, tel. 3326-3336. Ter. a dom.: 9h às 17h. Até 6/1. Livre. museuartesacra.org.br. Ingresso: R\$ 6. Saiba mais sobre o serviço.</i></p>
---	--

<p>FONTE: SPTV 1ª edição - Globo</p> <p>TEMA: Jornalismo</p> <p>DATA: 12/12/2016</p>	
---	--

Link:

<https://globoplay.globo.com/v/5507621/>



FONTE: Guia do Estado

TEMA: Cultura

DATA: 28/10/2016

Fragments

A mostra apresenta os acervos do Museu de Arte Sacra e do colecionador Rafael Schunk sob a curadoria de Percival Tirapeli. No recorte, fragmentos deixados por demolições de catedrais e igrejas, como azulejos e esculturas sacras.

FONTE: Aleteia

TEMA: Cultura e Entretenimento

DATA: 21/09/2016

LINK:

<http://pt.aleteia.org/2016/09/21/museu-de-arte-sacra-de-sao-paulo-apresenta-a-inspiradora-exposicao-portal-da-misericordia/>



Anexo XII

Relatório de Atividades da comunicação e Monitoramento de Público Virtual

Este relatório destina-se a apresentar os materiais e veículos de comunicação desenvolvidos pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS/SP) no **quarto trimestre de 2016** (outubro-dezembro). Dentre os itens apresentados, contamos com um gráfico visitantes do site (página virtual), métricas da página do museu nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), peças digitais de divulgação das atividades, peças impressas da programação do museu, catálogos das últimas exposição e destaques de mídia.

Em relação ao **público virtual** (sítio eletrônico), os resultados do trimestre apontam uma pequena queda de visitantes em relação ao trimestre anterior, com média diária de cerca de **640 visitas**, como mostram os *Gráficos I e II*.

As métricas do **Facebook** exibem o desempenho e crescimento que a página obteve. Atualmente, com mais de 57 mil curtidas, teve um crescimento de quase de **3.000 novos seguidores** neste trimestre. A *Tabela 1*, bem como os *Gráficos 3 e 4*, exibem esses valores detalhadamente.

Sobre os **materiais de divulgação digitais**, relatamos as *newsletters* (Anexo I), disparadas mensalmente, convites das ações educativas e exposições e atividades oferecidas no período (Anexo II).

Quanto aos **materiais impressos**, exibimos uma peça de programação (Anexo III), de caráter informativo, contendo todas as atividades do 6º bimestre (novembro/dezembro); o catálogo das atuais exposições em cartaz, "Portal da Misericórdia" – obras da artista plástica Mirtis Moraes – e "Sagrada Família" – tradicional exposição de presépios do MAS.

O Anexo V apresenta as estatísticas e métricas doo Twitter do MAS, bem como alguns dos *tweets* e *hashtags* abordadas, um dos principais canais de interatividade e proximidade com o público.

O Anexo VI apresenta os dados e métricas do **Instagram**, canal que tem crescido e obtido bons resultados por meio de interatividade, retorno e aceitação do público.

O Anexo VII apresenta a Live realizada no **MAS** pela **Secretaria de Cultura**, mais uma atividade em parceria com resultado positivo.

Os **destaques de mídia** são exibidos ao final (Anexo VIII), com os principais veículos de comunicação que falaram sobre o Museu e suas atividades no período.

Encerramos o ano de 2016 com um **saldo positivo**, considerando que os números cresceram ou se mativeram na média dos trimestres anteriores, pois mesmo com pequenas quedas em alguns veículos, como site e Facebook, houve um crescimento impressionante em outros, como o Twitter. O setor de Comunicação do **MAS** continuará trabalhando interagir e ampliar o público, a fim de expandir o museu e seu público, além de participar das ações implantadas pela SEC, para que cada vez mais obtenhamos crescimento nos resultados, possibilitando mais proximidade com seus visitantes, a fim de atender suas expectativas e proporcionar um ambiente físico e virtual rico em informação e cultura.

Roseane Gomes Sobral

Comunicação
Museu de Arte Sacra de São Paulo

SITE - 

VISÃO GERAL DO TRIMESTRE

Intervalo Total: 57.607

Média Diária: 640,07



Gráfico 1: Relatório de visitantes virtuais no trimestre.

RELATÓRIO MENSAL



■ New Visitor ■ Returning Visitor

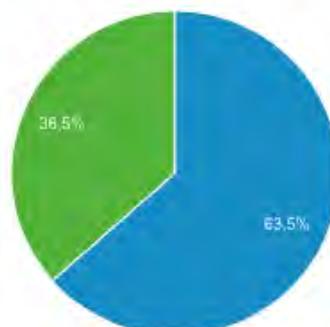


Gráfico 2: Relatório trimestral de visitantes virtuais.

f FACEBOOK

Métricas principais: 01/10 a 31/12 de 2016	
Novas curtidas	2.468
Descurtidas	966
Total de curtidas	57.815
Total de check-ins	4.384
Usuários envolvidos na página	34.930
Alcance total	551.406
Alcance das publicações da página	202.936

Tabela 1: Resumo das métricas principais do Facebook.

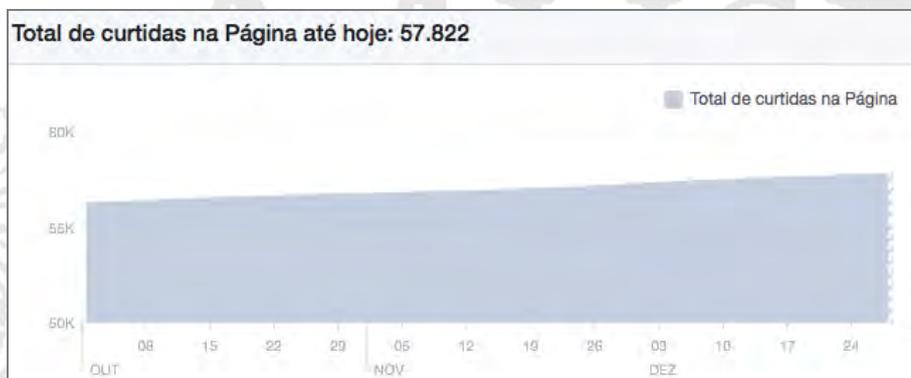


Gráfico 3: Desempenho de curtidas da página do facebook no trimestre.

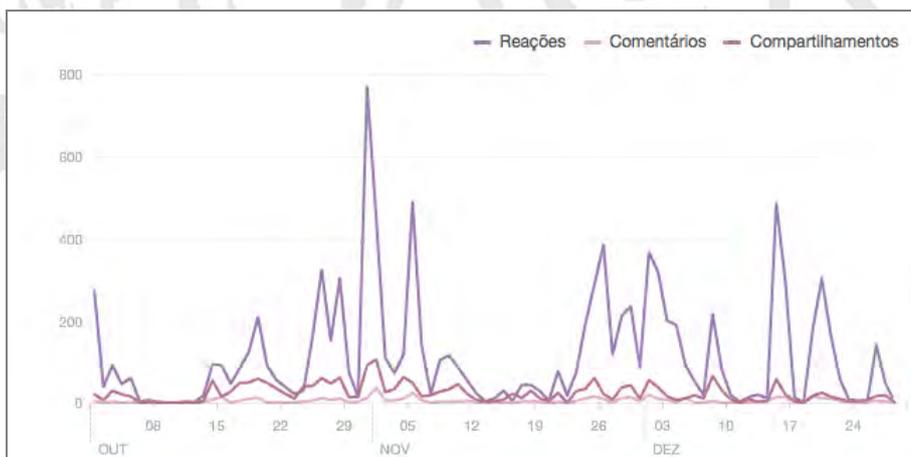


Gráfico 4: Alcance das publicações.

ANEXO I

NEWSLETTER PUBLICADA NO MÊS

MUSEU DE ARTE SACRA
SÃO PAULO

MAS SÃO PAULO
Nº 10 - outubro 2016

EXPOSIÇÃO
Portal da Misericórdia: o sacro revisitado

A mostra apresenta esculturas da artista plástica Mirtis Moraes e tem curadoria de Beatriz Vicente de Azevedo.

Em cartaz a partir de 15/10 [saiba mais](#)

EXPOSIÇÃO
Fragmentos: Coleções de Rafael Schunk e MAS/SP

Com curadoria de Perceval Tiracelli, a mostra expõe coleção de fragmentos sacros históricos.

Em cartaz até 20/11 [saiba mais](#)

EXPOSIÇÕES [saiba mais](#)

MÊS DAS CRIANÇAS
Expedição arqueológica no MAS

No mês de outubro, convidamos as crianças a realizarem uma expedição arqueológica aqui no Museu.

8, 15, 22 e 29/10 | 14h às 16h | Gratuita [saiba mais](#)

FEIRA DE ARTES E ARTESANATO
Artesanato e Food Trucks

A feira conta com uma vasta gama de produtos artesanais, de diversos segmentos, além de Food Trucks.

01/10, 05/11 e 03/12 | 11h às 18h | Gratuita [saiba mais](#)

ARTE, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO
ENCONTRO PARA PROFESSORES
Arte-Educação e Inclusão

O encontro, que será dividido em três partes, dialoga sobre o atendimento ao aluno com deficiência.

08/10 | 10h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

1º CICLO DE CINE
Infância e Juventude em Debate

Série de filmes, em quatro sessões, que tematizam o universo infanto-juvenil sob diferentes aspectos.

08/10 | 15h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

CURSOS

O MAS promove cursos sobre diversos temas, com professores conceituados, para públicos variados.

Consulte o site: www.museuartesacra.org.br [saiba mais](#)

CINE DEBATE
Os Incompreendidos

Drama francês dirigido por François Truffaut com debate mediado pelo Prof. Dr. Sidnei Ferreira de Vares.

15/10 | 15h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

TARDES MUSICAIS
Entrada gratuita e participação livre!

Música de qualidade para toda a família. Neste mês Letícia Toranja e Francisco André apresentam: João e Maria.

15/10 | 14h | Gratuita [saiba mais](#)

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

Museu de Arte Sacra SP e Museu de Arte Sacra dos Jesuítas

O objetivo da visita é estimular o diálogo entre os espaços expositivos do MAS-SP e do MASJ por meio de 2 encontros.

22 e 29/10 | 10h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

SOU MAIS MAS
Faça parte do Programa de Associados do MAS

Seja um Amigo MAS, apoiando o Museu na realização de exposições temporárias e projetos culturais.

Mais informações: www.museuartesacra.org.br [saiba mais](#)

LOCALIZAÇÃO **INGRESSO** **HORÁRIOS**

Avenida Tiradentes, 676, Luz
Metro Tiradentes
Estacionamento gratuito:
Rua Jorge Miranda, 43 - Luz
+55 11 3326-3336

Sábado - gratuito
Demais dias - R\$ 6,00
Estudantes pagam meia

São Paulo - SP

Teça e Domingo - 9:00 às 17:00
Segundas - fechado

Portal da Transparência Estadual
www.transparencia.sp.gov.br
Fale com: ouvidoria@cultura.sp.gov.br

CONECTE-SE

OUTUBRO

Destaque: EXPOSIÇÃO “Portal da Misericórdia”

Na mostra, 85 esculturas de Mirtis Moraes revelam, entre obras sacras e laicas, como dorsos humanos, anjos e objetos religiosos o inconformismo com as limitações impostas pela matéria ao espírito; o permanente esforço do ser humano para superar seus limites e enfrentar desafios. Curadoria de Beatriz Vicente de Azevedo.

Data do disparo: 03/10/2016

MUSEU DE ARTE SACRA
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA - SAMAS

MAS SÃO PAULO
 Nº 11 - novembro 2016

EXPOSIÇÃO
Portal da Misericórdia: o sacro revisitado

A mostra apresenta esculturas da artista plástica Mirjis Moraes. Curadoria de Beatriz Vicente de Azevedo.
 Em cartaz até 08/01/2017 [saiba mais](#)

EXPOSIÇÃO
Fragments: Coleções de Rafael Schunk e MAS/SP

Com curadoria de Perival Tirapeli, a mostra expõe coleção de fragmentos sacros históricos.
 Em cartaz até 08/01/2017 [saiba mais](#)

+ EXPOSIÇÕES

FEIRA DE ARTES E ARTESANATO
Artesanato e Food Trucks

A feira conta com uma vasta gama de produtos artesanais, de diversos segmentos, além de Food Trucks.
 05/11, 03 e 04/12 | 11h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

TARDES MUSICAIS
Entrada gratuita e participação livre!

Música de qualidade para toda a família. Neste mês: Coral do Mosteiro São Bento.
 05/11 | 14h | Gratuito [saiba mais](#)

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
Museu de Arte Sacra de São Paulo e Pinacoteca

Tema: Em obras - a construção de um Brasil em imagens: as representações da região nos acervos.
 06/11 | 10h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

CAFÉ TEOLÓGICO
O papel dos Jesuítas na fundação de São Paulo

O MAS recebe o jornalista Roberto Pompeu de Toledo para palestrar o Café Teológico deste mês.
 09/11 | 17h às 19h | Gratuito [saiba mais](#)

1º CICLO DE CINE
Infância e Juventude em Debate

Série de filmes, em três sessões, que tematizam o universo infanto-juvenil sob diferentes aspectos.
 12/11 | 15h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

CURSOS
Cursos de extensão, livros, práticos e in loco

O MAS promove cursos sobre diversos temas, com professores conceituados, para públicos variados.
 Consulte o site: www.museumartesacra.org.br [saiba mais](#)

CINE DEBATE
Pro dia nascer feliz

Documentário brasileiro dirigido por João Jardim com debate mediado pelo Prof. Dr. Sidnei Ferreira de Vares.
 19/11 | 15h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

CONSCIÊNCIA NEGRA
Visita temática ao acervo + Oficina de estandartes

Visita temática na qual será discutido o protagonismo das irmandades negras nas festas religiosas.
 19 e 20/11 | 14h | Grátis [saiba mais](#)

SOU MAIS MAS
Faça parte do Programa de Associados do MAS

Seja um Amigo MAS, apoiando o Museu na realização de exposições temporárias e projetos culturais.
 Mais informações: www.museumartesacra.org.br [saiba mais](#)

+ ACONTECE

LOCALIZAÇÃO
 Avenida Tiradentes, 676 - Luz
 Metrô Tiradentes
 Estacionamento gratuito
 Rua Jorge Miranda, 43 - Luz
 +55 11 3326-3336

INGRESSO
 Sábado - gratuito
 Demais dias - R\$ 6,00
 Estudantes pagam mais
 São Paulo - SP

HORÁRIOS
 Sábado - Domingo - 9:00 às 17:00
 Segundas - fechado

Portal da Transparência Estadual
www.transparencia.sp.gov.br
 Fale com: ouvidoria@cultura.sp.gov.br

CONECTE-SE   

NOVEMBRO

Destaque: CONSCIÊNCIA NEGRA

Visita temática ao acervo + Oficina de estandartes.
 Visita temática na qual será discutido o protagonismo das irmandades negras nas festas religiosas.

Data do disparo: 01/11/2016

MUSEU DE ARTE SAGRADA
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA - SAMAS

MAS SÃO PAULO
 Nº 12 - dezembro 2016

EXPOSIÇÃO
Sagrada Família
 A mostra apresenta presépios de diversas personalidades, de designers a colecionadores. Curadoria: Francesca Alzati
 Em cartaz até 06/01 [saiba mais](#)

EXPOSIÇÃO
Portal da Misericórdia: o sacro revisitado
 A mostra apresenta esculturas da artista plástica Miris Moraes. Curadoria de Beatriz Vicente de Azevedo.
 Em cartaz até 08/01 [saiba mais](#)

EXPOSIÇÃO
Fragmentos: Coleções de Rafael Schunk e MAS/SP
 Com curadoria de Perival Tirapeli, a mostra expõe coleção de fragmentos sacros históricos.
 Em cartaz até 08/01 [saiba mais](#)

EXPOSIÇÕES

FEIRA DE ARTES E ARTESANATO
Artesanato e Food Trucks
 A feira conta com uma vasta gama de produtos artesanais, de diversos segmentos, além de Food Trucks.
 03 e 04/12 | 11h às 18h | Gratuito [saiba mais](#)

TARDES MUSICAIS
Entrada gratuita e participação livre!
 Música de qualidade para toda a família. Neste mês: Materna em canto.
 03/12 | 14h | Gratuita [saiba mais](#)

VIRADA INCLUSIVA
Museu de Arte Sacra Sensorial
 Visita sensorial ao Mosteiro da Luz em que serão estimulados sentidos além da visão: o tato, o olfato, o paladar e a audição.
 03 e 04/12 | 10h às 17h | Gratuita [saiba mais](#)

SONHAR O MUNDO
Visita ao Instituto Florescer + Roda de conversa
 Visita mediada pelas mulheres transexuais convivas do Instituto Florescer, as quais apresentarão a instituição.
 08/12 | 14h | Gratuita [saiba mais](#)

CURSOS
Cursos de extensão, livres, práticos e in loco
 O MAS promove cursos sobre diversos temas, com professores conceituados, para públicos variados.
 Consulte o site: www.museuartesacra.org.br [saiba mais](#)

ENCONTRO PROFISSIONAIS DE TURISMO
A Coleção de Presépios do MAS
 O encontro busca apresentar aos profissionais de turismo a tradicional coleção de presépios do Museu de Arte Sacra.
 08/12 | 10h às 13h | Gratuita [saiba mais](#)

SOU MAIS MAS
Faça parte do Programa de Associados do MAS
 Seja um Amigo MAS, apoiando o Museu na realização de exposições temporárias e projetos culturais.
 Mais informações: www.museuartesacra.org.br [saiba mais](#)

ACONTECE

LOCALIZAÇÃO	INGRESSO	HORÁRIOS
Avenida Tiradentes, 676, Luz Metrô Tiradentes Estacionamento gratuito: Rua Jorge Miranda, 43 - Luz +55 11 3326-3336	Sábado - gratuito Demais dias - R\$ 5,00 Estudantes pagam meia São Paulo - SP	Terça a Domingo - 9:00 às 17:00 Segundas - fechado

Portal da Transparência Estadual
www.transparencia.sp.gov.br
 Fale com: curadoria@cultura.sp.gov.br

CONECTE-SE   

DEZEMBRO

Destaque: EXPOSIÇÃO “Sagrada Família, Família Sagrada”

A mostra apresenta presépios de diversas personalidades, de designers a colecionadores.

Curadoria: Francesca Alzati.

Em cartaz até 06 de janeiro de 2017.

Data do disparo: 01/12/2016

ANEXO II

Divulgação das Atividades: peças digitais

Exposições



Portal da Misericórdia: outubro/2016



Sagrada Família: dezembro/2016

Ações Educativas



Encontro para professores: outubro/2016



Oficina de arqueologia: outubro/2016

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Museu de Arte Sacra de São Paulo e Museu de Arte Sacra dos Jesuítas convidam

Visita Integrada para Professores

Memórias Conectadas: Patrimônio e Arte Sacra

22/10
09h - 17h

Museu de Arte Sacra de São Paulo
Av. Tiradentes, 676, Luz | São Paulo
www.museuartsacra.org.br
11 5627-5393
@museuartsacra

29/10
09h - 17h

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas
Lg. dos Jesuítas, nº 67, Centro | Embu das Artes
www.pateodocolegio.com.br
11 4782-2005
@museuartsacrajesuítas

Inscrições: <http://www.pateodocolegio.com.br/evento/visita-integrada/>

O transporte entre as instituições será oferecido gratuitamente. Os museus fornecerão certificado de participação.

Mais informações: museuartsacra@pateodocolegio.com.br | educativo@museuartsacra.org

Visita Integrada: outubro/2016

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Museu de Arte Sacra de São Paulo, ANPUH-SP, Centro Paula Souza e CEDHAL/USP convidam

1º CICLO DE CINE INFÂNCIA E JUVENTUDE EM DEBATE

10.set

Crianças Invisíveis
Kalle Lind | Spike Lee
2005 | 120 min

08.out

Filhos do Paraíso
Majid Majidi
1997 | 78 min

12.nov

Cosmópolis
David Cronenberg
2012 | 108 min

Todas as sessões às 15h | Gratuito

Local: Museu de Arte Sacra de São Paulo | Av. Tiradentes, 676 - Luz, São Paulo - SP

Informações: www.museuartsacra.org.br | juventudinfancia@hotmail.com

Realização: ANPUH, CEDHAL, CPS, Apoio: MUSEU DE ARTE SACRA, GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Oficina Pinhole: agosto/2016

Consciência Negra

VISITA TEMÁTICA AO ACERVO + OFICINA DE CRIAÇÃO DE ESTANDARTES

19 E 20 DE NOVEMBRO - 14h

INSCRIÇÕES: WWW.MUSEUARTESACRA.ORG.BR

Consciência negra: novembro/2016

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Museu de Arte Sacra e Pinacoteca de São Paulo convidam

Visita Integrada para Professores

EM OBRAS

A Construção de um Brasil em Imagens
As Representações da Nação nos Acervos

06/11
10h às 18h

Inscrições: www.museuartsacra.org.br
Informações: educativo@museuartsacra.org.br

Museu de Arte Sacra de São Paulo
Av. Tiradentes, 676 | Metrô Tiradentes
@museuartsacra

Pinacoteca de São Paulo
Praça da Luz, 02 | Metrô Luz
@pinacotecasp

Os Museus fornecerão certificado de participação.

Patrocinadores: APAC, Pinacoteca de São Paulo, MUSEU DE ARTE SACRA, cielo, IBM, Bloomberg, etc.

Visita Integrada p/ Professores: novembro/2016

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Museu de Arte Sacra de São Paulo convidam

Evento / Event	DATA / DATE	
ENCONTRO PARA PROFISSIONAIS DE TURISMO	04.11.2016	
Título / Title	Horário / Schedule	
A Coleção de Presépios de MAS	13h00 - 17h00	
Inscrições / Enrollment	Informações / Information	08.12 / 13h00 - 17h00
educativo@museuartsacra.org.br	www.museuartsacra.org.br	Vagas limitadas
		Inscrição gratuita

Museu de Arte Sacra de São Paulo
Av. Tiradentes, 676 - Metrô Tiradentes
Estacionamento: R. Jorge Miranda, 43

Encontro Profissionais de Turismo: dez/2016

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Museu de Arte Sacra de São Paulo convidam

VIRADA INCLUSIVA

ESTAVA TUDO CLARO
A GENTE DESCOBRE UM OUTRO MUNDO.
A GENTE DESCOBRE UM OUTRO MUNDO.

PIQUET TUDO ESCURO
A GENTE DESCOBRE UM OUTRO MUNDO.
A GENTE DESCOBRE UM OUTRO MUNDO.

03 E 04 DEZEMBRO

HORÁRIO DOS ENCONTROS:

- 10H00 AS 11H15
- 14H00 AS 15H15
- 15H30 AS 16H45

Programação acessível a todos os públicos. Haverá um intérprete de Libras.

Inscrições: www.museuartsacra.org.br
Informações: educativo@museuartsacra.org.br

Virada Inclusiva: dezembro/2016



#SONHAROMUNDO

Visita ao Centro de Acolhida Florescer + Roda de Conversa
08-12-16 | 14h
Inscrições: www.museuartesacra.org.br

Público-alvo: educadores sociais, psicólogos, pesquisadores de questão de gênero e estudantes de assistência social e museologia

[@museuartesacra](https://www.facebook.com/museuartesacra)

Sonhar o mundo: dezembro/2016

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Casa das Rosas convidam

Diálogos sobre Pesquisa de Público Escolar em Museus
14/12 às 19:30h

Lançamento da Publicação:
Conhecendo o Público Escolar dos Museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Convidados:
Museu Paulista da USP e Museu de Arte Sacra

Inscrições:
www.sistemsp.org.br

Endereço:
Casa das Rosas (Av. Paulista, 37 - Paraíso, São Paulo - SP)

Diálogos Pesquisa Público: dez/2016



ANEXO III DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES: PEÇAS IMPRESSAS

Programação

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA E MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO APRESENTAM

MUSEU DE ARTE SACRA SÃO PAULO

PROGRAMAÇÃO NOVEMBRO DEZEMBRO 2016

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A Sagrada Família
A tradicional mostra coletiva de Presépios do MAS-SP, esse ano intitulada A Sagrada Família, com curadoria de Francesca Alzati e 23 convidados que retratam, em suas montagens personalizadas, uma visão de como se comemora o Natal em suas famílias.
Em cartaz de 28/11/16 a 15/01/17.

Fragmentos: coleções de Rafael Schunk e Museu de Arte Sacra de São Paulo
Coleção de fragmentos sacros históricos, do barroco a contemporaneidade, pedações de demolição e objetos de duas coleções revelam a arte e a arquitetura de igrejas destruídas ao longo de anos. Curadoria: Percival Tirapeiti.
Em cartaz até 08/01/17.

Portal da Misericórdia: O Sacro Revisitado
Seguindo a trajetória de apresentar artistas atuais, o Museu de Arte Sacra exibe os trabalhos da artista plástica Mirtili Moraes, que em consonância com o MAS, produziu obras de segmento sacro. Curadoria: Beatriz Vicente de Azevedo.
Em cartaz até 08/01/17.

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: terça a domingo, das 9h às 17h
EMPRESAS: R\$5,00 a meia entrada. Sábados: entrada gratuita
ENDEREÇO: Avenida Tiradentes, 676, Luz, Metrô Tiradentes
ESTACIONAMENTO GRATUITO: Rua Jorge Miranda, 43 - TEL: (11) 3326.3336
www.museuartsacra.org.br | @museuartsacra

PROGRAMAÇÃO NOVEMBRO DEZEMBRO 2016

ACONTECE NOVEMBRO

Visita Integrada para professores: Museu de Arte Sacra e Pinacoteca
"Em obras - a construção de um Brasil em imagens: as representações da nação nos alicerces". Dia 09/11 (domingo), 10h às 18h. Gratuita. Informações e inscrições no site do MAS ou email: educativ@museumartsacra.org.br

Visita Integrada para Professores EM OBRAS
A Construção de um Brasil em imagens - as representações da nação nos alicerces.

Consciência Negra
Visita temática ao acervo, seguida de oficina de criação de estandartes. Dias 19 e 20/11, 14h. Gratuita. Informações no site do MAS ou email: educativ@museumartsacra.org.br

1º Ciclo de Cine Infância e Juventude em Debate
"Cosmópolis". Dia 12/11 (sábado) às 15h. Gratuita. Informações no site do MAS ou email: juvenstedefancia@hotmail.com

Cursos e Palestras

"Palestras: Compreensões do Barroco em Roma e sua Internacionalização", com o Prof. Renato Broezezi. Dia 05/11 (sábado), das 10h30 às 12h. R\$50. Informações e inscrições: rfbrozezi@museumartsacra.org.br

"Palestra: A Arquitetura como suporte da Pintura", com a Profª Silvana Borges. Dia 05/11 (sábado), das 14h às 16h. Gratuita. Informações e inscrições: www.museumartsacra.org.br

"Curso Prático: Oficina de montagem de presépios com cenografia natural", com a Profª Cibele Maria Frizzo Ferreira. Dia 23/11 (quarta-feira), das 13h às 17h. R\$60. Informações e inscrições: mfrizzo@museumartsacra.org.br

"Expressões na Arte Sacra: Os Ícones Romanos em Vídeo", com o Profª Silvana Borges. Dia 26/11, das 9h30 às 12h30. R\$110. Informações e inscrições: mfrizzo@museumartsacra.org.br

"Curso Livre: Simbologia das cores na arte sacra", com a Profª Dra. Vanessa Beatriz Borja. Dias 26/11 e 03/12 (sábados), das 9h30 às 12h30. R\$100. Informações e inscrições: mfrizzo@museumartsacra.org.br

Feira de Artes e Artesanato
Dias 05/11 (sábado), das 11h às 18h. Gratuita. Informações: www.museumartsacra.org.br

Café Teológico
"O papel dos jesuítas na fundação de São Paulo", com o jornalista Roberto Pompeu de Toledo. Dia 09/11 (quarta-feira), das 17h às 19h. Gratuita. Informações e inscrições: mfrizzo@museumartsacra.org.br

Cine Debate
"Pro dia nascer fella", com Prof. Dr. Sidnei Ferreira de Vares e a Profª Dra. Vanessa Beatriz Borja. Dia 19/11 (sábado), das 15h às 18h. Gratuita. Informações e inscrições: www.museumartsacra.org.br

Tardes Musicais
"Coral do Mosteiro São Bento". Dia 05/11 (sábado) às 14h. Gratuita.

ACONTECE DEZEMBRO

Virada Inclusiva
"Museu de Arte Sacra Sensorial". Dias 03 e 04/12 (sábados e domingos), 10h às 17h. Gratuita. Informações no site do MAS ou email: educativ@museumartsacra.org.br

Encontro para Profissionais de Turismo
"A Coleção de Presépios do MAS". Dia 08/12 (quinta-feira), das 13h às 17h. Gratuita. Informações e inscrições no site do MAS ou email: educativ@museumartsacra.org.br

Cursos e Palestras
"Vivência no MAS/SP: Pensar Inadmitidas, Compor memórias", com a Profª Claudia Oliveira. Dia 03/12 (sábado) às 15h. Gratuita. Informações e inscrições: www.museumartsacra.org.br

Feira de Artes e Artesanato
Dias 03 e 04/12 (sábado e domingo), das 11h às 18h. Gratuita. Informações: www.museumartsacra.org.br

Tardes Musicais
Dia 10/12 (sábado) às 14h. Gratuita.

FOLHETO DE PROGRAMAÇÃO BIMESTRAL

Novembro/Dezembro

Material impresso informativo contendo a programação bimestral completa do museu

ANEXO IV

Catálogos



Portal da Misericórdia: O Sacro Revisitado
O catálogo apresenta as obras da artista plástica Mirtis Moraes, expostas na mostra.



Sagrada Família: Uma Visão Inter-Religiosa
O catálogo apresenta presépios de diversas personalidades, expostos na mostra.

ANEXO V

Twitter

- Tweets 1.070
- Impressões do Tweet: 396,4 mil
- Visitas ao perfil: 9.699
- Menções: 233
- Novos seguidores: 19.887
- Total de seguidores no perfil: 41.700

Alguns Tweets publicado no trimestre e principais hashtags



#QuizMAS



#ObraDaSemana



#VisitaMAS

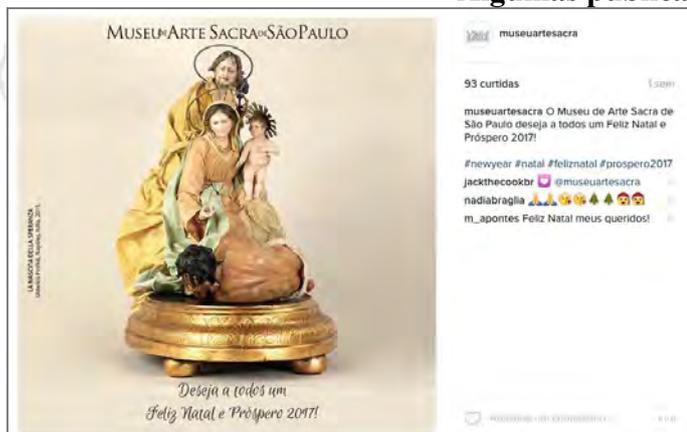


Campanha **#SonharOMundo**

ANEXO VI Instagram

- Total de seguidores: 1590
- Novos seguidores: 375
- Publicações no trimestre: 36

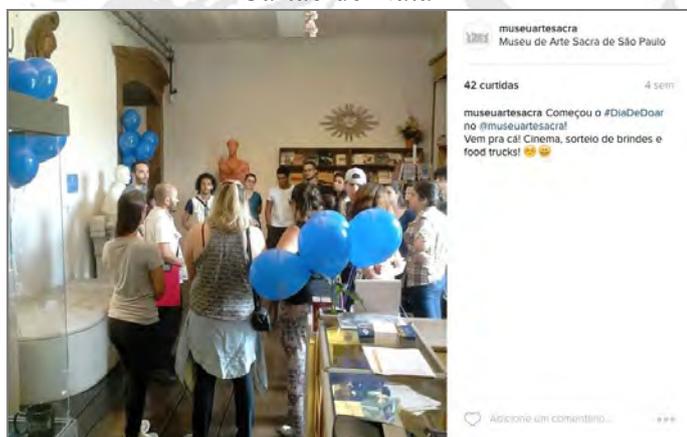
Algumas publicações do trimestre



Cartão de Natal



Feira de Artesanato



Dia de Doar



Consciência Negra

ANEXO VII

Live Secretaria da Cultura no MAS

Em dezembro a Secretaria de Cultura realizou uma Live pelo Facebook no MAS, abordando o tema do mês: Presépios. O retorno do público foi muito positivo, o que trouxe um saldo favorável para o MAS em relação às visitas virtuais e físicas em busca de mais informações sobre o tema abordado e o museu.



Live SEC no MAS – 21/12/2016

Anexo XIII

Planilha de Acompanhamento de Execução dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações

Manutenção

O Setor de manutenção do Museu de Arte Sacra, contou ao longo do exercício de 2016 com 03 (três) funcionários, encarregados pelos serviços de manutenção preventiva e por pequenos reparos corretivos nas diversas áreas do Museu (Museu de Arte Sacra, Museu dos Presépios, Sala Metrô Tiradentes e Sede Administrativa/Reserva Técnica).

Os trabalhos são divididos entre os funcionários de acordo com as necessidades mais urgentes e com a agenda do Museu, priorizando sempre as áreas de comum convívio entre visitantes, funcionários, colaboradores e com as irmãs (proprietárias do Imóvel), para que não haja riscos de acidentes e depreciação do patrimônio.

Dentre as ações foram realizadas aquelas de rotina, como verificações das instalações elétricas e hidráulicas, telhados, pinturas, etc...

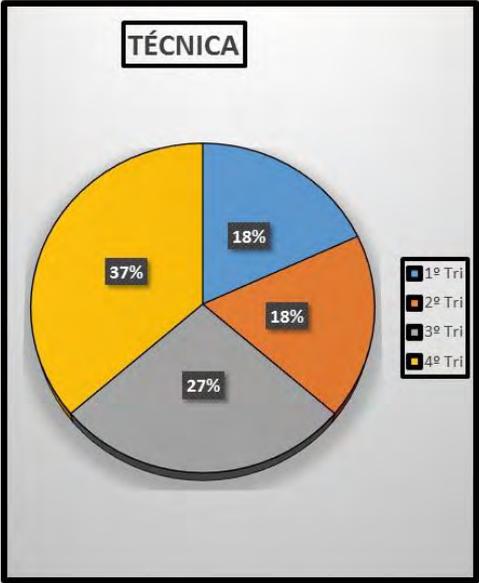
As quedas de algumas árvores remanescentes nas dependências do Complexo do Mosteiro da Luz (estacionamento e Jardins), mobilizou todos os funcionários para a remoção dos resíduos e na prevenção contra novas quedas e acidentes por estas ocasionadas. Felizmente não ocorreu nenhum acidente no momento das quedas. Como prejuízo apenas os muros internos e a paisagem que ficou mais aberta, nos tirando as diversas sombras proporcionadas.

Ao longo do exercício os trabalhos foram realizados procurando sempre realizar a manutenção preventiva a fim de evitar danos ao patrimônio, e sempre que necessário acompanhados de empresas contratadas para realização de trabalhos Técnicos Especializados (dedetização, reforma do telhado, manutenção da cabine primária, etc...), sempre buscando a melhor forma de unir economicidade com qualidade, sem prejudicar o desenvolvimento dos trabalhos e assim do Museu.

São Paulo, 24 de Janeiro de 2017.

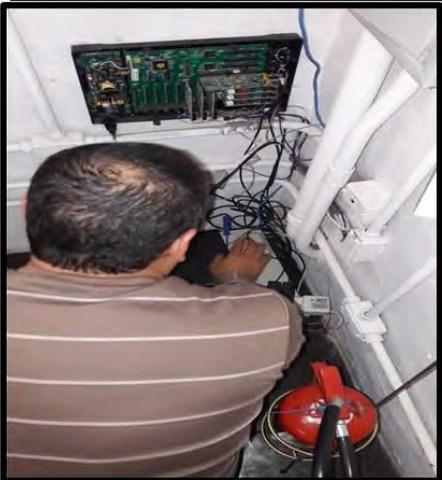
Piter Torres de Souza
Supervisor Administrativo

APOIO PARA ÁREA TÉCNICA MANUTENÇÃO



PRESTADORES DE SERVIÇO PARA O MUSEU

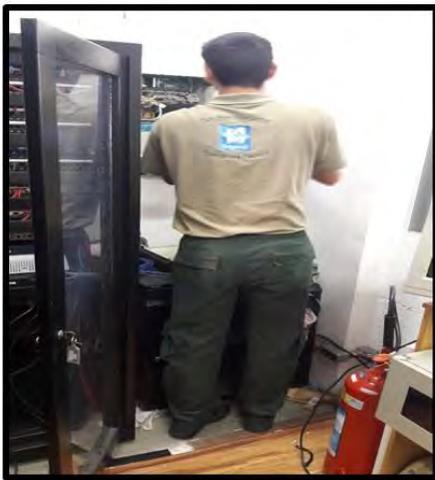
TÉCNICO DE RAMAIS DO MUSEU



COLD- AR CONDICIONADO



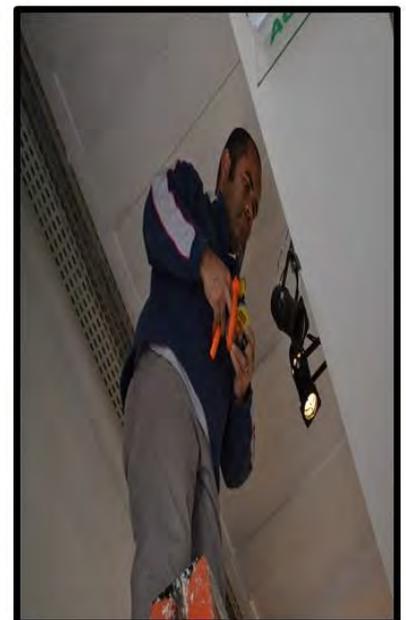
HAGANÁ ELETRONICA-ALARME



EQUIPE DE LIMPEZA DO MUSEU-TODA SEGUNDA LIMPEZA ESPECIAL



MANUTENÇÃO: ELÉTRICA PREVENTIVA



ECOPRAGAS



MOVIMENTAÇÃO DE ACERVO



Planilha Trimestral de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva da Edificação- 2016

Área	Serviço	Periodicidade	Data	Data	Data	Equipe	Responsável
1 – Estrutura							
1. Fundações	Inspeção e verificação de possíveis fissuras, trincas, rachaduras, ferrugem aparente, desníveis.	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
2. Pilares		Semestral	-	-	-	Manutenção	-
3. Vigas		Semestral	-	-	-	Manutenção	-
4. Lajes		Semestral	-	-	-	Manutenção	-
5. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-
2. – Cobertura							
1. Vigamento	Inspeção e verificação	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
2. Telhado	Limpeza	Bimestral	-	-	-	Manutenção	-
3. Impermeabilização	Inspeção, Limpeza e reparos	Trimestral	-	-	-	Manutenção	-
4. Calhas e Condutores	Inspeção, Limpeza e reparos	Mensal	-	-	-	Manutenção	-
5. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-
3 – Paredes							
1. Revestimentos	Inspeção, Limpeza e reparos	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
2. Blocos ou tijolos a vista	Inspeção, Limpeza e reparos	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
3. Placás	Inspeção, Limpeza e reparos	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
4. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-
4 – Esquadrias							
1. Caixilhos de alumínio	Inspeção e Limpeza	Anual	-	-	-	Serralheria	-
2. Caixilhos de Ferro	Limpeza e/ou pintura	Anual	-	-	-	Serralheria	-
3. Caixilhos de madeira	Pintura e/ou reparos	Semestral	-	-	-	Marcenaria	-
4. Portas	Pintura e/ou reparos	Anual	-	-	-	Pintura/	-
5. Janelas	Pintura e/ou reparos	Anual	-	-	-	Pintura/	-
6. Funcionamento das fechaduras/ chaves	Inspeção e reparos	Mensal	04/10/2016	05/11/2016	05/12/2016	Serralheria	Amaury
7. Funcionamento das dobradiças	Inspeção e reparos	Mensal	04/10/2016	05/11/2016	05/12/2016	Serralheria	Amaury
8. Vidros	Limpeza e/ou substituição	Mensal	04/10/2016	05/11/2016	05/12/2016	Manutenção	Amaury
9. Alinhamento/ Vedação/ Ruidos	Inspeção e reparos	Anual	-	-	-	Manutenção	-
10. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-
5 – Hidráulica							
1. Entrada água	Inspeção	Bimestral	-	11/11/2016	-	Manutenção	Amaury/Marcelo
2. Bombas d'água	Inspeção	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
3. Ramais de abastecimento	Inspeção	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
4. Sistema Caixas d'água	Limpeza e análise da água	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
5. Higienização bebedouros	Limpeza e análise da água	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
6. Torneiras	Inspeção e troca de reparos	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
7. Registros	Inspeção e troca de reparos	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
8. Válvulas de descargas	Inspeção e troca de reparos	Semestral	-	-	-	Manutenção	-
9. Outros equipamentos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-

6 – Elétrica									
1. Quadro de entrada	Inspeção /Troca de Fusíveis	Bimestral	-	17/11/2016	-	Elétrica	Marcelo		
2. Circuitos	Inspeção e reparos	Trimestral	-	17/11/2016	-	Elétrica	Marcelo		
3. Tomadas	Inspeção e troca	Semestral	-	-	-	Elétrica	-		
4. Interruptores	Inspeção e troca	Semestral	-	-	-	Elétrica	-		
5. Sistema de iluminação	Inspeção / verificação	Semestral	-	-	-	Elétrica	-		
6. Luminárias	Inspeção/Limpeza/Reposição	Bimestral	-	17/11/2016	-	Elétrica	Marcelo		
7. Lâmpadas	Inspeção/Reposição	Mensal	11/10/2016	09/11/2016	05/12/2016	Elétrica	Marcelo		
8. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-		
7. – Pisos									
1. Revestimentos	Limpeza/Verificação/Reparos	Bimestral	-	17/11/2016	-	Manutenção	Genisvam		
2. Juntas	Inspeção	Trimestral	-	17/11/2016	-	Manutenção	Genisvam		
3. Rodapés de madeira	Verificação	Semestral	-	-	-	Manutenção	-		
4. Pisos elevados	Verificação	Semestral	-	-	-	Manutenção	-		
5. Pisos externos	Limpeza/Verificação/Reparos	Bimestral	-	17/11/2016	-	Manutenção	Genisvam		
6. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-		
8 – Revestimentos									
1. Externos	Limpeza/Pintura/Reparos	Semestral	-	-	-	Pintura	-		
2. Internos	Limpeza/Pintura/Reparos	Annual	-	17/11/2016	-	Pintura	Equipe		
3. Forros	Limpeza/Pintura/Reparos	Annual	-	-	-	Pintura	-		
4. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-		
9 – Pintura									
1. Interna	Retoques/Pintura	Annual	-	-	-	Pintura	-		
2. Externa	Retoques/Pintura	Bianual	-	30/11/2016	-	Pintura	Equipe		
3. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-		
10 – Área Externa									
1. Jardins externos (árvores, gramas, etc)	Limpeza, remoção de resíduos,	Mensal	26/10/2016	05/11/2016	06/12/2016	Manutenção	Equipe		
2. Muros e Gradis	Limpeza, consertos, pinturas	Semestral	-	-	-	Manutenção	-		
3. Calçadas	Consertos	Semestral	-	-	-	Manutenção	-		
4. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-		
11 – Ar Condicionado									
1. Funcionamento dos controles	Inspeção	Mensal	19/10/2016	11/11/2016	06/12/2016	Manutenção	Leandro		
2. Fixação e pintura das caixas de distribuição	Limpeza/Pintura/Reparos	Mensal	19/10/2016	11/11/2016	06/12/2016	Manutenção e pintura	Marcelo/Genisvam		
3. Limpeza dos filtros	Limpeza	Semestral	-	-	21/12/2016	Manutenção	-		
4. Limpeza da tubulação	Limpeza	Semestral	-	-	21/12/2016	Manutenção	-		
5. Casa de Máquinas – Geral	Limpeza/Verificação/Reparos	Mensal	19/10/2016	11/11/2016	21/12/2016	Manutenção	Marcelo/Genisvam		
6. Outros elementos	Variável	Variável	-	-	-	Variável	-		

Planilha Anual de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva da Edificação - 2015

Área	Periodicidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Estrutura													
1. Fundações	Anual												
2. Pilares	Semestral												
3. Vigas	Semestral												
4. Lajes	Semestral												
5. Outros elementos	Variável												
2. Cobertura													
1. Vigamento	Semestral												
2. Telhado	Bimestral												
3. Manta de Impermeabilização	Trimestral												
4. Calhas e Condutores	Mensal												
5. Outros elementos	Variável												
3. Paredes													
1. Revestimentos	Semestral												
2. Blocos ou tijolos a vista	Semestral												
3. Placas	Semestral												
4. Outros elementos	Variável												
4. Esquadrias													
1. Caixilhos de alumínio	Anual												
2. Caixilhos de Ferro	Anual												
3. Caixilhos de madeira	Semestral												
4. Portas	Anual												
5. Janelas	Anual												
6. Funcionamento das fechaduras/chaves	Mensal												
7. Funcionamento das dobradiças	Mensal												
8. Vidros	Anual												
9. Alinhamento/ Vedação/ Ruídos	Anual												
10. Outros elementos	Variável												
5. Hidráulica													
1. Entrada de água	Bimestral												
2. Bombas d'água	Semestral												
3. Ramais de abastecimento	Semestral												
4. Sistema Caixas d'água	Semestral												
5. Higienização bebedouros	Semestral												
6. Torneiras	Semestral												
7. Registros	Semestral												
8. Válvulas de descargas	Semestral												
9. Outros equipamentos	Variável												
6. Elétrica													
1. Quadro de entrada	Bimestral												
2. Circuitos	Trimestral												
3. Tomadas	Semestral												
4. Interruptores	Semestral												
5. Sistema de iluminação	Semestral												
6. Luminárias	Bimestral												
7. Lâmpadas	Mensal												
8. Outros elementos	Variável												
7. Pisos													
1. Revestimentos	Bimestral												
2. Juntas	Trimestral												
3. Rodapés de madeira	Semestral												
4. Pisos elevados	Semestral												
5. Pisos externos	Bimestral												
6. Outros elementos	Variável												
8. Revestimentos													
1. Externos	Semestral												
2. Internos	Anual												
3. Forros	Anual												
4. Outros elementos	Variável												
9. Pintura													
1. Interna	Retouches/Pintura												
2. Externa	Retouches/Pintura												
3. Outros elementos	Variável												
10. Área Externa													
1. Jardins externos (árvores, gramas, etc)	Mensal												
2. Muros e Gradis	Semestral												
3. Calçadas	Semestral												
4. Outros elementos	Variável												
11. Ar Condicionado													
1. Funcionamento dos controles	Mensal												
2. Fixação e pintura das caixas de distribuição	Mensal												
3. Limpeza dos filtros	Trimestral												
4. Limpeza da tubulação	Semestral												
5. Casa de Máquinas - Geral	Mensal												
6. Outros elementos	Variável												

QUADRO DOS ANEXOS ADMINISTRATIVOS

DOCUMENTO		Periodicidade	PÁG.
Programa de Fomento e Financiamento			
Anexo XIV	Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado com notas explicativas	Trimestral	314
Anexo XV	Relatório Sintético de Recursos Humanos	Trimestral	316
Anexo XVI	Relatório Analítico de Recursos Humanos	Semestral	317
Anexo XVII	Relatório de Captação de Recursos	Trimestral	319
Anexo XVIII	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet	Trimestral	320
Anexo XIX	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA	Semestral	321
Anexo XX	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade	Relatório Informativo	322
Anexo XXI	Balancete Contábil Analítico	Relatório Informativo	323
Anexo XXII	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas.	Relatório Informativo	341
Anexo XXIII	Quadro de municípios atendidos com ações culturais "in loco"	Trimestral	342
Anexo XXIV	Comprovante de inscrição e situação cadastral - CNPJ	Trimestral	343
Anexo XXV	Certificado de regularidade do FGTS - CRF	Trimestral	344
Anexo XXVI	Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros - INSS	Trimestral	345
Anexo XXVII	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo	Trimestral	346
Anexo XXVIII	Certidão de tributos mobiliários	Trimestral	347
Anexo XXIX	Certificado do CADIN Estadual	Trimestral	348
Anexo XXX	Relação de apenados do TCE	Trimestral	349
Anexo XXXI	Sanções administrativas	Trimestral	350
Anexo XXXII	Certificado de regularidade cadastral de entidades - CRCE	Trimestral	351
Anexo XXXIII	Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT	Trimestral	352
Anexo XXXIV	MaPA - Matriz parametrizada de ações e públicos	Trimestral	353
Anexo XXXV	Quadro Resumo	Trimestral	354

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2016
ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Contrato de Gestão Nº 07/2013

	RECEITAS	Orçamento Anual 2016	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1.	Repasse do Contrato de Gestão	7.122.420	2.400.000	2.222.420	2.500.000	0	7.122.420	100%
2.	Captação de Recursos Financeiros Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria etc.)	142.448	35.568	44.661	39.249	43.656	163.134	115%
3	Receitas financeiras	71.224	59.365	83.277	117.169	103.935	363.746	511%
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		7.336.093	2.494.934	2.350.358	2.656.418	147.591	7.649.300	104%
	DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1	Gestão Operacional	5.246.100	1.223.061	1.268.679	1.296.986	1.562.249	5.350.976	102%
1.1	Recursos Humanos	3.790.500	871.412	911.124	895.083	912.520	3.590.139	95%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	3.790.500	871.412	911.124	895.083	912.520	3.590.139	95%
1.1.1.1	Diretoria	902.000	216.513	223.439	196.340	170.207	806.499	89%
1.1.1.1.1	Área Meio	0	0	0	0	0	0	0%
1.1.1.1.2	Área Fim	902.000	216.513	223.439	196.340	170.207	806.499	89%
1.1.1.2	Demais Funcionários	2.842.000	635.720	676.679	687.182	730.386	2.729.968	96%
1.1.1.2.1	Área Meio	1.284.000	270.425	280.010	292.922	331.928	1.175.285	92%
1.1.1.2.2	Área Fim	1.558.000	365.294	396.669	394.260	398.458	1.554.682	100%
1.1.1.3	Estagiários	46.500	19.179	11.006	11.561	11.926	53.673	115%
1.1.1.3.1	Área Meio	0	0	0	0	0	0	0%
1.1.1.3.2	Área Fim	46.500	19.179	11.006	11.561	11.926	53.673	115%
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.455.600	351.649	357.555	401.903	649.729	1.760.837	121%
1.2.1	Limpeza	267.000	63.786	65.592	61.418	52.473	243.269	91%
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	668.100	161.401	166.371	167.134	167.341	662.247	99%
1.2.3	Jurídica	87.000	17.715	17.360	17.229	17.100	69.404	80%
1.2.4	Informática	22.000	5.600	5.400	5.400	5.400	21.800	99%
1.2.5	Administrativa / RH	135.000	35.230	30.381	31.394	38.387	135.392	100%
1.2.6	Contábil	102.000	23.049	23.649	22.449	34.094	103.241	101%
1.2.7	Auditoria	45.000	13.045	14.111	0	14.159	41.315	92%
1.2.8	Consultorias (Pesquisas, educativo, Artes)	129.500	31.823	34.692	96.880	320.775	484.170	374%
2	Custos Administrativos	1.434.000	275.275	336.598	311.786	433.421	1.357.080	95%
2.1	Locação de imóveis	560.000	113.061	139.591	166.121	139.591	558.364	100%
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc.)	385.000	87.960	79.387	52.322	57.922	277.592	72%
2.3	Equipamentos Diversos (móveis, Utensílios)	20.000	0	0	0	3.205	3.205	16%
2.4	Uniformes e EPIs	5.000	764	1.252	885	944	3.845	77%
2.5	Viagens e Estádias	30.000	0	3.293	4.139	33.984	41.416	138%
2.6	Material de consumo, escritório e limpeza	130.000	17.054	26.961	18.947	69.932	132.894	102%
2.7	Despesas tributárias e financeiras	34.000	17.770	36.013	23.882	52.854	130.519	384%
2.8	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc.)	120.000	25.117	25.044	21.702	28.385	100.249	84%
2.9	Softwares e Equipamentos de Informática	25.000	0	11.788	990	9.942	22.720	91%
2.10	Loja, Bilheteria e Contribuição	125.000	13.549	13.269	22.796	36.662	86.276	69%
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	335.268	47.577	59.875	134.726	248.350	490.529	146%
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas e etc.)	284.897	47.577	44.875	134.726	243.280	470.458	165%
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	15.000	0	15.000	0	0	15.000	100%
3.3	Equipamentos / Implementos	10.000	0	0	0	0	0	0%
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc.)	25.372	0	0	0	5.070	5.070	20%

4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	35.000	2.490	788	1.028	3.930	8.236	24%
4.1	Aquisição de acervo	0	0	0	0	0	0	0%
4.2	Transporte de acervo	15.000	0	0	450	0	450	3%
4.3	Conservação e restauro	20.000	2.490	788	578	3.930	7.786	39%
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	73.000	5.384	17.911	70.254	31.290	124.839	171%
5.1	Exposições Temporárias	58.000	2.384	14.711	68.654	28.610	114.359	197%
5.2	Programação Cultural	15.000	3.000	3.200	1.600	2.680	10.480	70%
6	Programa Educativo	26.500	1.251	2.543	7.014	5.663	16.472	62%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	20.000	411	1.703	4.142	4.806	11.062	55%
6.2	Outras despesas (pesquisa de público e qualidade)	3.500	840	840	840	840	3.360	96%
6.3	Investimentos (Cursos, Seminários e Oficinas)	3.000	0	0	2.033	17	2.050	68%
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	30.000	0	0	2.041	517	2.559	9%
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	30.000	0	0	2.041	517	2.559	9%
8	Programa de Comunicação e Imprensa	85.000	20.887	2.733	23.367	19.875	66.862	79%
8.1	Plano de Comunicação e site	20.000	544	198	16.920	447	18.109	91%
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	40.000	4.863	2.535	6.447	19.428	33.273	83%
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	25.000	15.480	0	0	0	15.480	62%
9	Fundos	71.224	0	0	71.224	0	71.224	100%
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	0	0	0	0	0	0	0%
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	71.224	0	0	71.224	0	71.224	100%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG		7.336.093	1.575.925	1.689.128	1.918.427	2.305.296	7.488.776	102%
Orçamento 2016								
RECEITAS de Captação Incentivada		213.673	900	3.508	3.295	7.779	15.482	-
DESPESAS de Captação Incentivada								
Total de Receitas do Plano de Trabalho 2016		7.336.093						
Total de Despesas do Plano de Trabalho 2016		7.336.093						

Notas informativas referentes aos valores realizados:

Nota 1: no item 3, receitas financeiras, o valor apurado de receitas financeiras refere-se à remuneração (renda bruta) de todas as contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão em função do modelo adotado por competência em julho de 2016. No orçamento anual foi previsto apenas o saldo de receita líquida das contas de repasse e operacionais.

Nota 2: no item 1.1.1.3.2 os gastos foram realizados considerado a provisão de saldo de 2015 para execução do 1º trimestre de 2016. Já em 2016 foi reduzido o quadro de estagiários em 50% para adequação do valor do orçamento.

Nota 3: no item 1.2.8 houve a necessidade de contratação de serviços especializados para apoio técnico, captação de recursos, projetos expositivos, considerando orçamento de gestão operacional como um todo.

Nota 4: no item 2.5 foi realizado viagem do diretor executivo para Itália para discussões da realização do projeto da exposição "3 Franciscos" no Vaticano em 2018.

Nota 5: no item 2.7 de despesas, o valor apurado para despesas tributárias e financeiras refere-se às despesas de todas as contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão incluindo IRRF, IOF e Lotins sobre aplicações financeiras em função do modelo adotado por competência, em julho de 2016. No orçamento anual foi considerado previsto despesas apenas das contas de repasse e operacionais de tarifas bancárias pois as receitas seriam líquidas. Neste caso o déficit desta linha de despesas será suprido pelo superávit da receita do período.

Nota 6: no item 3.1 ocorreram despesas para reforma emergencial do forro de área expositiva do Museu e infestação de cupim com a contratação dos serviços especializados.

Nota 7: no item 5 houve mais exposições realizadas em 2016, parte do excedente foi remanejado do item 3 de receitas com aplicações financeiras.

Nota 8: as receitas de captação incentivada contemplam as doações financeiras e não financeiras.

Os valores não utilizados nos itens de despesas 2, 4, 6, 7 e 8 foram remanejados entre rubricas e parte provisionada para despesas à realizar em 2017.